

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 23 DE SETEMBRO DE 1989
ANO 113.º — N.º 37.268 — PREÇO 50\$00

No projecto de Estatuto da Região

PSD propõe menos deputados

O Grupo Parlamentar do PSD apresentou ontem à mesa da Assembleia Regional o seu projecto de Estatuto da Região Autónoma da Madeira.

A proposta de autoria de Alberto João Jardim, apreciada pela Comissão Política Regional do PSD na sua reunião de quinta-feira, a ser oportunamente apreciada pela Assembleia Legislativa da Madeira, visa substituir o Estatuto Provisório da Região Autónoma há treze anos em vigor. Os Açores regem-se, desde Agosto de 1980, por novo Estatuto, tendo anteriores projectos apresentados pelo parlamento madeirense à Assembleia da República sido rejeitados por alegadas inconstitucionalidades.

O novo projecto no capítulo relativo à organização judiciária, mantém-se, com a actual área de jurisdição, os tribunais das Comarcas do Funchal, Ponta do Sol, São Vicente, Santa Cruz e

Porto Santo, bem como os tribunais de Instrução Criminal, do Trabalho e Tutelar de Menores do Funchal, e ainda o Tribunal de Polícia na Comarca do Funchal. Na Comarca do Funchal são

também instituídos um Juízo Criminal e um Tribunal de Família.

No Funchal, com jurisdição correspondente à área territorial da Região, são instituídos uma Auditoria Administrativa, um Tribunal fiscal aduaneiro de primeira instância, denominado Auditoria Fiscal, e um Tribunal de primeira instância das Contribuições e Impostos.

O projecto do PSD estabelece que a cobrança de dívidas à Região, será efectuada nos termos da das dívidas ao Estado, através do respectivo processo de execução fiscal.

Com as necessárias adap-

tações, aplicam-se à cobrança coerciva das dívidas à Região, as normas constantes do Código de Processo das Contribuições e Impostos e diplomas complementares.

Propõem os social-democratas a redução da Assembleia Legislativa para um número fixo de 44 deputados. Cada concelho constitui um círculo eleitoral, designado pelo respectivo nome. É o seguinte o número de deputados a eleger em cada círculo: Funchal, dezasseis; Câmara de Lobos e Santa Cruz, quatro cada; Machico, três; em cada um dos restantes círculos, dois deputados.

(Continua na 25.ª pág.)

Assinado em Lisboa

Programa de recuperação financeira da dívida pública da Região

A dívida pública da Madeira vai ser renegociada, tendo em vista a sua consolidação com referência a

31 de Dezembro próximo, prevê o programa de recuperação financeira daquela Região Autónoma, ontem

assinado em Lisboa.

O programa foi assinado pelo ministro da República para a Região Autónoma da

Madeira, Lino Miguel, pelo ministro das Finanças, Miguel Cadilhe e pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

A operação de saneamento financeiro em questão, inclui a renegociação da dívida decorrente dos avales do Estado já executados, sendo que a dívida renegociada — corresponde a empréstimos avaliados — continuará a beneficiar do aval do Estado.

A partir do próximo ano, inclusive, metade dos juros da dívida consolidada passam a ser pagos pelo Estado português, através da inscrição no Orçamento de Estado das verbas necessárias.

(Na página 7, Programa na íntegra)



Lino Miguel, Miguel Cadilhe e Alberto João Jardim rubricaram ontem o Programa de Recuperação Financeira da Região.

Reivindicada pelo IRA

Bomba em quartel britânico mata onze fuzileiros

O número de mortos no atentado à bomba do IRA contra um quartel de fuzileiros da Marinha britânica aumentou para 11, informaram fontes oficiais.

Seis horas após o atentado contra a sala de descanso da Escola Real de Música dos Fuzileiros no quartel de Deal, no condado

de Kent, uma fonte policial disse que ficaram feridas 22 pessoas e uma outra é ainda dada como desaparecida.

Este foi o pior atentado do Exército Republicano Irlandês (IRA) desde Julho de 1982 contra instalações militares na Grã-Bretanha.

Na chamada telefónica em que reivindicou a explo-

são, um porta-voz do IRA afirmou que o atentado foi uma «resposta à visita que a primeiro-ministro, Margaret Thatcher, fez à Irlanda há nove dias».

A explosão ocorreu às 8.26 horas locais de ontem e provocou «danos consideráveis» num dos edifícios da base.

Num comunicado entregue aos órgãos de comunicação social em Dublin, o IRA afirma: «queremos que o governo britânico saia da nossa terra».

O IRA, que luta contra o domínio britânico na Irlanda do Norte, ameaçou desenvolver uma campanha bombista contra alvos militares.

sumário

- 3 Região vai criar Comissão dos Descobrimentos
- 4 Lobo marinho vai ser defendido
- 5 Mary Sanchez conquistou público madeirense
- 6 Pouca adesão à greve da Função Pública
- 8 Câmara do Funchal procura colmatar falta de água
- 9 Página agrícola em plena vindima
- 17 Nacional recebe hoje campeão Benfica
- 19 Duelo no Estoril entre Senna e Prost

Domingo



Prof. Eduardo Cortesão:

De são e de louco todos temos um pouco



Um êxito de bilheteira em todo o mundo

Domingo oferece bilhete para a sua edição no Funchal que entra na quinta semana

Preçosos dizem modo Outubro/Inverno

Folclore de Ponta do Sol aglutinado com entusiasmo no Festival Nacional

De regresso amanhã

70 mil contos da Lotaria vieram para a Madeira

O primeiro prémio da Lotaria Nacional foi vendido na Madeira, através da Casa Campiolo.

A taluda, no valor de 70.000 contos, saiu ao número 33638 — anunciou o serviço de escrutínio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O segundo prémio, de 12.000 contos, foi para o número 20779, enquanto o terceiro, de 3.000 contos, coube ao número 59367.

Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINA MANCHADA

TINTA DESCOLORIDA



Tinta repassada

Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

OPINIÃO

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Só se pode comparar aquilo que é comparável

JOÃO B. GOUVEIA

Comparar é uma figura que ajuda o raciocínio e facilita a argumentação, é uma generalizada e expedita forma de comunicação.

Já os romanos se tinham dado conta de que qualquer comparação é parcial e falível ao constatarem que «todos os exemplos falham». Ao compararmos, temos a vaga noção de que existe uma semelhança entre o exemplo e o exemplificado, mas não tendo muitas vezes presente a diferença, passamos a confundir os dois termos.

Comparar nada tem de reprovável desde que isso não seja feito a propósito e a despropósito, desde que estejam definidos os campos de comparação, desde que tenhamos presente que comparar não é igualizar.

Então nos últimos anos, muito em resultado do avanço das ciências e das tecnologias e sobretudo devido à situação concreta que é a situação de Portugal na C.E.E., tornou-se moda, quase uma obsessão, comparar a situação e os referenciais portugueses com os dos nossos homónimos da C.E.E. E tantas vezes que esses dados não nos dizem nada, porque tratam de realidades e conjunturas que não têm absolutamente nada a ver connosco. Aliás não temos nada que estar na Europa copiando certas performances dos países europeus. Ou conseguimos estar na Europa mantendo a nossa personalidade, a nossa cultura, os nossos modos particulares de ser e estar ou caminhamos, a longo prazo, para um mais que provável suicídio colectivo.

Não podemos deixar de comparar, mas também não podemos esquecer, quão complexas são as situações comparadas, que ao comparar omitimos muitas vezes mais do que designamos, que generalizamos indevidamente, que escamoteamos as particularidades e as especificidades.

Nesta tentativa de comparação/imitação seria barroquismo querer adoptar o modelo

dos táxis londrinos com a justificação de que os transportes em Londres funcionam bem, seria insensatez propor as seis horas como horário de início de vida activa com o argumento de que assim os alemães mantêm uma alta taxa de produtividade, seria estupidamente adoptar as horas de trabalho e de lazer espanhóis com a justificação da salvaguarda da latinitude.

Para melhor esclarecimento queríamos tipificar três tipos de comparações.



— A comparação literária/hermenéutica. No esforço de definição, compara-se para melhor explicar e fazer compreender.

— A comparação que estabelece diferenças e sublinha proximidades. Aqui compara-se para fazer sobressair a diferença, para normalmente mostrar a nossa inferioridade, ficando no ar e implicitamente a mensagem

de uma necessária reconversão e procura de mais altos objectivos.

— A comparação como argumento legitimador de acções e opções. O termo comparado constitui-se um paradigma ideal para o qual, está suposto, todos terão de necessariamente caminhar.

Boa parte destas comparações são conscientes ou inconscientemente manipuladoras e demagógicas. Muitas vezes a apresentação de um «paradigma ideal» significa a construção de um facto novo, com a deliberada intenção de validar um argumento, quando premeditadamente se fez por ignorar as contingências desse facto ou dessa situação.

As comparações são tanto mais aleatórias quanto têm a ver com números. Parece paradoxal que os números, ao constituírem a linguagem mais válida, mais objectiva e mais universal, possam ser, exactamente por isso, das realidades mais manipuláveis. Ora os números são o que são, uma linguagem imprescindível e segura. O problema está no uso que se pode fazer dos números. E porque todos passam a referenciar os números que num dado momento melhor lhes convém, a comparação de números constitui-se muitas vezes numa falácia.

Exemplos podiam dar-se muitos, da inflação ao desemprego, do nível de vida à alfabetização. Dizer que o analfabetismo de 20% em Portugal é de longe o pior índice dos países da C.E.E. é um facto indubitável, se se conhecessem as causas e as consequências, o passado recente e o futuro previsível. Isto para já não falar de comparações tendenciosas ou completamente inadequadas, do género; os nossos prémios de seguro são os mais baixos da Europa ou, a nossa gasolina é a terceira mais cara da Europa.

É preciso estar atento ao significado das comparações mesmo quando isso é feito através de resultados estatísticos.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Letargia africana

«Assim se pode denominar a estranha «doença do sono» que na África Ocidental, nas regiões intertropicais, ataca a raça negra, causando quase sempre a morte.

Portugal, como paiz colonial e possuindo territórios nessa zona em que aquella doença aparece, não podia ficar indiferente perante um assumpto bem capital da pathologia exótica e colonial e por isso tinha de seguir a Inglaterra numa série de estudos, tendentes a conhecer a causa do morbo africano, e a preparar o combate prophylactico e curativo.

Da nossa parte temos já a registar, num curto periodo de sete anos, várias missões de estudo a que se ligaram laureados nomes, entre os quaes passamos a mencionar: o dr. Mário Leitão, que em 1900 visitou os conchelos de leste do districto de Loanda; dr. Annibal Bettencourt, chefe da missão que em 1901 esteve em Angola; dr. Ayres Kopke, que em 1904, foi a S. Tomé e Príncipe a fim de occupar-se das causas do béri-béri, outra doença exótica, e continuar a missão anterior; o

dr. José Maria de Aguiar, que no mesmo ano foi ao Novo Redondo; o dr. Damas Mora, que partiu em fins de 1906 para a ilha do Príncipe, e no actual ano, o dr. Correia Mendes, que foi enviado à mesma ilha, como dirigente d'uma missão incumbida de investigações therapeuticas relativas ao assumpto, deveras importante, sob o ponto de vista da humanidade e interesses colonias, como sob o dos progressos da sciencia e da medicina.

O nosso paiz não se limitou a estas visitas mais ou menos demoradas e proveitosas; concorreu também para que o seu louvável fim pudesse ter mais prompta realização, tendo creado em 1902, sendo ministro da marinha o conselheiro Teixeira de Souza, a Escola da Medicina Tropical e o Hospital Colonial.

Pela adopção de taes medidas os médicos do quadro do Ultramar, tendo seguido o curso d'aquella escola e feito clinica naquelle hospital, vão devidamente tirocinados e instruidos para a clinica de regiões onde, mercê

do clima e de elementos mesológicos diversos, a nosologia toma uma feição característica e distincta. Trata-se quasi d'uma pathologia toda nova.

Dos trabalhos conjugados de pessoas competentes, impulsionadas e auxiliadas pelos governos das três nações europeias que mais dominam nas regiões em que a doença do sono reina com frequência — Inglaterra, França e Portugal —, a medicina tem avançado, conhecendo-se actualmente a etiologia e pathogenia d'essa extraordinária hypnose e sendo já adquirido um medicamento que dá alguns resultados satisfactorios.

Os meios prophylacticos estão previstos: o saneamento do gado, que podia ir até à extincção rápida dos individuos affectados e o desaparecimento d'essa espécie de mosca (tsé-tsé), talvez da mesma que constituiu a quarta praga do reino dos pharaós, são tentativas que embora não produzam um resultado completo, atenuam a extensão da endemia africana e talvez a gravidade dos casos succedidos.

(Dia 23 de Setembro de 1907)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Administrador: Jorge Figueira da Silva
Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Chefe de Redacção: Luís Calisto. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Casinho Fernandes, Henrique Correia, Lília Mata, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Rui Dias Alves e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Tolentino Nóbrega («Domingo»), Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Males»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Administração, Publicidade, Composição, Páginção, Revisão e Fotografia: Rua da Alfindega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

TIRAGEM MÉDIA EM AOSTO/89: 11.800 EXEMPLARES

Setembro de 1989

— MADEIRA

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

3

Encerramento do II Colóquio Internacional de História

Governo vai criar uma Comissão Regional das Comemorações dos Descobrimentos

— revelou João Carlos Abreu

«A História não deve estar hermeticamente fechada nos gabinetes dos investigadores. Exposições, conferências, colóquios e edições são veículos de transmissão do saber» — defendeu o secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração durante a sessão de encerramento do II Colóquio Internacional de História, que ontem teve lugar na Sala de Bingo do Casino Park Hotel.

João Carlos Abreu afirmou que «...a cultura não pode dissociar-se dos meios que a tecnologia colocou ao seu alcance, nem tão pouco

deve divorciar-se dos aspectos atractivos e lúdicos. É nossa obrigação divulgar os conhecimentos. Isso contribuirá para o enriquecimento da sociedade e alteração dos quadros mentais. Só assim a História se assumirá verdadeiramente como ciência do passado e do presente.

O II Colóquio de História da Madeira foi ocasião oportuna para ensaiar estes valores.»

Na oportunidade, o governante madeirense anunciou que o governo vai criar uma Comissão Regional das Comemorações dos Descobrimentos.

Depois de tecer algumas palavras de agradecimento a todos quantos colaboraram naquele Colóquio, foi a vez do professor Luís de Albuquerque se pronunciar sobre os trabalhos que decorreram.

Após ter reunido com diversos elementos responsáveis pela realização daquele certame, o professor Luís de Albuquerque tornou pública a necessidade de se proceder à realização de iniciativas daquele género. Contudo, reconheceu que a concretização destas iniciativas, implica a existência de novas estruturas.

Lançamento de novo livro

Durante o acto de encerramento deste Colóquio, o professor Luís de Albuquerque aproveitou a ocasião para proceder ao lançamento público de uma nova obra, intitulada «Livro de Contas da Ilha da Madeira 1504-1537», dos autores José Pereira da Costa e Fernando Jasmins Pereira.

Agradecimentos a todas as entidades presentes manifestados pela historiadora L. Picchio Stegagno, deram



por terminado o II Colóquio Internacional de História da Madeira.

Intervenções

Entretanto, e ainda durante o dia de ontem, diversas intervenções antecederam o encerramento dos trabalhos.

Na parte da manhã estes iniciaram-se com a comunicação do historiador Silvano Peloso. «Giulio Landi e a Insulae Materiae Descriptio. Novos documentos», foi o tema da sua intervenção. Salientou a importância do texto de «Landi» para o conhecimento da História da Madeira, e para quem quer estudar o século XVI.

A sessão prosseguiu com as comunicações de: A. Hernandez Gutiérrez, M. Castelo Branco, N. Alvello, Kellembenz, e Edina Gama.

«Administração do Município do Funchal. 1470-1489» foi a primeira comunicação da sessão da tarde, da responsabilidade do historiador madeirense, membro da comissão organizadora dos Colóquios, Alberto Vieira.

Segundo o mesmo, o estudo tem por objectivo tentar ver como se estrutura o poder municipal no espaço atlântico. Até que ponto

constituiu uma transplantação dos modelos institucionais peninsulares ou uma criação própria.

Conclui que a estrutura administrativa, primeiro no Funchal e depois nos outros municípios, seguem à risca os modelos do Continente.

Seguiram-se outras comunicações, entre elas a de outro historiador madeirense, Nelson Veríssimo. «O Alargamento da autonomia dos distritos insulares, o debate na Madeira (1922-1923)» foi o tema escolhido para a sua intervenção. Estudar a génese do movimento autonomista para compreender a sua dimensão constitui o seu primordial objectivo.

A opinião dos que assistiram aos encontros que decorreram ao longo dos seis dias, foi extremamente positiva. A realização dos Colóquios possibilitou a troca de experiências, contactos e conhecimentos. A História da Madeira em particular saiu enriquecida, assim como a de todo o espaço Atlântico.

Da importância para a História da Madeira e da grande qualidade de algumas comunicações ninguém duvida. Pena que muitos dos professores madeirenses particularmente os professores de História, não tenham assistido.



João Carlos Abreu encerra o II Congresso de História da Madeira.



Voos Regulares

INFORMAÇÃO

A companhia GB airways informa os seus passageiros que devido à mudança de hora os seus voos para Londres (Gatwick) passam a ter o seguinte horário:

GT301 - FUNCHAL/LONDRES — 15.10 HORAS
Check-in: 13.00 horas às 14.00 horas

GT300 — LONDRES/FUNCHAL — 11.15* HORAS
Check-in: 09.45 horas às 10.45 horas

Consulte o seu Agente de Viagens
ou
GB airways — Telef.: 29113

* HORA DE LONDRES (INGLATERRA)

A473

João Carlos Abreu no Canadá em encontro de escritores

— concursos salvaguardam património

O secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração, João Carlos Abreu, reuniu ontem de manhã com um grupo de técnicos da sua Secretaria, «com vista a solucionar várias propostas para melhoria da Madeira».

Após a reunião ficou decidido que será levado a cabo um concurso de jardins floridos à beira das estradas e um outro de casas de arquitectura madeirense.

Estas iniciativas, que serão extensivas aos diferentes concelhos da região, pretendem sensibilizar um número cada vez maior de pessoas para os problemas do ambiente e da integração dos elementos urbanísticos na paisagem.

Deste modo visam a

salvaguarda do património arquitectónico e monumental da Madeira.

Tendo em vista a concertação de acções e actividades, a SRTCE, promove em 9 e 10 de Outubro um seminário em circuito fechado com os autarcas da região. O encontro contará com a participação de vários especialistas que abordarão temas em torno da ideia «Pensar e Viver a Madeira».

João Carlos Abreu parte hoje para o Canadá, onde irá participar num encontro mundial de escritores e preparar um certame do género, sob a égide da UNESCO, que terá lugar nesta região autónoma em Maio do próximo ano.

Nesta sua deslocação, aproveitará ainda para contactar as comunidades de

emigrantes madeirenses e reunir com o director e operadores do Centro de Turismo de Portugal.

Telemática

Uma equipa do Centro de Telemática italiana, Telemática, prepara-se para se deslocar, em Outubro, à Madeira para filmarem um espectáculo ao vivo.

Esta iniciativa, que contará com a participação de artistas locais, será transmitida em directo a partir do pátio da Assembleia Regional.

No momento oportuno João Carlos Abreu fará uma saudação aos 7 milhões de espectadores italianos que acompanharão o espectáculo.

TINTA DESCOLORIDA

ável

procura de

mento legiti-
mo compa-
ideal para o
de necessa-

is são cons-
manipuladoras
representação
tica a cons-
deliberada
nto, quando
orar as con-
tuição.

mais aleató-
eros. Parece
stituírem a
objectiva e
tamente por
áláveis. Ora
a linguagem
ma está no
s. E porque
úmeros que
convém, a
i-se muitas

itos, da in-
de vida à
abetismo de
pior índice
acto indes-
causas e as
e o futuro
de compa-
nente inad-
prémios de
ropa ou, a
is cara da

nificado das
so é feito

ersos, a noso-
ncta. Trata-se

competentes,
s das três na-
ões em que a
- Inglaterra,
çãdo, conhe-
genia d'essa
um medica-
os.

tos: o sanea-
rápida dos
essa espécie
constituiu a
ntativas que
cto, atenuam
gravidade dos

oro de 1907)

mandes, Henrique
Coordenadores:
ola e Rui Marote.

9000 Funchal;
n.º 1521/82.

Setembro de 1989

— MADEIRA

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

5

Um espectáculo diferente:

Mary Sanchez conquistou o público madeirense

Tal como tem vindo a acontecer em toda a América Latina e nos Estados Unidos da América, Mary Sanchez, na noite de anteontem, conquistou o público funchalense, que por entre estrondosos aplausos e vibrantes «bravos» iniciou o seu espectáculo na sala do Casino Parque, com cerca de 900 espectadores.

Profundamente emocionada, a artista cantaria que pela primeira vez pisava os palcos madeirenses agradeceu o carinho do público e

disse-lhe da sua alegria por estar entre nós.

O espectáculo de Mary Sanchez, teve uma primeira parte preenchida pelo Cancioneiro de Águeda, Xarabanda, Rosa Madeira, Sean Lesley e o seu grupo de bailarinos — um programa equilibrado, em que todos os números tiveram qualidade artística, aliás bem sublinhados com fortes aplausos por parte do público.

A segunda parte do programa foi inteiramente pre-

enchida pela extraordinária artista Mary Sanchez, considerada a voz de ouro das Canárias, distinguida com três óscares nos Estados Unidos da América e um disco de ouro na Colômbia.

A considerada artista escolheu um repertório diversificado, tendo contudo preenchido uma parte da sua actuação com números de folclore canário. Acompanhada pelo excelente grupo «Los Bandama», a artista foi, de número para número, ganhando mais aplausos,



No fim da sua actuação, Mary Sanchez foi homenageada pelo secretário regional do Turismo e Cultura.

conquistando por completo o vasto auditório.

Com as lágrimas nos olhos, Mary Sanchez agradeceu ao público a noite inesquecível que lhe tinha proporcionado — «uma noite para recordar toda a vida».

Maria Aurora encarregou-se da apresentação do espectáculo, tendo o secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração dirigido algumas palavras aos artistas para agradecer-lhes a presença no espectáculo e, sobretudo, destacar o facto de Mary Lourdes ter aceite colaborar nas nossas festas do Vinho. Foi um espectáculo que muito enriqueceu o programa deste acontecimento, organizado pela Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração.

Felicitemos a artista por mais este grande êxito, a juntar a tantos outros.

Prefeita de Santos visita a Madeira

Telma Sandra Augusto de Souza, prefeita da cidade de Santos, no Brasil, chega ao Funchal no próximo dia 1 de Outubro, para retribuir a visita que João Dantas, presidente da Câmara Municipal do Funchal efectuou, àquela cidade, aquando da assinatura do protocolo de cidades irmãs.

Durante a estadia no Funchal, Telma Souza manterá contactos com autoridades locais, com o objectivo de provocar intercâmbios técnicos e convênios em diferentes áreas, como: construção de encostas, Zona Franca da Madeira, turismo e cultura, sistema portuário — polo turístico e comer-

cial, pesca industrial e artesanal, educação — intercâmbios de jovens e Universidade da Madeira e ainda assinatura recíproca do termo de irmanamento entre as duas cidades.

A prefeita de Santos, é acompanhada pelo presidente da casa da Madeira em Santos, Vítor de Sousa, pela secretária do Turismo daquele Município, Selma Rodrigues, pelo reitor e vice-reitora da Universidade de Santa Cecília, Milton Teixeira e Lúcia Maria Furlani e ainda pela directora da UNICEB, Maria Cecília Teixeira e Helder Coelho, director cultural da Casa da Madeira.



lobos marinhos.
riamente composto
es, onde se incluem
o congro e o mero.
rá que a foca está
inção no mundo
Convém talvez es-
que ainda vivem
atro cantos do mun-
ssimos exemplares,
nos ainda a ideia de
habitam nas zonas
s do planea.

m três
es da
onachus
é bem assim. Al-
écipos, pertencen-
necero monachus se
n pelas zonas mais
as da Terra.
gênero pertencem
cies: a foca monge
afbas (Monachus
is), a qual se con-
tinta; a foca mon-
iana (Monachus
slandi), com uma
o estimada em 500
es, e a foca monge
errâneo (Monachus
us), existente na
que também deve
meio milhar de
s.
ndo no tempo, po-
verificar que os
para estudar e pro-
oca monge inicia-
m 1976. Em 1982,
ços ampliaram-se
terminada zona do
âneo, mais propria-

SORTE GRANDE NA MADEIRA

N.º 33638

70.000 CONTOS

VENDIDA PELA CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

HABILITE-SE PARA PRÓXIMA SEMANA AOS 85.000 CONTOS DA LOTARIA DO ZODÍACO

CAMPEÃO
RUA DR. FERNÃO ORNELAS, N.º 11
9000 FUNCHAL

24903

FESTA DA CERVEJA

SEXTA-FEIRA 29.9.89, SÁBADO 30.9.89 e DOMINGO 1.10.89 das 19H00 às 24H00

MUITA MÚSICA...
DIVERTIDOS JOGOS...
ESPECIALIDADES ALEMAES
E MUITA CERVEJA!!

Agradecemos:

CORAL A CERVEJA DA FESTA

AIR PORTUGAL

VISITE-NOS LIVRE ACESSO

COM A BANDA «BLAZER ECHO» VINDA DIRECTAMENTE DA ALEMANHA PARA A

Madeira-Sheraton Hotel THE HOSPITALITY PEOPLE OF ITT

LARGO ANTÓNIO NOBRE
TELEF. 31031 — TELEX 72122 SHERFU P
P — 9007 FUNCHAL CODEX — PORTUGAL

24788

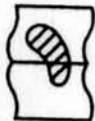
EF. 22424

LF. 20759

PLOMADO)
TELF.: 48617

50-1 - TELF.: 24161

TINTA DESCOLORIDA



Tinta repassada

Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

6

REGIÃO

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Festival de Música Popular promove cultura madeirense

Começa hoje o V Festival de Música Popular. Trata-se de um acontecimento de âmbito nacional, promovido pelo INATEL (Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores). Um sem número de actividades, a decorrer por toda a ilha até o próximo dia 7 de Outubro, constituirão uma verdadeira mostra de todas as nossas potencialidades culturais.

«Os agrupamentos que actuarão, mereço do reconhecimento desta inestimável iniciativa, manifestam o seu apoio e o melhor empenho para que numa perfeita interpretação dos propósitos que lhe estão subjacentes, revelem com brilho o qualificado nível do património cultural da região» — refere a mensagem do festival.

Mais à frente, fala-se deste festival como «um acto de justiça e uma merecida homenagem a todos os que se dedicam, nos seus tempos livres, à música instrumental e coral, enriquecendo assim a cultura portuguesa».

Na próxima terça-feira, pelas 19.00 horas, a população da Calheta terá oportunidade de assistir na Escola Primária dos Lamaceiros, à actuação daquele que é considerado um dos melhores grupos corais do País. Tra-

ta-se do Grupo Coral do Arco da Calheta, que se prepara para gravar o seu segundo disco. Actuará ainda o Grupo Instrumental da Extensão Rural da Calheta.

O Grupo de Cantares de Santo António da Serra fará a sua exibição no dia 28, às 20.00 horas, no Centro de Férias do INATEL, situado naquela freguesia. Este grupo está empenhado na divulgação dos cantares populares da nossa terra. A actuação destina-se aos utentes do Centro de Férias.

No dia 29, pelas 21.00 horas, é a vez da Ponta do Sol. O espectáculo está a cargo do Grupo Musical «Pôr do Sol», da Casa do Povo de Santa Cruz e terá lugar na praia daquela vila. O objectivo é levar à população da zona oeste, um grupo que tem vindo a activar público em diversos espectáculos.

No dia seguinte, há festa no Porto da Cruz e no Campanário. As tunas «Flores de Maio», «Rosa Florescente» e «O Cedro», actuarão às 15.30 horas, no adro da igreja do Porto da Cruz. Trata-se de um bom espectáculo, integrado num arraial com grandes tradições naquela freguesia.

No Campanário, o concerto realiza-se às 17.00 ho-

ras. Será muito diversificado, salientando-se a actuação de um grupo único na Região: o Grupo de Castanholas da Taboa. Actuam ainda dois agrupamentos musicais da Ribeira Brava e o Grupo Semente.

Na recém criada freguesia da Ilha, fará a sua exibição o Grupo Instrumental da Casa do Povo de Santana. A actuação está incluída nas festas religiosas da freguesia e tem lugar no dia 1 de Outubro, pelas 15.30 horas. No mesmo dia, pelas 16.00 horas, os funchalenses poderão apreciar a música da Banda Municipal do Funchal. O concerto tem lugar na sede desta banda.

Em mais duas localidades da região realizam-se concertos nesse dia: Santana e Ribeira Brava. A Tuna de São João da Ribeira Brava e o Grupo Semente actuam no adro da Igreja de São João da Ribeira Brava, pelas 18.00 horas. Além de bons momentos de música tradicional madeirense, haverá arraial popular.

A Banda Municipal de Santana tocará no adro da igreja desta freguesia, pelas 09.00 horas. É uma bela homenagem, no «Dia Mundial da Música».

A actuação do Grupo de Expressão Musical e Dramática da Casa do Povo de

Santo António está marcada para o dia 2 de Outubro, pelas 20.00 horas. Trata-se de um espectáculo integrado no 53º aniversário da Casa do Povo de Santo António.

Os santacruzenses têm a oportunidade de assistir a um espectáculo do grupo musical «Pôr do Sol», a realizar no próximo dia 5, pelas 10.00 horas, no Largo do Município daquela vila. Em Machico, actua a tuna de violas «O Girassol», em espectáculo integrado nas Festas do Dia do Concelho de Machico. É no dia 5, pelas 21.00 horas, no átrio da Câmara Municipal.

O V Festival de Música Popular encerra no dia 7 de outubro, com a realização de um concerto em São Roque do Faial e outro no Centro de Férias do INATEL, no Santo da Serra.

Em São Roque do Faial, pelas 18.00 horas, actuam as tunas «O Cedro», «Flores de Maio» e «Rosa Florescente». É uma iniciativa integrada nas comemorações do segundo aniversário da Tuna «O Cedro», estando previstas outras actividades.

O encerramento do festival, terá lugar no Centro de Férias do INATEL, com nova apresentação do Grupo de Cantares de Santo António da Serra.



Jubileu Sacerdotal do Rev. Pe. António Rodrigues Ferreira

Pe. RAFAEL ANDRADE

«Quería falar com ele, mas estava sempre num confessorário da Sé e com muita gente». Este testemunho lacónico mas sincero e correcto é de Agostinho Rocha, natural de Câmara de Lobos, há alguns anos radicado na Austrália, a respeito do seu antigo pároco, Pe. António Rodrigues Ferreira. Mas poderia ser de muitas outras pessoas, particularmente aquelas que se aglomeram à volta deste sacerdote, em busca de uma palavra de alento, de um conselho e da absolvição sacramental. Agostinho Rocha, que me recebeu com muita euforia em sua casa, nos arredores de Sydney, vierá à sua terra natal visitar familiares e amigos e desejava cumprimentar o seu ex-vigário. Quando ia à Sé procurá-lo, estava sempre ocupado no discreto exercício do seu ministério sacerdotal.

De facto, todos os dias, com particular incidência nos tempos fortes do Ano Litúrgico, longas filas de penitentes se formam junto do confessorário do Rev. Pe. Ferreira. É porque o Sacramento da Penitência, apesar de tão duramente contestado por tantos cristãos e de não ter compensações materiais, continua a ser necessário. É capaz de transformar as consciências dos homens e o próprio mundo, mais do que os discursos ou sermões inflamados, qualquer que seja o seu teor.

Em tal ambiente humilde e de serviço aos irmãos o Rev. Pe. Ferreira festeja hoje as suas Bodas de Ouro Sacerdotais. Porém a sua vida de ministro de Cristo e da Igreja tem-se desenvolvido activa, variada, meritória e dedicada a Deus e ao próximo.

Nascido a 17 de Novembro de 1915 no Arco da Calheta, entrou no Seminário do Funchal em 1928, tendo concluído os estudos eclesiásticos em 1938. Foi ordenado sacerdote no dia 23 de Setembro de 1939. Trabalhou na Câmara Eclesiástica, foi capelão da Sé, pároco do Caniçal, coadjutor de Machico e de Campanário. Em Fevereiro de 1945, foi nomeado pároco da Quinta Grande e em Janeiro de 1962, pároco de Câmara de Lobos. Actualmente, é vigário paroquial da Sé.

Foi em Câmara de Lobos que o conheci melhor. Habitado como estava, a passar ali as minhas férias em companhia do meu padrinho, pároco seu antecessor, pude, depois, verificar a enorme transformação operada pelo sr. Padre Ferreira, naquela paróquia, do ponto de vista espiritual e material. Praticamente reconstruiu a igreja e suas dependências, transformando todo o complexo paroquial e dando-lhe o aspecto que os madeirenses e visitantes, muitos deles estrangeiros, conhecem.

Para assinalar tão significativa efeméride, será celebrada missa solene de Acção de Graças, hoje às 18 horas, na Sé Catedral. Amanhã, 24 de Setembro, às 11 horas, na igreja paroquial do Arco da Calheta, sua terra natal e onde recebeu o Baptismo, será também celebrada missa solene, comemorativa das Bodas de Ouro Sacerdotais.

Ao sr. Pe. António Rodrigues Ferreira, apresentamos os nossos cordiais cumprimentos, com votos sinceros de longa vida ao serviço do Reino de Deus.

«Função Pública»

Apesar de pouca adesão greve cumpre objectivos

A greve dos trabalhadores da Função Pública, na Madeira, apesar de não ter tido a adesão que o Sindicato esperava, «cumpriu plenamente os seus objectivos centrais», segundo um comunicado enviado pela Direcção do Sindicato, à nossa Redacção.

A fraca adesão, que se manteve sempre nos 10%, é explicada pelo facto «de se encontrarem muitos trabalhadores em férias e muitos serem contratados».

Contudo, de acordo com o referido comunicado, a greve foi uma forma de mostrar «ao governo da República e à opinião pública em geral, a rejeição dos trabalhadores da política de facto consumado e o seu descontentamento pelas últimas propostas governamentais relativamente ao sistema retributivo, às actualizações salariais e ao regime de vínculos».

Adianta ainda que «tornou clara a disposição

dos trabalhadores em continuar a luta por uma verdadeira reforma (que revalorize as carreiras, dignifique os salários e salvaguarde as expectativas quanto às diuturnidades) e pela revisão salarial de 1990».

Segundo um porta-voz sindical, os dados a nível nacional apontam a adesão à greve de «mais de metade dos cerca de 300 mil trabalhadores da Administração central, regional e local». Acrescenta o mesmo que se registou um ligeiro aumento ontem, segundo dia de greve.

Os sindicatos, que solicitaram há dois dias o início de «negociações suplementares» com o governo, e depois de goradas as conversações, aguardam uma resposta da Secretaria de Estado da Reforma Administrativa, que se deslocou, em visita oficial, a Cabo Verde.

Entretanto, as Direcções dos Sindicatos da Função Pública marcaram um

plenário para o dia 4 do próximo mês, a realizar em Lisboa, no qual «aprovarão um plano de acção de luta, caso o Governo da República não reabra as negociações, com verdadeira disposição de modificar as suas propostas».

STAL

A adesão à greve dos Trabalhadores da Administração Local da Madeira também não correspondeu às expectativas do sindicato (STAL).

Segundo Rui Teixeira, membro da Direcção do STAL, «em relação ao 1º dia de reivindicação, foi notável ontem um maior adesão por parte dos serviços nocturnos da recolha de lixo».

Contudo, apesar de terem havido adesões em todos os sectores «o número não é significativo», adianta.

Na opinião do sindicato

o insucesso da greve deveu-se «a pressões nos serviços», para os trabalhadores não aderirem a esta forma de luta, e à recente «intervenção da secretaria de Estado para a Modernização Administrativa, Isabel Cortes Real, na qual afirmou que o governo pretende integrar os tarefas nos quadros».

De acordo com o STAL, esta medida não se pode concretizar, na medida em que só poderá haver integração quando há três vagas, o que não é proporcional ao número de tarefas admitidos.

O sindicato adianta que «até o governo resolver se sentar na mesa de negociações a luta continuará».

Nesta perspectiva aponta as vésperas de eleições autárquicas, que terão lugar a 17 de Dezembro, do corrente ano, recordando que os seus trabalhadores têm responsabilidades nos recenseamentos e na elaboração das listas.

Funchal, 23 de

DIÁRIO D

Alberto J
Prog

Alberto Jo
sidera a ass
grama de R
nanciera da M
realizada em
acto de persp
ta, quanto ao

Discursan
mónia a que
vice-presiden
guel de Sous
de Estado do
los Tavares
do Governo
que o program
autonomia co
que resulta d
funcionamen
ções do Esta
mas».

Alberto Jo
alçou que «s
teve a cora
questão da d
como uma q
nal» facto q
essencial para
problema.

As actuali
nancesiras e
Portugal, for
pelo presiden
Regional da
destacou pela
meadamente,
cal e o domín
inflação.

Miguel Ca
falando da M
tância da «ob
escassos mei

Nélio inspec

Nélio Mer
dente da Ass
lativa Region
recebe na pró
feira, o dr. C
tor da Polícia

Firm

Para
limpeza
e químico
no merc

Preferé

Firma
electr

Ofereci

Apoio

Resp
ao n.º Av

setembro de 1989

MADEIRA

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

7

Alberto João Jardim considera Programa de Recuperação Financeira consolida Autonomia

Alberto João Jardim considera a assinatura do Programa de Recuperação Financeira da Madeira, ontem realizada em Lisboa, «um acto de perspectiva optimista, quanto ao futuro».

Discursando após a cerimónia a que assistiram o vice-presidente do GR, Miguel de Sousa e o secretário de Estado do Tesouro, Carlos Tavares — o presidente do Governo Regional disse que o programa «consolida a autonomia constitucional», que resulta do «normal» funcionamento das instituições do Estado e Autónomas».

Alberto João Jardim realçou que «só este Governo teve a coragem de encarar a questão da dívida da Madeira como uma questão nacional» facto que considerou essencial para a resolução do problema.

As actuais condições financeiras e económicas de Portugal, foram enaltecidas pelo presidente do Governo Regional da Madeira, que destacou pela positiva, nomeadamente, a reforma fiscal e o domínio da taxa de inflação.

Miguel Cadilhe referiu, falando da Madeira, a importância da «obra feita com escassos meios financeiros».

Nélio Mendonça recebe inspector da PJ

Nélio Mendonça, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, recebe na próxima segunda-feira, o dr. Calvão, inspector da Polícia Judiciária da

Região Autónoma da Madeira.

Trata-se de uma audiência para apresentação de cumprimentos de despedida.

Para o ministro das Finanças, «há obra indiscutível na Madeira», e por isso foi possível chegar a este acordo, referido como «bom para a Região da Madeira».

O ministro acrescentou que «a ajuda impunha-se», e que agora é possível «olhar tranquilamente o futuro», em termos financeiros.

O programa de recuperação financeira ontem assinado aponta, entre as metas orçamentais a respeitar para o período 1989/1993, um crescimento real das despesas correntes, sem juros, não superior a um por cento ao ano.

Como outra meta orçamental, o documento prevê que após a operação de saneamento financeiro já referida, o saldo do orçamento regional, incluindo juros, seja sempre não-negativo, ou seja, a assunção do equilíbrio orçamental.

Estas metas dizem respeito ao orçamento consolidado do Governo Regional e dos fundos e serviços autónomos.

No orçamento regional da Madeira para este ano, os juros da dívida ascendiam já a 21,4 milhões de contos, sendo a maior parcela do défice inscrito, que se elevava a 32,7 milhões de contos.



DN divulga documento na íntegra

Programa de recuperação financeira da Região Autónoma da Madeira

1 — O Governo Regional da Madeira, no quadro da sua competência em matéria orçamental e para efeito de execução deste programa compromete-se a respeitar as seguintes metas orçamentais para o período 1989/93:

1.1 — As despesas correntes sem juros terão um crescimento real não superior a 1% ao ano;

1.2 — Após a operação de saneamento financeiro descrita em 6, o saldo do Orçamento regional, incluindo juros, será sempre não negativo (regra de equilíbrio orçamental).

1.3 — Estas metas dizem respeito ao orçamento consolidado do Governo Regional e dos Fundos e Serviços Autónomos.

2 — O Governo, no âmbito deste programa, fará constar da proposta de Lei do Orçamento do Estado de cada ano que o financiamento adicional líquido da Região Autónoma da Madeira será zero e que não poderá ser concedida aval do Estado a qualquer dívida adicional da Região Autónoma da Madeira.

3 — O Governo, no período da vigência deste programa e no limite das suas competências, em matéria orçamental, compromete-se a inscrever nos orçamentos do Estado verbas a transferir para a Região Autónoma da Madeira (TR) cujo valor anual será determinado do seguinte modo:

$$TR = PIDDAC_c \times PM \times (1 + a) - PIDDAC_M$$

sendo:

PIDDAC c — Valor total do PIDDAC orçamentado para projectos a realizar no Continente, deduzido da despesa correspondente a sistemas de incentivos financeiros de apoio ao sector produtivo de âmbito nacional participados pela CEE.

Pc — População do Continente, segundo o último censo disponível.

PM — População da Madeira segundo o último censo disponível

a — Coeficiente de majoração fixada em 2/3.

PIDDACM — Valor do PIDDAC orçamentado para projectos a realizar na RAM, com excepção das infra-estruturas aeroportuárias.

As transferências do OE processar-se-ão em prestações trimestrais a efectuar nos cinco primeiros dias de cada trimestre.

3.1 — A comparticipação nacional nos sistemas comunitários de incentivos financeiros de apoio ao sector produtivo de âmbito nacional será assegurada pelo Orçamento do Estado.

4 — O Governo Regional assegurará a igualdade entre os preços dos combustíveis praticados na Região e os que vigoram no Continente, com eventual excepção do fuelóleo fornecido à Empresa de Electricidade da Madeira.

5 — O Governo, em próxima revisão da Lei das Finanças Locais, mediante proposta de lei ou no uso de autorização legislativa, procurará aproximar a capitação da Região Autónoma da Madeira da média nacional.

6 — O Governo Regional e a Secretaria de Estado do Tesouro promoverão a renegociação da dívida, incluindo a que decorre dos avales do Estado já executados, tendo em vista a sua consolidação com referência a 31/12/89. A dívida renegociada correspondente a empréstimos avaliados continuará a beneficiar do aval do Estado.

A partir de 1990, inclusive, serão inscritas no OE, através da DGT, as verbas necessárias ao pagamento de 50% dos juros relativos à dívida consolidada. A comparticipação do OE nos juros da dívida consolidada será efectuada mediante pagamento directo às instituições bancárias credoras, nas datas dos respectivos vencimentos, devendo as mesmas comunicar à DGT o valor de cada pagamento.

7 — Se por força de aval do Estado, a República for chamada a cumprir a obrigação principal, as verbas correspondentes serão abatidas às transferências do Orçamento do Estado e, em caso de insuficiência destas, às receitas fiscais cobradas pela Administração Central e transferidas para a RAM. O mesmo procedimento será adoptado no caso do serviço da dívida resultante da consolidação de avales do Estado executados, não ser pontualmente cumprido pela RAM.

8 — As transferências para a RAM, de cobranças fiscais e aduaneiras efectuadas por departamentos de administração central serão realizadas nos primeiros quinze dias do mês imediatamente a seguir àquele a que respecta a cobrança.

Nestas transferências, quando de difícil apuramento mensal definitivo, realizar-se-ão transferências de montante provisório com base nos valores orçamentados. O acerto definitivo será efectuado trimestralmente, até ao final do trimestre imediatamente a seguir.

9 — A execução do presente programa será acompanhada de forma sistemática por um grupo misto composto por:

— Dois representantes do Governo Regional da Madeira

— Um representante do ministro da República para a Madeira

— Três representantes do Ministério das Finanças.

10 — O Grupo referido no número anterior apresentará semestralmente a avaliação da execução do programa ao ministro da República para a Madeira, ao secretário de Estado do Tesouro e ao vice-presidente do Governo Regional da Madeira

11 — O presente programa é válido até 31/12/97

Lisboa, 22 de Setembro de 1989

Firma distribuidora Madeira

Pretende-se

Para uma vasta gama de produtos de limpeza doméstica (eléctricos, manuais e químicos) de marca internacional, líder no mercado.

Preferência:

Firma bem implantada na área dos electrodomésticos.

Oferece-se:

Apoio comercial, publicidade, etc.

Resposta com o máximo de detalhes ao n.º A4848

34848

António

estava sempre muito gente. O cerceiro e correcedor da Câmara de Lisboa, António Roser de muitas daquelas que se procura em busca de conselho e da Rocha, que a sua casa, nos sua terra natal estava cumprida à Sé procurado discreto total.

particular in Ano Litúrgico, mam junto do eira. É porque apesar de tão cristãos e de continua a ser ar as consciên-undo, mais do amados, qual-

de serviço aos ja hoje as suas a sua vida de em-se desenro- e dedicada a

de 1915 no Arco io do Funchal todos eclesiás- cerdote no dia ou na Câmara é, pároco do e de Campaná- meado pároco de 1962, pároco ente, é vigário

que o conheci a passar ali as meu padrinho, pois, verificar a pelo sr. Padre ponto de vista este reconstruiu nsformando to- o-lhe o aspecto s, muitos deles

tiva efeméride, cção de Graças, ral. Amanhã, 24 igreja paroquial a natal e onde abém celebrada das Bodas de

rigues Ferreira, ais cumprimen- a vida ao servi-

TINTA DESCOLORIDA

Até final do ano

Garantido abastecimento de água a 90% do Funchal

— afiança João Dantas

«O Funchal terá, até final do ano, o problema do abastecimento de água praticamente resolvido, sendo que somente 10% do nosso concelho (zonas super-altas) é que não terá garantida a cobertura do precioso líquido», afiança ontem o presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas.

João Dantas falava durante uma conferência de imprensa, que teve lugar no auditório da Secretaria Regional do Equipamento Social e que marcou o fim de uma visita que levou o edil funchalense, o secretário regional do Equipamento Social, eng.º Jardim Fernandes, o director regional do Saneamento Básico, eng.º Ornelas Camacho e o vereador do município funchalense, eng.º Pedro Ferreira, ao Porto Novo, ao Palheiro Ferreiro e ao Areiro (São Martinho), onde puderam fazer o ponto da situação quanto às obras que ali decorrem e que visam o quase completo solucionamento, até final do ano, do problema do abastecimento de água ao Funchal.

Adutor do Porto Novo

Por seu turno, Jorge Jardim Fernandes salientaria, falando na mesma conferência de imprensa, que a primeira fase do sistema adutor do Porto Novo irá estar concluída em meados do próximo mês, o que permitirá o abastecimento dos depósitos do Palheiro Fer-

Dia do Mar

Junta de Freguesia de Machico defende preservação da praia

Por ocasião do Dia do Mar, que antecede se assinalou, a Junta de Freguesia de Machico distribuiu uma saudação às gentes daquela terra. Foi uma homenagem aos homens do mar, herdeiros dos marinheiros de outros tempos e, ao mesmo tempo, uma mensagem de defesa ecológica importante. Porque o mar tem desempenhado um papel fundamental na paisagem e na povoação de Machico.

No texto distribuído, aquela autarquia tece o seu apelo «por todos aqueles que hoje fazem do mar, não já a estrada da descoberta, mas o caminho onde vão encontrar o pão para as suas famílias e o conforto para a população».

Porque «foi o mar a primeira e única estrada que

reiros, com os consequentes benefícios da zona oriental da cidade do Funchal, bem como do Caniço.

Na oportunidade, o governante madeirense reconheceu terem-se verificado, nos últimos anos, carências no abastecimento de água ao Funchal, se bem que «tanto a Câmara como o Governo Regional tenham estado a fazer um esforço conjunto para que a situação seja, o mais rapidamente possível, resolvida».

Referiu igualmente ser responsabilidade do Governo Regional, mediante protocolo assinado com as Câmaras madeirenses, a captação e condução da água até aos reservatórios municipais, destacando também que no ano passado concluiu-se a primeira fase dos Socorridos.

Segundo Jardim Fernandes, o facto de só agora a primeira fase do Porto Novo ir ser concluída, deve-se a problemas administrativos (Orçamento Regional e visto do Tribunal de Contas), que fizeram que somente em Março se tivesse iniciado a obra de adução.

Permeabilização

«É que — salientou — nos primeiros 1900 metros da galeria, o terreno é permeável, pelo que foi preciso fazer arrancar dali uma conduta adutora de 600 mm de diâmetro, em polietileno de alta densidade, o que provocou atrasos na conclusão da obra».

Mas, «a 15 de Outubro a

obra estará concluída e a água nos reservatórios do Palheiro Ferreiro».

Reafirmando a importância da construção do reservatório do Areiro (São Martinho), Jorge Jardim Fernandes disse ainda permitirem aqueles investimentos um alívio da origem Tornos, «o que facilitará o abastecimento das zonas mais elevadas da cidade».

Aliás, este último factor seria mesmo corroborado pelo eng.º Pedro Ferreira, que realçaria ainda a importância dos melhoramentos ontem visitados.

Abastecimento a Santo António

João Dantas anunciou ainda para finais de Outubro, princípios de Novembro, a conclusão de um reservatório em Santo António, que permitirá solucionar o problema da falta de água nas zonas altas daquela freguesia. Quanto às suas zonas super-altas existe também neste momento um projecto para abastecê-las do precioso líquido, num investimento que contemplará 1100 famílias e que orçará os 140 mil contos.

Por seu turno, Jardim Fernandes anunciaria ainda para breve o estudo dos recursos hídricos da Região. «A Madeira tem água para muitos anos, só que é preciso, dentro em breve, recorrer a um estudo dos recursos hídricos da Região, por forma a precavermos quaisquer precalços que possam surgir nesta área. Por exemplo, estes dois últimos anos foram extraordinariamente secos e as alternativas têm que ser procuradas em tempo de «bonança». Não podemos estar à espera da «tempestade» para resolver o problema. Mas, reafirmo, não há razões de preocupação, até porque a Madeira tem imensa água, especialmente na zona Norte. Trata-se simplesmente de arranjar outras alternativas às origens de água actualmente existentes».

Outras alternativas

Este estudo será efectuado por técnicos havaianos, «por serem dos melhores especialistas geológicos do mundo em ilhas vulcânicas. É que é muito difícil a um não especialista em ilhas vulcânicas determinar, com precisão, o local onde encontrar água na Madeira».

Mas, neste momento e até 1995, «os problemas de



Aspecto da visita ao túnel do Porto Novo e aos reservatórios de captação de águas no Palheiro Ferreiro.

abastecimento à cidade do Funchal estarão resolvidos. Por essa altura, devido ao crescimento demográfico e ao previsível desenvolvimento económico da Região (e as estatísticas afirmam que o consumo de água cresce conforme o desenvolvimento), o problema poderá voltar a por-se».

«Só que temos já em estudo um projecto, a ser implementado pela EEM, que irá aproveitar recursos hídricos da Ribeira do Seixal e que irá reforçar sobremaneira o abastecimento de água ao Funchal. Tudo, como vêem, está sob controlo».

Recorde-se que, durante muitos anos, o abastecimento de água no Funchal foi feito a partir da origem Tornos, que recebe água das vertentes norte da Ilha. Só que, conforme frisou João Dantas, «com o natural aumento do consumo, reflexo não só do desenvolvimento económico da nossa região, mas também da melhoria da qualidade de vida dos funchalenses, tornou-se necessário recorrer a novas fontes de abastecimento».

Desta forma, a necessidade de novas origens: Ribeira dos Socorridos e no Porto Novo.

Vantagens

Reafirmando as vantagens da entrada em funcionamento daqueles investimen-

tos (nomeadamente o garantir o abastecimento a zonas geralmente afectadas pela falta de água e possibilitando o abastecimento, pela origem Tornos, a outras zonas altas da cidade), aquele responsável camarário realçaria que «todo este processo é dinâmico e, portanto, não pára. E no decorrer dos próximos 12 meses novas obras vão ser finalizadas, nomeadamente as segundas fases destas origens, permitindo assim, aumentar os seus caudais e portanto a área das mesmas».

«É neste âmbito que, a partir da finalização dos depósitos do Areiro, a área alimentada por esta origem será alargada, nomeadamente à zona do Areiro, Quebradas e Vitória. Seguidamente e coincidente com o aumento de caudais da 2ª fase da origem do Porto Novo, a sua área de influência será aumentada para as zonas de Farrobo de Cima, Lombo da Boavista e Murteiras».

Segundo João Dantas, «é claro que sempre que as novas origens vão aumentando os seus caudais e as respectivas áreas de influência, a água existente na origem Tornos, vai permitindo reforçar o abastecimento às partes sobranças». Aquele responsável frisou ainda que aqueles projectos são igualmente destinados a fins múltiplos, nomeadamente a rega e, inclusivamente, a

produção de energia eléctrica.

O abastecimento do Caniço

Saliente-se ainda que «a origem da água do Porto Novo irá permitir ainda a regularização do abastecimento domiciliário do Caniço, bem como o reforço da água de rega daquela zona. Por outro lado, a origem de água da Ribeira dos Socorridos irá, também, futuramente, permitir a expansão e reforço do abastecimento de água a Câmara de Lobos».

De referir que as obras ontem visitadas consistem, no concernente ao sistema adutor do Porto Novo e à fase em curso, em trabalhos de captação e adução no interior da galeria do Porto Novo (com 3200 metros de extensão e um caudal médio disponível de 250 l/s) e na adução entre a testa da galeria e o Palheiro Ferreiro. Prevê-se para breve, numa segunda fase, a criação de um ramal para leste, para abastecimento da zona alta do concelho de Santa Cruz.

Quanto às obras de captação e adução no interior da galeria, a tomada de água está localizada aos 1900 metros, onde arranca uma conduta adutora de diâmetro 600 mm, em polietileno de alta densidade.

Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS



E

1. Mau grande porque tr vinho da Made ser um dos maior valia na Região e deve no futuro, con alicerce do des regional, proj uma boa entra e, cumulativar do a todo o M da Ilha.

Daf uma q nente insistiê da sua qualida ria da cultura d lhe dão origen çoamento tec seu fabrico, n ção comercial, tréguas às fals imitações.

Julgo que l ciência colecti no sentido de no presente e valor internac nho da Madeir

Todos que vez mais, o pr nome; aspiran fusão pelas ci Mundo; aguard

setembro de 1989

— MADEIRA

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

9



Agricultura regional

Rui Vieira



Em plena vindima

1. Mau grado as vicissitudes porque tem passado, o vinho da Madeira continua a ser um dos produtos de maior valia na economia da Região e deverá continuar, no futuro, como um sólido alicerce do desenvolvimento regional, proporcionando uma boa entrada de divisas e, cumulativamente, levando a todo o Mundo o nome da Ilha.

Dá uma quase permanente insistência na defesa da sua qualidade, na melhoria da cultura das vinhas que lhe dão origem, no aperfeiçoamento tecnológico do seu fabrico, na sua promoção comercial, na luta sem tréguas às falsificações e às imitações.

Julgo que há uma consciência colectiva canalizada no sentido de fazer realçar no presente e no futuro o valor internacional do Vinho da Madeira.

Todos queremos, cada vez mais, o prestígio do seu nome; aspiramos à sua difusão pelas cinco partes do Mundo; aguardamos melho-

res e maiores retribuições pelos volumes que exportamos.

E, conscientes que, apesar de todo o processo havido nos últimos anos, haverá sempre probabilidade de aparecerem novos males e dissabores para a cultura da vinha, ansiamos porque os agricultores, os técnicos, os exportadores, os dirigentes, sabem ultrapassar as dificuldades que surjam e encontrar para o Vinho da Madeira o rumo mais certo, preservando-lhe a imagem de que hoje goza e o lugar cimeiro que ocupa nas actividades económicas da Região.

2. Tendo já ocupado uma superfície de mais de 2500 hectares, por alturas do aparecimento do ódio ou mangra, a vinha espalha-se hoje por cerca de 2000 hectares distribuídos pela Madeira e pelo Porto Santo (nesta pequena Ilha, atingirá perto de 100 hectares). Infelizmente, grande parte dessa área está ocupada com

videiras de qualidade inferior — produtores directos — que produzem massas vinárias sem valia, internacionalmente reconhecida, e, nalguns casos, até, condenadas por motivos sanitários.

As antigas "castas nobres" da Madeira (Malvasia, Sercial, Boal, Verdelho, Terrantez) estão hoje reduzidíssimas na sua expansão e muito se está a fazer para a sua recuperação. Das castas europeias a de maior representação é, como se sabe, a Tinta, "Negra Mole", que ocupa a maior parte da área vitícola do Concelho de Câmara de Lobos, aparecendo, ainda, sobretudo, nos concelhos da Ribeira Brava e de S. Vicente.

A produção de mosto, declarada pelos viticultores da campanha de 1988, atingiu cerca de 10.33 milhões de litros, cabendo 564 milhões aos produtores directos e 4,69 milhões a castas "boas". Embora este último número não deva corresponder, na realidade, ao total das produções de qua-

lidade (parece-nos nitidamente exagerado), ele significa, mesmo assim, já uma certa melhoria no panorama vitícola regional. Melhoria que não dispensa o prosseguimento das acções que vêm a ser desenvolvidas pelos serviços oficiais nos seus projectos de estruturação e reconversão vitícolas e que visam o substancial aumento da produção das castas europeias no Arquipélago.

Produzir mais e melhor vinho é um objectivo primordial da política agrícola da Região. Tudo se tem de adequar às normas que derivem desse objectivo. Do diálogo, do entendimento, da livre e salutar discussão dos problemas dos produtores, os industriais-exportadores e das entidades coordenadoras e disciplinadoras, nascerá, certamente, a clarificação de todas as situações para que se atinja da melhor forma esse objectivo de valorização do Vinho da Madeira.

3. A presente época é de vindima. De que, aliás, se esperam volumes de produção superiores aos de 1988, graças sobretudo às melhores condições climáticas da Primavera de 1989.

Teremos, assim, para a generalidade dos produtores, maiores colheitas e, também, melhores preços, uma vez que o Governo Regional (Portaria n.º 115/89) estabeleceu já novos preços mínimos a pagar à produção, com um acréscimo de 5% para todas as castas recomendadas e autorizadas, relativamente ao ano anterior. Apenas para os produtos directos se mantiveram os preços mínimos definidos em 1988.

Relativamente à casta europeia mais comum, a Tinta "Negra Mole", teremos que, para um mosto de grau alcoólico provável de 10,º, o produtor irá receber 184\$80 por litro, enquanto no ano transacto recebeu 176\$00. Parece-nos que, face aos actuais custos de exploração das vinhas euro-

peias, o aumento não se nos afigura suficientemente compensador, e há que repensar o assunto sobretudo tendo em vista a urgente necessidade de reconversão das vinhas e a indispensabilidade de conquistar a boa vontade dos agricultores.

Outro aspecto que tem que ser salvaguardado é o completo escoamento das produções de qualidade. Aos produtores que têm vinhos ou mostos de qualidade tem que ser garantida a compra das suas colheitas. Dificuldades nas vinhas podem, também, fazer inverter a marcha do processo de reconversão.

Isto, sem esquecer que há também que exigir da produção massas vinárias adequadas ao fabrico de Vinho da Madeira, pelo que se entende, cada vez menos, a aceitação de graduações alcoólicas inferiores a 9,º...

A qualidade, pela qual se luta, retrata-se também no bom equilíbrio dos mostos e sobretudo na sua riqueza alcoólica.

Rui Vieira

PUBLICIDADE

Funchal, 23 de Setembro de 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



Quinzenalmente no Funchal, com destino às CANÁRIAS, LONDRES e ROTERDÃO. Aceita carga contentorizada e paletizada de e para todos os portos do Mundo.

Fred. Olsen Lines

Serviço Regular de Cargas

Navio **BENCOMO**

PRÓXIMA ESCALA NO FUNCHAL

25 DE SETEMBRO

OS AGENTES

JOÃO DE FREITAS MARTINS, LDA.

Av. das Comunidades Madeirenses, 15
Telefs.: 21106/7/8

EMPRESA COMERCIAL SITUADA NO FUNCHAL

ADMITE:

EMPREGADA ESCRITÓRIO

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas: 11.º ano
- Conhecimentos informática (utilizador)
- Expediente geral escritório
- Inglês, Francês e Alemão (preferencial)
- Idade 25/35 anos

EMPREGADA BALCÃO

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas: 11.º ano
- Boa apresentação
- Conhecimentos Inglês, Francês e Alemão
- Idade 20/30 anos

Resposta manuscrita a este Jornal ao n.º A4839.

Centro Francês Georges Mazauric

RUA DA QUEIMADA DE BAIXO, N.º 13, 2.º

Curso de elite; matrículas, testes: 20/09 até 06/10
Preparação exames oficiais do Instituto Franco-Português de Lisboa, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º anos.
habilitação suficiente.

Início das aulas: 09-10-1989.

CASA AMORIM

Apresenta nova coleção

OUTONO / INVERNO

Largo do Phelps, 20

Universidade Católica Portuguesa

FUNCHAL

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS RELIGIOSAS

Prevê-se a possibilidade do funcionamento de um Curso de Licenciatura em Ciências Religiosas, em regime pós-laboral na extensão da Universidade Católica Portuguesa no Funchal.

Assim sem que isso acarrete qualquer compromisso, convidamos os eventuais interessados a preencherem, até 30 de Setembro, um questionário-ficha que se encontra ao dispor, nas horas normais de expediente, na Secretaria à Praça do Município.

Lembramos uma vez mais, que esta inscrição é apenas uma base de trabalho e não assume qualquer carácter de compromisso, pois a realização do Curso depende fundamentalmente da existência de candidatos.

DEVIDO À GRANDE AFLUENCIA DE PÚBLICO PROLONGAMOS A CAMPANHA DE DESCONTOS ATÉ 30 DE SETEMBRO

SALDOS ATÉ 50%



CAMPANHA NA

Modifier

R. DOS FERREIROS 147/148 FUNCHAL

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 20H, INCLUSIVE À NOITE DO ALMOÇO, SÁBADO DAS 9 ÀS 13H



FUTEBOL DE CINCO FEMININO

Integrado nas comemorações do 75.º aniversário do C. S. Marítimo

TORNEIO MARÍTIMO

22, 23 e 24 SETEMBRO/89

ORGANIZAÇÃO: CLUB SPORT MARÍTIMO

PATROCÍNIO: DIÁRIO DE NOTÍCIAS

HOJE — CAMPO DE JOGOS DE S. ROQUE

2.ª JORNADA

18 HORAS: RIBEIRA BRAVA - C.C.D. DA SEGURANÇA E SAÚDE
22 HORAS: MARÍTIMO - G. D. DA COSTA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA A DIA

LEILÃO

HOJE, Sábado, 23 do corrente, pelas 15 horas, na sede da AGÊNCIA CHAGAS, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta liquidação que consta de mobiliários diversos, assim como de muitos outros objectos, de cuja descrição foi feita nos Jornais de ontem.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª — TELEF. 21200

Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

Funchal, 23 de Setembro de 1989

Banco novos

Os «plafonds» dos bancos têm para a maioria de depósito de Portugal, com opção, vão ser não foram totalmente utilizados ontem a agência. Segundo fontes, o Banco vai por esta medida a partir do 2 de Outubro. A redução dos para a constituição de depósitos dos bancos que não tem por conta sua redistribuição de títulos que tem sido todas as que têm direito.

De acordo com os do mercado, tem evitado fazer de aplicações —

Pape

PE

Campanha Setembro desconto os tabelados LOJA

SOC

NÓE

COMU OS N

Banco de Portugal institui novos «plafonds» de depósito

Os «plafonds» que os bancos têm para a constituição de depósitos no Banco de Portugal, a um ano com opção, vão sofrer reduções se não forem completamente utilizados — soube ontem a agência Lusa.

Segundo fontes do mercado, o Banco de Portugal vai pôr esta medida em prática a partir do próximo dia 2 de Outubro.

A redução dos «plafonds» para a constituição deste tipo de depósitos no caso dos bancos que não os esgotam tem por contrapartida a sua redistribuição pelas instituições que tenham preenchido todas as aplicações a que têm direito.

De acordo com informadores do mercado, os bancos têm evitado fazer este tipo de aplicações — que na prá-

tica são um depósito a dois anos, pois o Banco de Portugal tem estado a exercer o direito de opção — porque a taxa oferecida tem sido muito variada, tomando arriscado o investimento em prazos tão longos.

«Nos últimos 5 meses as taxas de juro dos depósitos a um ano com opção passaram de 14 por cento para 19,25 por cento, mas nada garante que não possam vir a descer, entretanto», comentou o operador de mercado.

A taxa de juro oferecida pelo Banco de Portugal pelos depósitos a prazo com opção era de 14,625 por cento em 24/4, 16,5 por cento em 1/6, 18 por cento em 21/7, 18,75 por cento em 28/8 e 19,2 por cento em 8/9.

O esforço de cumprimento da política monetária levou o Banco de Portugal a tornar, também, mais atractivas as taxas dos depósitos a um ano renováveis (nesse caso a decisão de renovação cabe aos bancos e não do Banco Central). Estas eram de 14,625 por cento em 21/7, tendo passado para 17,75 por cento em 14/9.

Segundo os operadores, a medida agora anunciada pelo Banco de Portugal poderá ter algum sucesso em termos de secajem de liquidez, sobretudo no que toca a transferência de aplicações de prazos curtos para mais alargados.

«As taxas que estão a ser oferecidas nos mercados monetários interbancários são baixíssimas», afirmam, considerando, no entanto que «a aplicação continua a ser um risco, na medida em que a taxa oferecida não é fixa, podendo baixar a qualquer momento».



Em Outubro Cooperação militar da FAP em São Tomé faz um ano

Os Transportes Aéreos Internos na República de São Tomé e Príncipe são assegurados desde há um ano por um destacamento da Força Aérea Portuguesa, em regime de cooperação.

Precisamente, a 26 de Outubro decorrerá um ano em que foi assinado um acordo de cooperação, com um protocolo adicional, entre as repúblicas de Portugal e São Tomé e Príncipe, ao abrigo do qual foi colocado à disposição daquele Estado africano um destacamento da Força Aérea Portuguesa.

Este destacamento engloba um avião Aviocar, destinado a fazer a cobertura do território — inter-ilhas — em transporte geral e evacuação sanitária e oito militares da Força Aérea, três oficiais e cinco sargentos especialistas.

Os oficiais exercem os cargos, respectivamente, de comandante de bordo, co-piloto e navegador, enquanto os sargentos estão encarregados das diferentes tarefas técnicas da especialidade.

Estes militares consideram-se em regime de alerta de disponibilidade durante 24 horas.

Em princípio, o pessoal militar permanece em São

Tomé e Príncipe por um período de seis meses, subordinados ao comando operacional da Força Aérea em Lisboa.

O acordo de cooperação estabelece que a segurança e as instalações adequadas para o pessoal destacado estão a cargo do Governo de S. Tomé e Príncipe.

«As autoridades de S. Tomé e Príncipe estão satisfeitas com o trabalho desenvolvido pelos militares portugueses», disse à agência Lusa um responsável da Força Aérea Portuguesa.

S. Tomé e Príncipe, uma ex-colónia portuguesa, é um Estado independente desde 12 de Julho de 1975.

A historiografia portuguesa actual refere que foram os navegadores João de Santarém e Pedro Escobar que descobriram o arquipélago em Dezembro de 1470, então sem vestígios de vida humana.

Portugal inicia a colonização do território em 1485, enviando para o território judeus deportados e criminosos condenados à galé, tendo introduzido a cultura da cana-de-açúcar, que trouxe, ainda que momentaneamente, a prosperidade económica

ao arquipélago. Mais tarde a colónia transformou-se num lucrativo entreposto de escravos.

Com uma superfície de cerca de mil quilómetros quadrados, a República Democrática de S. Tomé e Príncipe conta presentemente com cerca de 120 mil habitantes.

O único aeroporto, com contactos com exterior, é o da cidade de S. Tomé, havendo a registar ainda dois portos marítimos (S. Tomé e Príncipe), nenhum deles de águas profundas.

O cacau constitui o principal produto de exportação do país, sendo Portugal e a Holanda os clientes mais destacados do país.

A nível de importações, Portugal é o seu primeiro fornecedor.

As relações diplomáticas e políticas entre Portugal e S. Tomé e Príncipe encontram-se numa fase considerada excelente, tendo o presidente saotomense, Pinto da Costa, realizado várias visitas a Portugal nos últimos tempos, enquanto o primeiro-ministro português, Cavaco Silva, se deslocou em visita oficial ao arquipélago em 1988.

Papelaria e Tabacaria da

PENTEADA

Campanha do 1.º aniversário de 25 de Setembro a 6 de Outubro com 10% desconto em todos os artigos (excepto os tabelados).

LOJA 5 ao Mercado da Penteada

DIÁRIO DE NOTÍCIAS A INFORMAÇÃO DIA-A-DIA

SOCIEDADE MADEIRENSE DE ASCENSORES NÓBREGA & SIDÓNIO, LDª

CALÇADA DE SANTA CLARA, N.º 30 R/C D

ALTERAÇÃO DE NÚMEROS DE TELEFONES

COMUNICAMOS QUE A PARTIR DE HOJE OS NOSSOS TELEFONES PASSAM A SER OS SEGUINTE:

48218
34218
36553

A partir de ontem Vida selvagem em Portugal com direito a protecção especial

A vida selvagem e os habitats naturais em Portugal passaram, a partir de ontem, a ser alvo de protecção ao abrigo da convenção de Berna, através de um protocolo transformado em lei por decisão governamental.

Segundo um decreto-lei, publicado ontem na folha oficial, todas as espécies da flora e fauna, inscritas no documento, ficam protegidas por um regime especial que pune os infractores com coimas que oscilam entre 25

a 200 mil escudos. A convenção relativa à conservação da vida selvagem e dos habitats da Europa foi assinada pelo Conselho da Europa em Setembro de 1979 e ratificada pelo Estado português em Julho de 1981.

O decreto, aprovado pelo executivo em 8 de Junho deste ano, estabelece a criação de uma comissão nacional para aplicação do texto, que integrará representantes do Serviço Nacional de Par-

ques, Reservas e Conservação da Natureza (SNPRCN), Direcção-Geral do Ordenamento do Território, Direcção-Geral das Florestas e ainda das Regiões Autónomas.

Entre as suas atribuições contam-se o levantamento de reservas e o estabelecimento de um cadastro nacional de habitats protegidos, com o qual se contará para a elaboração dos planos de ordenamento e desenvolvimento do território.

TINTA DESCOLORIDA

JRAS

ento de um

er compro-

estonário-

inscrição é

o Curso

ARÍTIMO

CIAS

GAÚDE

IS

ÊNCIA

1200



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

PUBLICIDADE

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

12

Sindicato dos Trabalhadores
da Construção, Madeiras, Olarias
e Afins da Região Autónoma da Madeira

FESTA DE NATAL INSCRIÇÕES

Encontram-se abertas na Secretaria deste Sindicato à Rua dos Ferreiros n.º 151-1.º, no período de 1 a 30 de Setembro de 1989, as inscrições dos filhos dos associados até aos 7 anos inclusive, para a atribuição de brinquedos. Informamos que no acto da inscrição os associados devem trazer a Cédula de Nascimento dos seus filhos, assim como o cartão de sócio ou talão de pagamento da última quota.

Funchal, 31 de Agosto de 1989

Pe/A DIRECÇÃO



Hoje sábado encerramos ao jantar por motivo de festa de casamento. Aproveitamos para relembrar que fazemos qualquer tipo de festa.

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 08.00 ÀS 02.00 HORAS
TELEF. 61910

PRECISA-SE

Rapaz dos 16 aos 18 anos para trabalhar a tempo inteiro em empresa de actividade fotográfica. Habilitações mín. 9.º ano.

Comparecer na 3.ª feira 26-9-89 das 18 às 19 horas na RUA DO ALJUBE, 35-1.º andar.

AVISO

ALTERAÇÕES DE NÚMEROS DE TELEFONE

FUNCHAL

PROCURANDO MELHORAR AS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO DE NOVOS PEDIDOS DE TELEFONE NA REDE DO FUNCHAL, OS CTT-TELECOMUNICAÇÕES PROCEDERAM À AMPLIAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DE COMUTAÇÃO COM A INSTALAÇÃO DE UMA NOVA ESTAÇÃO AUTOMÁTICA DIGITAL.

ESTES MELHORAMENTOS IMPLICARAM A ALTERAÇÃO, A PARTIR DE 23 DE SETEMBRO, DOS NÚMEROS DE TELEFONE DOS ASSINANTES ABAIXO INDICADOS QUE SE ENCONTRAVAM LIGADOS À CENTRAL ZARCO.

N.º ANTIGO	NOVO NÚMERO
30 XYZ	34 XYZ
31 XYZ	35 XYZ
32 XYZ	36 XYZ
33 XYZ	37 XYZ


Não sofreram alteração os seguintes números:

30 000 a 30 199
31 000 a 31 199
32 000 a 32 199
33 000 a 33 199
34 000 a 34 199

Assim, por exemplo:
O número 30 234 passou para 34 234

PARA MAIS INFORMAÇÕES, QUEIRA CONTACTAR OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES (TEL. 166) OU AGÊNCIA DE TELECOMUNICAÇÕES NA AV. ZARCO (TEL. 144).

AJUDE-NOS A SERVI-LO MELHOR UTILIZE BEM O TELEFONE



TELECOMUNICAÇÕES
CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

SIEMENS

A palavra chave: Integração

A filosofia dos PCs da Siemens torna a comunicações no escritório uma realidade. Isto significa: a família de PCs da Siemens com ContoWare, MS-Windows e MS-DOS ou MS-OS/2. Todos comunicam com todos ou com computadores de grandes dimensões utilizando redes privadas ou públicas.

A filosofia dos PCs da Siemens introduziu uma dimensão nova na estratégia do tratamento electrónico de dados. Ele a sua oportunidade de conseguir já hoje a integração de PCs no seu ambiente de escritório.

Escolha certo
Escolha os PCs da Siemens



Novos sistemas telefónicos digitais da Siemens:

SATURNO 8
SATURNO 12
SATURNO 32

São Sistemas Telefónicos Multi-linha (Key-System), reunindo também a função de Sistema Chefe-Secretária.

A linha Saturno foi especialmente concebida para pequenas e médias empresas.

As capacidades máximas dos respectivos Sistemas são:

- Saturno 8: 20 (Linhas de redirecionamento)
- Saturno 12: 40 (Linhas de redirecionamento)
- Saturno 32: 80 (Linhas de redirecionamento)

Das muitas facilidades que os sistemas telefónicos da linha Saturno permitem, salientamos as seguintes:

- Marcação abreviada
- Desvio de chamadas programável
- "Follow me"
- Repetição da última número marcado
- Serviço nocturno
- Música em espera
- Transferência de chamadas

O telefax certo para cada campo de aplicação

comunicações computadores componentes da Siemens

Representante: **INDUTORA, LDA.**
Rua da Figueira Preta, 8 e 10 - 1.º 9000 Funchal
Telefa: 25012/23625 - Telefax: 29410 - Telex: 72310

Design receber informações detalhadas sobre:

NOME _____ FUNÇÃO _____
EMPRESA _____
MORADA _____ TELEF. _____

Funchal, 23 de S
DIÁRIO DE M

Em Portu Tráfego

O Governo «está a ultimar de ratificação da sobre facilitação marítimo, no i Organização Mar nacional — anu ontem o ministro Públicas, Transp munições.

Oliveira Mar durante a sessão tiva do Dia Mun e do 30.º anivers organização Marf cional (IMO), c tem decorreu na de Geografia de l

A convenção redução e simpl formalidades a vas, da documen da e o aligeirame cedimentos re com a escala de portos — salie nistro.

Oliveira Mar tou que as alter mitirão a reduç



E

O Servi está se

Ninguém suporte serviço.

Selecção 8088/802

Contacte que pos Informát



MUL

CAMINHO V
BAIRRO DA
TELEF. 64277

mbro de 1989

MADEIRA

SE

para em emifica.

26-9-89 UA DO

24843

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PAÍS

13

Em Portugal Tráfego marítimo vai ser facilitado

O Governo português «está a ultimar o processo de ratificação da convenção sobre facilitação do tráfego marítimo, no âmbito da Organização Marítima Internacional — anunciou ontem o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações».

Oliveira Martins falava durante a sessão comemorativa do Dia Mundial do Mar e do 30.º aniversário da Organização Marítima Internacional (IMO), que antecedeu a reunião da Sociedade de Geografia de Lisboa.

A convenção permitirá a redução e simplificação das formalidades administrativas, da documentação exigida e o aligeiramento de procedimentos relacionados com a escala de navios nos portos — salientou o ministro.

Oliveira Martins explicou que as alterações «permitirão a redução das esta-

das e consequentes benefícios nos custos de exploração».

O ministro realçou também a importância do Comité de Cooperação Técnica da «IMO», cujo objectivo consiste na prestação de assistência técnica em especial aos países em vias de desenvolvimento e «graças ao qual já foi possível a Portugal desencadear acções de cooperação técnica».

O mar, como «um dos elementos mais importantes da realidade portuguesa, terá de ser uma das apostas face aos desafios da década de 90» — defendeu o ministro.

Oliveira Martins salientou o «esforço desenvolvido pelo Governo no sentido de preparar as condições para aproveitar as potencialidades marítimas de Portugal».

Exemplos desse esforço são — de acordo com Oliveira Martins — «as alterações legislativas introduzi-

das e a modernização da administração pública da Marinha, expressa nos incentivos concedidos e na melhoria das infra-estruturas».

Oliveira Martins* salientou o papel da Organiza-

ção Marítima Internacional ao «facilitar a cooperação entre Governos» e o «esforço e dedicação no sentido de se alcançarem elevados padrões de segurança da navegação e da protecção do meio ambiente marinho».

Em Timor-Leste Nacionalistas contra visita do Papa

A simples condenação pelo Papa da violação dos direitos do homem será uma posição tímida — disseram ontem à agência Lusa elementos da convergência nacionalista timorense.

Se o Papa for a Timor-Leste e não condenar a anexação, dá uma vantagem considerável a Jacarta — declarou Abílio Araújo e Roque Rodrigues, dirigentes da Fretilin, um dos ramos da convergência nacionalista que luta pela autodeterminação e independência de Timor-Leste.

Mais valia que João Paulo II não se desloca-se a Timor do que lá fosse sem salientar a identidade própria do território, limitando-se a uma eventual condenação dos atropelos aos direitos humanos — afirmaram aqueles militantes timorenses, que também divulgaram um documento sobre alguns factos que este ano têm ocorrido na antiga colónia portuguesa da Oceânia.

A partir de Fevereiro, «as matanças, as prisões e os maus tratos aumentaram» — diz o documento recebido do interior de Timor-Leste e antecedeu divulgado em Lisboa.

Os indonésios planeiam expulsar o administrador apostólico da diocese de Dili, D. Carlos Belo, ali colocado pelo Vaticano em 1983, depois de Jacarta haver forçado a partida do seu antecessor, D. Martinho da Costa Lopes — afirmam os resistentes timorenses.

Segundo eles, Jacarta tem intensificado uma campanha contra o administrador apostólico da diocese (cargo equivalente ao de bispo) e contra os sacerdotes e religiosas que não aceitam de bom grado a anexação.

Diariamente, chovem no Palácio Episcopal de Dili telefonemas com ameaças de morte e insultos a D. Carlos Belo, que escreveu ao secretário-geral das Nações Unidas, Perez de Cuellar, e ao presidente português, Mário Soares, a defender os direitos do povo de Timor-Leste — dizem os textos chegados do território ocupado e que são muitas vezes elaborados numa linguagem ingénua.

As forças indonésias têm vindo a deter muitos jovens, que por vezes obrigam, com choques eléctricos, a acusar amigos ou conterrâneos — prossegue a mesma fonte.

O Papa João Paulo II deverá visitar Timor-Leste no

Parlamento autoriza viagem de Soares à Hungria

O Presidente da República tem autorização da Assembleia da República para iniciar terça-feira uma visita oficial à Hungria e aos Países Baixos.

A autorização foi aprovada pela Comissão Permanente da Assembleia em 7 de Setembro e publicada ontem em Diário da República.

A viagem de Mário Soares realiza-se entre 26 de Setembro e 4 de Outubro.

ida a Timor-Leste como se fosse deslocação a um território com identidade própria, antes a inserindo na visita geral que o chefe da Igreja Católica efectua à Indonésia.

Em tempo de aniversário

«Diário Popular» mudou imagem gráfica

O «Diário Popular» comemorou ontem o seu 47.º aniversário com uma nova imagem gráfica, que aponta para um «maior dinamismo» do jornal, disse à agência Lusa o chefe de redacção, Carlos Morgado.

O segundo mais antigo vespertino português vai entrar assim no 48.º ano de publicação com um novo cabeçalho e com um grafismo que vai permitir, nomeadamente, defender «ainda mais a imagem fotográfica», disse.

Carlos Morgado adiantou também que a redacção do jornal, integrada por cerca de 40 jornalistas, «vai apostar mais na produção própria», acrescentando que a própria alteração gráfica vai promover um diferente tratamento dos assuntos noticiosos.

O «Diário Popular» — continuou — não vai dar tratamento especial a qualquer área noticiosa, privilegiando apenas o acontecimento classificado como mais significativo, seja a política nacional, o noticiário internacional, desportivo ou cultural.

O jornal vai continuar a ser publicado apenas num corpo, mantendo-se, para já, a suspensão dos suplementos, em vigor desde meados de Agosto.

O «Diário Popular» passou a jornal privado em 18 de Julho deste ano.

E SE LHE FALTA O APOIO QUANDO MAIS PRECISA DELE?



O Serviço da MULTISOFT — INFORMÁTICA está sempre presente quando precisar.

Ninguém gosta de cair. Por isso na MULTISOFT damos suporte aos nossos clientes com pronto e eficiente serviço.

Seleccione da nossa gama de Compatíveis baseados no 8088/80286 e 80386 de secretária e portáteis.

Contacte hoje mesmo a MULTISOFT - INFORMÁTICA, para que possamos aconselhá-lo na aquisição da solução Informática Ideal para a sua empresa.



ZENITH data systems



MULTISOFT

CAMINHO VELHO DA AJUDA
BAIRRO DA AJUDA — LOJA 6
TELEF. 64277 - 9000 FUNCHAL

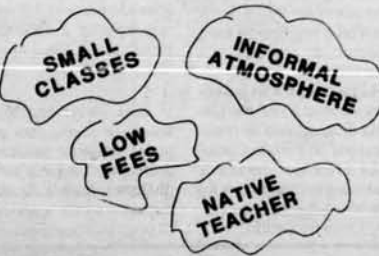
NOME _____
 MORADA _____
 TELEF. _____
 PESSOA A CONTACTAR _____
 + INFORMAÇÕES VISITA PESSOAL

A4889

DO YOU ALREADY SPEAK ENGLISH?

DO YOU WANT TO IMPROVE?

A NEW COURSE FOR PEOPLE WHO WANT TO EXTEND THEIR FLUENCY IN THE LANGUAGE OF THE FUTURE



ALL APPLICANTS WILL BE SUBMITTED TO AN ENTRANCE TEST.

INTERNATIONAL SCHOOL OF ENGLISH

INFORMATION FROM — INTERNATIONAL SCHOOL
Rua das Dificuldades, 44 - 54
9000 FUNCHAL
Telefone: 25910

A4886

TINTA DESCOLORIDA

ONAL E DA MADEIRA

Para os norte-americanos

Bush ultrapassa popularidade de Reagan

Os norte-americanos preferem George Bush como presidente face ao seu predecessor Ronald Reagan numa margem de dois para um, segundo revela uma sondagem divulgada quinta-feira.

Quanto às «primeiras-damas» o inquérito à opinião pública efectuado pela cadeia de televisão NBC de parceria com o «Wall Street Journal» confere uma popularidade a Barbara Bush três vezes superior à de Nancy Reagan.

Para 48 por cento dos inquiridos, Bush está bem para o lugar, enquanto 22 por cento se mostram favoráveis a Reagan, tido anteriormente como o presidente dos EUA mais popular desde John F. Kennedy.

A sondagem revela 9 por cento dos abordados como igualmente satisfeitos com os dois presidentes, enquanto 10 por cento se mostra desgostosa com ambos e 11 em cada cem não sabe bem de qual gosta mais.

Uma sondagem efectuada em Junho pelo «Washington Post» juntamente com a televisão ABC conferia ao actual presidente uma percentagem favorável de 73 por cento, igualando a máxima obtida por Reagan durante os seus dois mandatos, logo após ser atingido a tiro, em 1981.

Até final do ano

Armas químicas poderão ser proibidas

Diversos Governos concordaram, de modo geral, que, até final de 1990, podem ser feitos grandes progressos na proibição de armas químicas — foi ontem revelado no encerramento de uma conferência sobre o assunto, na capital australiana.

Segundo o ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, Gareth Evans, «a opinião geral é que as principais questões a negociar serão resolvidas até final do próximo ano».

Esta conclusão encerrou ontem uma conferência de quatro dias na qual estiveram presentes delegados do Governo e da indústria de 67 países.

A resolução foi aceite pelos Estados Unidos e pela União Soviética, os únicos países que admitiram possuir armas químicas e que, hoje, em Wyoming, deverão assinar um acordo de entendimento para trocar dados sobre esses arsenais.

O delegado dos Estados Unidos, Richard Clarke, secretário de Estado Adjunto, acrescentou que era essencial conseguir uma convenção mundial proibindo as armas químicas política, técnica e legalmente.

Também as diferentes associações químicas nacionais, que representaram 80 por cento das indústrias químicas mundiais, condenaram a produção de armas

químicas e disseram ser favoráveis à sua proibição.

No entanto, existem muitas questões por abordar, como por exemplo, quantas famílias de produtos químicos podem ser consideradas como «potenciais armas» e, portanto, serem sujeitas a exportações restritas — sublinharam alguns representantes da indústria.

O delegado de Israel propôs ontem uma conferência para o Médio Oriente para debater a proibição de armas químicas naquela região.

«Israel encontra-se numa área onde o uso destas armas devastadoras é actual» — disse Eytan Bensur, delegado israelita.

Uma convenção mundial para erradicar as armas químicas é essencial «uma vez que é um facto conhecido que existem dois Estados que produzem e armazenam grandes arsenais de armas químicas» — acrescentou.

Membros da delegação israelita afirmam que Bensur se referia à Síria e à Líbia, que não assistiram à conferência de Camberra.

Os delegados do Egipto, Irão e Iraque declararam aos jornalistas que preferiam esperar por uma proibição mundial decretada por Genebra, onde as conversações entre 40 nações iniciadas em 1968 serão retomadas em Dezembro.

No Tennessee

Tribunal atribui a mulher posse de sete embriões humanos

Um juiz norte-americano determinou quinta-feira que sete embriões humanos congelados apanhados num processo de divórcio caibam à mulher, de 29 anos, que com eles espera ter um filho.

O juiz W. Dale Youn, do Tennessee, decidiu a favor de Mary Sue Davis, contra o desejo de seu marido, Junior Davis, de 31 anos, e disse que os embriões criados por fertilização em tubo de ensaio são uma forma de vida e não uma propriedade.

O magistrado considerou que, a partir da fertili-

zação, as células de um embrião humano são diferenciadas, únicas e bem distintas. E observou que «a vida humana começa na concepção».

Por isso, concedeu a posse temporária dos embriões a Mary Sue, por isso ser «do interesse da criança ou crianças» que dali hão-de surgir.

O apoio à criança, os direitos de visita e a posse final serão decididos se de um dos embriões nascer realmente alguém — determinou o meretíssimo.

O casal conseguiu em Dezembro nove embriões. Dois foram implantados em Mary Sue, mas não se desenvolveram. E os outros ficaram armazenados em frio, onde se têm conservado desde que em Fevereiro Davis decidiu divorciar-se.

Durante as audiências que decorreram em Agosto, Davis dissera que se sentiria «lesado nos seus direitos de reproduzir» se a mulher de quem se afastara ainda pudesse receber os embriões, sem o seu consentimento.

Segundo a rádio colombiana

Ministra da Justiça demitiu-se e vem para Portugal

A ministra colombiana da Justiça, Mónica de Greiff, alvo de ameaças de morte por parte dos traficantes de droga, demitiu-se — anunciou a rádio nacional Caracol.

Mónica de Greiff, de 32 anos, aceitou uma proposta para ir ser embaixadora da Colômbia em Portugal — disse aquela emissora, citada pela agência Reuter.

Nem o porta-voz do Ministério da Justiça nem o da Presidência da República de-

sejaram comentar de imediato semelhante notícia.

Notícias posteriores, mencionadas pela Associated Press, diziam que o presidente Virgílio Barco oferecera a Mónica de Greiff o lugar de embaixadora em Lisboa, mas que ela teria recusado.

Mónica tem sido ameaçada de morte desde que assinou a ordem de extradição pela qual um indivíduo acusado de «lavar» dinheiro proveniente da droga, Eduardo Martínez Romero, foi conduzido aos Estados Uni-

dos, no dia 6 de Setembro, para ser julgado.

Têm circulado rumores sobre a eventual demissão de Mónica de Greiff quase desde que assumiu o cargo, em 16 de Julho.

Na quinta-feira, 10 bombas deflagraram nas instalações dos principais partidos colombianos, depois de alguns senadores terem pedido ao Governo para publicar os nomes de altos funcionários suspeitos de haverem sido subornados pelos barões da droga.

Ligachev acusa reformadores soviéticos de defenderem o capitalismo

O deputado soviético Yegor Ligachev, que escapou à vaga de afastamentos de elementos conservadores do Kremlin, acusou os reformadores soviéticos de advogarem o regresso ao capitalismo e de provocarem a destruição.

Ligachev, fez as acusações durante a reunião plenária desta semana do comité central do Partido Comunista soviético, durante a qual cinco conservadores foram afastados de altos cargos dentro do partido.

Tal como muitos dos conservadores, Ligachev disse que os conflitos étnicos que se têm verificado em várias repúblicas soviéticas são produto das reformas levadas a cabo pelo presidente Mikhail Gorbachev.

«Em várias repúblicas assiste-se a uma luta pelo poder, noutras querem a democracia burguesa e o capitalismo através da introdução no sector económico da propriedade privada e de

um sistema multi-partidário. Tudo isto foi causado pela perestroika», afirmou Ligachev.

Entretanto, membros do Parlamento soviético condenaram quinta-feira, publicamente, um artigo do jornal «Pravda» em que Boris Yeltsin é ridicularizado e acusado de ter gasto dinheiro do Estado para comprar roupas, perfumes e outros artigos pessoais durante a sua visita aos Estados Unidos.

O jornal do Partido Comunista, até há pouco considerado intocável, apresentou já um pedido de desculpas a Yeltsin e disse que o artigo... tinha sido copiado do jornal italiano «La Repubblica».

Multidões manifestaram-se em várias regiões do país para apoiar o homem considerado como um herói por muitos soviéticos.



Mónica de Greiff poderá não aceitar a sua nomeação para a Embaixada em Lisboa.

Japão exerci

As forças japonesas exercem os seus mandatos militares no final deste mês de departamento japonês.

Os 100 navios japoneses nos 60 vasos norte-americanos, incluindo aviões e dois corvetas, 7.ª esquadra dos Estados Unidos, naquele momento mais dos exercícios a 29 de Setembro um porta-voz.

Esta será a primeira vez que dois grupos de aviões norte-americanos participam em

A FIAT co
para as m
e com to
o seu UNI

Aproveite
Vá já ao

FIAT

embro de 1989
- MADEIRA

Funchal, 23 de Setembro de 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

MUNDO

15

vidas

venção mundial
r as armas quí-
ncial «uma vez
icto conhecido
dois Estados
m e armazenam
enais de armas
-acrescentou.

s da delegação
mam que Bent-
a à Síria e à Lí-
lo assistiram à
de Camberra.

ados do Egipto,
e declararam aos
que preferiam
uma proibição
retada por Gene-
s conversações
ões iniciadas em
retomadas em

tiu-se

6 de Setembro,
gado.

culado rumores
entual demissão
de Greiff quase
assumiu o cargo,
ulho.

ta-feira, 10 bom-
aram nas instala-
ncipais partidos
os, depois de al-
ores terem pedido
para publicar os
lhos funcionários
se haverem sido
pelos barões da



Japão e E.U.A. realizam exercícios militares conjuntos

As forças japonesas e norte-americanas vão iniciar um dos seus maiores exercícios militares conjuntos no final deste mês — disse o departamento japonês da defesa.

Os 100 navios da marinha japonesa reunir-se-ão aos 60 vasos norte-americanos, incluindo dois porta-aviões e dois couraçados da 7.ª esquadra dos Estados Unidos, naquele que será o momento mais importante dos exercícios a começar a 29 de Setembro — afirmou um porta-voz.

Esta será a primeira vez que dois grupos de porta-aviões norte-americanos participam em exercícios

conjuntos com as forças navais japonesas — referiu.

O exercício, o primeiro deste tipo no Pacífico Norte e Ocidental, faz parte de uma série na qual participam os Estados Unidos e os seus aliados na região do Pacífico apelidada de «Pacex 89» e que inclui ainda manobras conjuntas com a Coreia do Sul e as Filipinas.

«É o maior exercício realizado pelos Estados Unidos na região e significa aumentar a capacidade de resposta para o combate contra possíveis ataques provenientes do extremo oriente soviético assim como conflitos de pequena escala nos

países em vias de desenvolvimento no Sueste Asiático» — disse o analista militar haruo Fujii.

«É também uma demonstração de forças convencionais contra a União Soviética» — acrescentou Fujii, um especialista em assuntos militares soviéticos.

Cerca de 200 caças japoneses e outros aviões simularão ataques aéreos contra a frota no Oceano Pacífico, para o sul e leste do Japão, conjuntamente com cerca de 43 aviões baseados em terra da força aérea e marinha norte-americana estacionadas no Japão e nas Filipinas — referiu o porta-voz.

América do Norte afogada em lixo

Uma vez por semana, no dia do lixo, os canadianos vão colocar à porta das suas casas uma enorme caixa de plástico cheia de garrafas vazias, latas e jornais.

Camiões especiais passam mais tarde a recolher esse lixo previamente seleccionado e levam-no para centros de reciclagem de onde sai transformado em novos produtos úteis.

Este programa de reciclagem do lixo é o mais avançado dos vários projectos em curso na América do Norte e os ecologistas, embora saudando os esforços já feitos, dizem que muito mais será necessário num continente que é o maior produtor de lixo no mundo industrializado.

«Para nós este foi o primeiro passo na reciclagem do lixo, mas há ainda muito a fazer nesse campo», diz Jill Dunkley, responsável pelo programa na província de Ontário, onde mais de um milhão de famílias colabora em programas de reciclagem.

Os especialistas no assunto estão de acordo em que, na maior parte das cidades da América do Norte, o problema do lixo atingiu um ponto crítico porque o espaço necessário para no-

vas lixeiras começa a faltar e as autoridades não sabem o que fazer com as toneladas que se acumulam nos vazadouros.

Em Nova Iorque, por exemplo, o lixo tem vindo a ser transportado para a ilha fronteiriça de Staten Island, onde forma já uma montanha de grandes dimensões que os habitantes alcunham de «monte trashmore», trocadilho que significa «mais lixo» mas que evoca o célebre Monte Rushmore.

As autoridades de Nova Iorque terão de encontrar rapidamente uma alternativa pois dentro de poucos anos todo o esforço disponível da lixeira estará preenchido.

O Canadá, com uma população de 26 milhões, produziu no ano passado 16 milhões de toneladas de lixo, o que corresponde a quase dois quilos por habitante e por dia.

Os Estados Unidos surgem logo a seguir como produtores de lixo, com um total de 145 milhões de toneladas, o que dá cerca de 1,6 quilos por habitante e por dia.

Outros países industrializados como a Alemanha Federal, a Suécia ou o Japão produzem proporcionalmen-

te menos lixo: cerca de um quilo por habitante e por dia.

Actualmente apenas 2 por cento do lixo canadiano é reciclado contra 15 por cento nos Estados Unidos. O restante é lançado em lixeiras ou incinerado.

Na Alemanha Federal a percentagem de lixo reciclado também não excede os 15 por cento mas os japoneses, que lutam com falta de matérias-primas, nomeadamente ferro, conseguem reaproveitar nada menos de metade de todo o lixo que produzem.

Nos Estados Unidos a indústria também já começou a interessar-se pela reciclagem, nomeadamente de plásticos.

Sete das mais importantes fábricas de poliestireno juntaram esforços e criaram uma empresa especialmente vocacionada para a reciclagem de embalagens de plástico. Essa matéria-prima será vendida a fabricantes de embalagens e de brinquedos.

Os promotores da ideia esperam agora que o seu exemplo seja seguido por outros sectores industriais mas para um aproveitamento mais completo a separação do lixo tem de começar na cozinha de cada família.

TINTA DESCOLORIDA

Siga o caminho das vantagens!

A FIAT conhece melhor o melhor caminho para as maiores vantagens! Rápido, seguro e com todas as facilidades para adquirir o seu UNO novo.

Aproveite! Siga o caminho das vantagens! Vá já ao seu concessionário FIAT!

FIAT

Encargos anuais: Consumo: 15.000 km de 60 781 000 a 128 280 000
seguro OS RES: CV 17 003 000; imposto sobre veículos de 1 410 000 a 4 630 000; imposto de compensação 42 000 000 (Diesel) Base: Setembro-89

Oferta Válida até 29 de Setembro.

União recebe o Chaves esta tarde (16)

«Não há jogos fáceis mas penso na vitória»

— palavras do prof. Rui Mâncio, treinador «azul-amarelo»

JOÃO AUGUSTO (Texto)

Vencer o Chaves esta tarde é meta importante para o C. F. União, fundamental para a estabilização da equipa neste início de temporada, embora o adversário desta ronda não seja o mais fácil. Trata-se do Chaves que quer em «casa» quer fora é sempre um conjunto difícil, para mais quando tem tradições de fazer bons resultados na Madeira.

«Balanço» positivo

Depois da pesada derrota frente ao Boavista, a semana de paragem serviu para uma boa recuperação da equipa «azul-amarela» para o jogo desta tarde nos «Barreiros», a partir das 16 horas.

Rui Mâncio, o madeirense que conduziu o União à I Divisão está confiante no jogo fazendo-nos a seguinte análise à sua equipa:

«Apesar da pontuação, considero que o balanço é

Temos é que somar pontos para a manutenção

— Quais as diferenças que encontrou entre a I e a II Divisão, depois de três jornadas já disputadas?

— O problema não é a diferença entre a I e a II Divisão. O problema é que na II Divisão tínhamos que vencer todos os jogos praticando um futebol com as nossas pretensões que era a subida, o que fazia com que as equipas não jogassem abertas, tendo o União um modelo de jogo que obrigava o adversário a ceder, devido a jogar com os extremos junto da linha, para além de um avançado na área que resultava.

Na I Divisão, o União tem como objectivo a manutenção, como tal terá que ter um modelo de jogo relativamente diferente para resolver as situações, enfim tem que procurar somar pontos para a manutenção.

— Diria que estamos num meio termo. Neste momento se tudo estivesse bem seria mau, mas caminhamos para uma grande produção da equipa, uma vez que a mudança do tipo de jogo obrigou à mudança de rendimento em todos os jogadores.

«O Chaves não está mal»

— Como antevê o encontro com o Chaves, embora o adversário este ano não se encontre talvez tão poderoso como nas épocas anteriores? Acredita que este será o jogo que vai dar a primeira vitória ao União?

— Acredito nisso, mas não esqueço que se houve dois jogos em que o Chaves não fez boa exibição, no último encontro com o Porto já esteve bem, sendo portanto um adversário perigoso particularmente na Madeira. Joga rápido no

contra ataque, obrigando a balanços defensivos com a máxima concentração para não termos qualquer imprevisto. No entanto, penso numa vitória, para além de não haver jogos com facilidades, na I ou na II Divisão.

— Para este jogo dispõe de todo o plantel?

— Temos duas lesões que estão em fase de recuperação. As três semanas que vamos ter de interregno irá possibilitar a plena recuperação de todo o plantel.

— Vamos ter o União a jogar ao ataque com o Chaves para cedo construir uma vitória?

— Vamos ter o União a jogar de acordo com as necessidades do jogo, procurando ser uma equipa adulta como no passado, procurando ganhar nos jogos em casa e ter a estrutura de I Divisão.

Com os resultados vamos chamar o público

— Só com um jogo realizado em casa, o público para os jogos do União continua a ser reduzido; isso não pesa no rendimento da equipa?

— Já estamos habituados a isso, pensamos que temos de ganhar o público como o ganhamos no final da temporada finda. Ainda há muita gente que não acredita no União, vamos calmamente chamar as pessoas a nós, necessariamente com resultados.



positivo se atendermos aos jogos que o União fez fora como ainda à circunstância como jogou em «casa». Como tal ambicionava ter mais um ponto, mas o futebol é assim mesmo. Por aquilo que temos trabalhado podíamos estar um pouco melhor, esta paragem fez bem à equipa, assentamos várias situações, estamos a sofrer alguns problemas devido à mudança do nosso modelo de jogo, mas isso era importante face ao nosso objectivo. Como tal, há males que são necessários, onde o tempo vai provar que uma vez mais temos razão».

Esta nova forma de estar teve que mudar os comportamentos dos atletas, sendo eles os mais prejudicados, mas estamos convictos que não podíamos continuar como estávamos na II Divisão. Por isso é que dizemos que há grandes mudanças entre a I e II Divisão, tendo a Divisão maior mais técnica, obrigando a maior concentração jogando-se mais futebol, com outra velocidade, não havendo equipas a actuarem muito fechadas.

— Depois de três jornadas verifica-se já um certo conjunto na equipa face às aquisições que o União fez?

Marítimo em Aveiro

Maki não foi convocado Ricardo Aguiar é novidade

O Marítimo tem prevista para a manhã de hoje a partida para o continente onde amanhã, mais concretamente em Aveiro, defrontará o Beira-Mar, em partida a contar para a quarta jornada do campeonato nacional da I divisão.

Para este encontro, Quinto chamou os seguintes jogadores:

Ewerton, Ricardo Aguiar, Rui Vieira, José Luís, Carlos Jorge, Oliveira, Marquinhos, Tozé, Andrade, Teixeira, Artur Semedo, Amândio, Adelino Nunes, Názaro Nunes, Paulo Ricardo e Wawa.

De referir que o jugoslavo Maki não pode ainda dar o seu contributo à equipa, enquanto é de salientar a convocação de Ricardo Aguiar, ficando Moreira de Sá e João Luís de fora, em relação aos últimos convocados.



«Sentimos problemas por mudar o nosso estilo de jogo, mas isso era importante face ao nosso objectivo»

«O tempo irá provar uma vez mais que temos razão»

«Como na I Divisão interessa-nos a manutenção, tivemos de mudar o nosso modelo de jogo»

«Se tudo já estivesse bem seria mau»

«Vamos ter um União a jogar de acordo com as necessidades»

Convocados «azul-amarelos»

Tudo normal

O prof. Rui Mâncio convocou para esta tarde os seguintes jogadores:

Valente, Graça, Renato, Monteiro, Hajry, Carlos Ferreira, Ricardo Jorge, Casimiro, Jairo, Markovic, Ramos, Perduv, Nelinho, Paulo Ribeiro e Mota.

Convocados do Porto-santense

Morais e Paulo Andrade novidades para F. Benfica

O Porto-santense joga amanhã em Lisboa frente ao Futebol Benfica, em partida da segunda jornada do Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão, série E.

Para esta deslocação, o técnico Valdemar Moreira convocou os seguintes jogadores:

Vicente, Carlinhos, Saúl, Manuel, José Manuel, Herculano, Marco, Camacho, Edmilson, Nelinho, Moraes, José Carlos, Elvio, Paulo Andrade, Daniel e Miguel.

Como notas salientes, as estreias de Moraes e Paulo Andrade na chamada do técnico Porto-santense.

Jogo da Taça no dia 24?

O jogo de desempate da Taça de Portugal entre o Porto-santense e o Atlético do Cacém, deverá disputar-se em «casa» deste último no próximo dia 24 de Outubro. Inicialmente acordado para quinta-feira ou para 5 de Outubro, este adiamento tem a ver com o não garantir de transporte por parte da equipa da Ilha Dourada pelo que a data que se apresenta mais viável é a de 24 de Outubro.

«Está uma

Convicção para «no

EDUARDO JO

Hoje, a partir das 16 horas, o Estádio de São Luís será palco de uma grande partida de futebol qual irá opor de uma turma anfitriã, o Nacional, enquanto actuando na condição de visitante, estará o campeão nacional, Benfica. Um jogo reveste de carácter muito especial «alvi-negros», uma pontuação frente a um onde pontificam sonantes, porque não, do futebol não poderá «mbaralar» para um campeão bom, ou melhor do realizado na temporada.

Actuando no seu to, com determinação e confiança no seu acompanhado pelo segundo jogador» tamente será o afecto aos «nacionais» certo é que pontuação aos «encarnados» alcance dos pupilos dados por Fernando que frente aos ca F.C. do Porto e S realizaram boas ex Com uma «pontuação» pelo seu lado boa exibição, não o adversário explora habitual tipo de fut

Convocados

Para a partida frente ao Benfica jogadores, dos jogadores. Eis o lote de Leiz, Paulito, R Mário, Edu, Din Sérgio, Rolão, D



Nacional joga hoje às 21.30 com campeão Benfica

«Estamos determinados em realizar uma boa partida e esperamos pontuar»

Convicção expressa pelo treinador «alvi-negro» Fernando Pires, que pede o apoio da massa associativa para «nos ajudar a concretizar o objectivo de pontuarmos frente ao Benfica»

EDUARDO JORGE (Texto)

Hoje, a partir das 21.30 horas, o Estádio dos Barreiros será palco de uma grande partida de futebol, a qual irá opôr de um lado, a turma anfitriã, o C. D. Nacional, enquanto que, actuando na condição de visitante, estará o actual campeão nacional, o S.L. e Benfica. Um jogo que se reveste de características muito especiais para os «alvi-negros», uma vez que pontuar frente a uma equipa onde pontificam nomes sonantes, porque não dizê-lo, do futebol mundial, poderá «embalar» a equipa para um campeonato tão bom, ou melhor do que o realizado na temporada transacta.

Actuando no seu reduto, com determinação e confiança no seu valor, acompanhado pelo «décimo segundo jogador» que certamente será o público afecto aos «nacionalistas», o certo é que pontuar frente aos «encarnados» está ao alcance dos pupilos comandados por Fernando Pires, que frente aos candidatos F.C. do Porto e Sporting, realizaram boas exhibições. Com uma «pontinha de sorte» pelo seu lado e uma boa exibição, não deixando o adversário explicar o seu habitual tipo de futebol...

Mas, por outro lado, temos que reconhecer e isso é perfeitamente natural, que a maior dose de favoritismo é atribuída ao Benfica, que não está nada interessado em perder pontos para os seus mais directos «rivais». Esta equipa comandada agora por «Mister» Eriksson, tem vindo a subir de forma e em quaisquer circunstância, será sempre um adversário muito difícil de bater. Mas no futebol, não há impossíveis...

Para nos falar acerca do embate de logo à noite, fomos ouvir o treinador principal, Fernando Pires, poucos minutos antes de se efectuar mais uma sessão de treino da sua equipa. E o diálogo iniciou-se, fazendo o nosso entrevistado o «balanço» das três jornadas já disputadas.

Jogadores têm dado resposta positiva

— O Nacional tem vindo a efectuar o campeonato que tem sido possível e pelas apresentações que a equipa fez nestas três partidas já realizadas, eu estou muito satisfeito pela resposta que os jogadores têm dado, independentemente dos resultados terem sido negativos com o Porto e Sporting e

um empate com o Portimonense.

— Mas destas equipas, duas são candidatas ao título e a outra às competições europeias...

— Sim, é verdade, mas eu não me prendo a isso como uma desculpa, porque quando defrontámos essas equipas, o nosso objectivo foi sempre o de pontuar, não foi possível pontuarmos sempre, mas reafirmo que pela resposta que a equipa deu em campo, eu fiquei muito satisfeito.

Ainda vamos no início do campeonato, hoje tem lugar a jornada número quatro, mas questionámos Fernando Pires se, nesta altura, tem algum jogador que não se encontre dentro dos parâmetros físicos planeados para esta altura da época. Eis a sua resposta:

— Bom, dos que estão jogando, aqueles que não estão ainda no nível físico que nós poderíamos esperar, são o Murphy e o Dino e naturalmente que a condicionante física influencia a técnica-táctica. O Murphy só chegou ao Brasil na última semana de trabalho, em virtude da dispensa que teve para se deslocar a Inglaterra e se casar e o Dino, que vinha do final da época passada com uma lesão que se prolongou durante muito tempo, ele voltou aos trabalhos lá no Brasil, mas sentia algumas dores. Vamos procurar ultrapassar estas situações, temos agora umas semanas de paragens depois do jogo com o Benfica, para que esses jogadores possam atingir o mesmo nível a que

se encontram os seus colegas.

Fernando Pires, já o afirmou publicamente, que se encontra satisfeito com o plantel que dispõe. Mas, como atacantes de raiz tem somente no plantel quatro, um dos quais ex-júnior, de seu nome Rafael, um produto das escolas do clube e a quem o treinador «alvi-negro» acredita a... médio-longo-prazo. Ficam portanto três jogadores: Dino, Edmilson e Murphy. Sobre este tema, o nosso interlocutor explicou a sua ideia.

— Eu estou muito satisfeito com o plantel que disponho. Mas temos que colocar esta situação pelo seguinte: não é pelos resultados que temos vindo a realizar que vemos que precisamos de mais um avançado. Desde o início da época que estudamos essa situação, mas não é nada de urgente, essa vaga está a ser analisada com muito cuidado e queremos um jogador que venha acrescentar qualidade e não seja mais um jogador no plantel.

Benfica pratica um futebol simples mas eficiente

Ainda Fernando Pires: — Logicamente que essa vaga no ataque irá ser preenchida, mas ainda não foi encontrado o jogador que atendesse às necessidades da equipa e também às possibilidades financeiras do clube, mas de qualquer maneira, creio que dentro de breve essa aquisição será concretizada. — Que perfil de jogador pretende?

— Um jogador que tenha muito sentido de baliza, rápido, muito rápido e bem dotado fisicamente, capaz de ser aproveitado em qualquer função dentro do ataque.

O diálogo conhecia agora novo rumo. O tema agora em questão era a partida de logo à noite, frente aos actuais campeões nacionais. Retomando a palavra, eis o que nos afirma o nosso interlocutor:

— O Benfica é uma equipa que pratica um futebol muito simples, apesar de ser um «time» eficiente, recheado de jogadores de grande nível. Mas de qualquer maneira, o que chama mais atenção no Benfica é um futebol eficiente, prático e simples ao mesmo tempo.



Fernando Pires analisa

Os brasileiros do Benfica

Sendo brasileiro de nacionalidade e conhecendo bem os «internacionais canarinhos» que se encontram ao serviço do Benfica, ainda aquando do estágio no Brasil, os «alvi-negros» tiveram ocasião de assistir a algumas partidas da Copa da América, pedimos a Fernando Pires que nos fornecesse a sua opinião sobre os brasileiros mais «badalados» na equipa de Eriksson.

Ademir: É um bom jogador, tem fortes qualidades técnicas e conhece o muito bem, já desde quando ele jogava no Vitória de Guimarães.

Valdo: É um jogador que está atravessando uma forma monumental, está muito bem fisicamente e está sendo a «mola» que empurra o Benfica para o ataque. É um jogador que tem que ser visto com muito cuidado, pois organiza as jogadas de ataque dos «encarnados». Vamos ter muita atenção nele!

Ricardo: É um jogador muito possante, que está sendo muito aproveitado nas jogadas ofensivas, predominantemente aéreas, cantos, livres, lançamentos.

Aldair: É um jogador com muitos recursos técnicos, talvez mais rápido sobre a bola que o Ricardo, ainda não está rendendo o que sabe, pelo menos no jogo frente ao Beira-Mar a que eu assisti, em que o achei um tanto ou quanto inseguro.

Nacional vai dar boa réplica

— Mas certamente que o Fernando Pires se apercebeu de «falhas» que a equipa benfiquista certamente tem, ou pelo menos, aspectos menos positivos...

— É, mas acho que essa situação de referir antes do jogo, talvez até faça perder aquele aspecto de surpresa daquilo que nós poderíamos explorar. Fiz apontamentos muito importantes, que espero ajudarão o Nacional a dar uma boa réplica ao Benfica e estamos determinados em realizar uma boa partida e pontuar logo à

noite., que é o nosso objectivo.

A conversa estava a chegar ao fim, tempo ainda para o treinador «nacionalista» deixar uma mensagem aos adeptos da sua equipa.

— Em primeiro lugar, aproveito esta ocasião para publicamente agradecer o apoio e carinho que nos têm sido transmitidos pela «torcida» e depois, peço a comparação em massa no jogo de hoje, pois estará em campo um Nacional muito determinado, lutador, que vai fazer tudo por tudo para pontuar e contamos com a força da «torcida alvi-negra» para nos ajudar a concretizar esse propósito.

Convocados do Nacional

Para a partida de hoje, a partir das 21.30 horas, frente ao Benfica, a equipa técnica convocou dezoito jogadores, dos quais dois serão dispensados antes do jogo. Eis o lote dos atletas: Gilmar, Heitor, Cristiano, Leiz, Paulito, Rui Duarte, Vítor Pontes, Ladeira, Mário, Edu, Dinis, Vieira, Tininho, Sylvanus, Paulo Sérgio, Rolão, Dino e Edmilson.



TINTA DESCOLORIDA

mudar o
isso era
jectivo»
vez mais
sa-nos a
mudar o
ria mau»
de

esta tarde os
Hajry, Carlos
o, Markovic,
e Mota.

ade
nfica
isboa frente a
a jornada do
são, série E.
demar Moreira

José Manuel,
linho, Morais,
Miguel,
Morais e Paulo
se.

portugal entre o
erá disputar-se
4 de Outubro.
ou para 5 de
não garantir de
ada pelo que a
e Outubro.

Benfica treinou-se em Santo António
«Temos que atacar com inteligência
porque o Nacional é muito forte»

— opinião expressa por Eriksson

• ELISABETH FELISMINO (texto) MANUEL NICOLAU (fotos)

Durante duas épocas foi o treinador principal da equipa da Luz, depois e porque as coisas estão em constante mudança, saiu do Benfica, deixando saudades entre os adeptos e jogadores assim como em todos os amantes do futebol. Não raras as vezes foi apontado como um dos homens que mais enriqueceu Portugal futebolisticamente, protagonista de uma das novelas mais recambolosas do desporto com o seu *«vem não vem para o Benfica, este homem volta de novo a ser o principal responsável da equipa da «ençarnada» e foi precisamente nessa função que o viemos encontrar aqui na Madeira, quando ontem ministrava mais um treino aos seus pupilos. Treino esse que viria a ser bastante movimentado reinando a boa disposição no grupo de trabalho, com os jogadores a serem divididos em dois*

grupos realizando entre si uma peladinha muito levada a sério tal era a maneira como se festejava o golo.

A nossa conversa com «mister» Eriksson viria a começar pelo jogo de amanhã à noite. O sueco afirmou a esse respeito:

— Penso que o Nacional tem uma boa equipa, pois eu já os vi jogar na primeira jornada do campeonato contra o Porto, perderam mas estiveram muito bem, em casa provavelmente que irão jogar ainda melhor, irá ser um jogo muito difícil, mas... é a vida.

«Sei a linha mas só digo amanhã»

No referente à condição da equipa benfiquista neste momento Eriksson disse-nos «ter o Benfica uma boa equipa com jogado-

res famosos e muito bons, mas não sei ainda bem a fortaleza desta equipa, temos ainda que fazer bastantes treinos de conjunto para poder formar uma opinião mais válida».

— Que Benfica iremos ter amanhã (hoje)?

— Que Benfica? Pois, como sempre uma equipa que tentará ganhar, embora saibamos que será difícil.

— Quanto à linha a apresentar?

— Amanhã veremos quais os jogadores. Eu sei mas... só amanhã falaremos.

— Teremos uma equipa vocacionada para o ataque?

— Sim, quando tivermos a bola teremos que atacar; contudo há que fazê-lo com a cabeça porque o Nacional é muito forte em

rante a restante semana.

«Toni é muito bravo»

Toni, o técnico que mais tem sofrido, digamos assim, no futebol benfiquista, depois de ter vencido o campeonato vê-se relegado para um plano, que quer se queira quer não, é um plano secundário. Por isso mesmo e para tentar esclarecer este ponto, perguntámos a Eriksson qual o papel de Toni no «reino das águas» ao que o técnico sueco respondeu:

— Ele é muito forte, muito «bravo», é um bom homem, é um bom treinador...

— ...Que no entanto é treinador adjunto?...

— Sim, mas fazemos o trabalho conjunto, o importante é sermos dois porque um não pode fazer todo o trabalho.



Eriksson, Toni e Quinto, três homens do futebol reunidos ontem no campo do C. S. Marítimo. (Foto M. Nicolau)

Convocados do Benfica
Paneira não veio

Eriksson convocou para a partida de logo à noite dezoito jogadores. São eles Silvano, Lima, Hernâni, Veloso, Ricardo, Aldair, Fonseca, Valdo, Diamantino, Pacheco, Vata, Thern, Magnusson, Bento, José Carlos, Chalana, Ademir e Abel, notando-se a ausência de Vítor Paneira.

O trabalho do treinador é fazer jogar os melhores

Como curiosidade perguntámos ainda ao treinador dos encarnados o porquê da não opção Diamantino ao que o ex-Fiorentina nos disse a rir:

— O trabalho de um treinador é de tentar fazer jogar os melhores onze cada domingo, às vezes o técnico pode falhar, mas temos vinte cinco jogadores, a concorrência é muito forte quem trabalha bem joga domingo, quem está mais em forma joga, porém o ano é muito longo e todos decerto

que irão ter lugar nesta equipa.

A finalizar não quisemos deixar de ouvir a opinião do nosso entrevistado acerca do jogo europeu que o Benfica terá que efectuar na próxima quarta-feira. Registamos:

— O nosso adversário é uma equipa muito agressiva, mas, é claro, o Benfica ganhou fora, pelo que o seu papel torna-se agora mais fácil, mas temos que fazer outros noventa minutos de bom nível.

— Confiante, portanto?

— É claro que sim, sou optimista, contudo só no campo poderemos responder a isso.



contra-ataque, tem jogadores muito rápidos, mas claro o Benfica é uma equipa que não pode jogar à defesa, daí termos de atacar.

«Alvaro ou Paulo Madeira um talvez seja dispensado»

Os jogadores benfiquistas iam abandonando o relvado do «Imaculada Conceição», enquanto o nosso curto diálogo prosseguia:

— O plantel já está completo?

— O plantel está mais ou menos completo, temos um problema com o Alvaro, talvez Paulo Madeira, mas somos mais ou menos vinte cinco jogadores.

— Não haverá mais dispensas?

— É... Alvaro ou Paulo Madeira, talvez sim ou talvez não... vai ser seguramente resolvido na próxima segunda feira, ou du-

Para sortear um apartamento de 15 mil contos
Fundo de Investimento do Futebol
assinou contrato com «A Nossa Casa»

Na sala VIP do Estádio dos Barreiros teve lugar ontem a cerimónia de assinatura do contrato-promessa entre o Fundo de Investimento no Futebol Profissional (FIFPROF) e a Cooperativa de Construção «A Nossa Casa».

Com base neste contrato-promessa o «FIFPROF» sorteará por ocasião da Lotaria do Natal um apartamento no valor de 15 mil contos de um bloco que está a ser construído no Funchal (na Rua Elias Garcia).

O «FIFPROF», recente-

mente criado por diploma da Assembleia Regional, é a entidade responsável pela orientação da aplicação de apoios financeiros às equipas madeirenses que militam na I Divisão Nacional.

(Foto José Ribeiro)



ESTÁDIO DOS BARREIROS
CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO
SÁBADO — 4.ª JOHNNADA — ÀS 21.30 HORAS

C. D. NACIONAL
S. L. E BENFICA

QUOTA SUPLEMENTAR
VAI AO ESTÁDIO APOIAR A TUA EQUIPA
FREQUENTA A SALA DO BINGO JUNTO AO CASINO
PARA ASSISTIR A ESTE JOGO OS NOSSOS ASSOCIADOS TERÃO DE ADQUIRIR UMA QUOTA SUPLEMENTAR QUE SE ENCONTRA A COBRANÇA NA SEDE. É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DA QUOTA 989
NO DIA DO JOGO ESTAS QUOTAS PODERÃO SER ADQUIRIDAS À ENTRADA DO PEÃO E DA BANCADA CENTRAL.
FICAM ISENTOS DESTA QUOTA OS SÓCIOS VITALÍCIOS, SÓCIOS JOVENS E PORTADORES DE CARTÃO DE CADEIRA CATIVA
A SECRETARIA ENCONTRA-SE ABERTA HOJE, SÁBADO, DAS 10.00 ÀS 12.00 HORAS, PARA COBRANÇA DE QUOTAS

Fórmula Um

Com Ayrton Alain Prost de cortadas e um títul dial ainda por de menta de expe duelo decisivo q travado, amanhã dois pilotos da escuderia na pist dromo do Estoril.

O Grande Prém tugal, a primeira últimas provas do volta a centraliza ções gerais do «Fórmula Um, já num momento francês lidera isol campeonato, e o detém os favores de ambos.

Além do mais, Prémio de Portu uma história impo ra cada um dos da McLaren: pa porque foi no c Estoril que alca 1985, a sua prime num Grande Prém Prost porque deté número de vitóri cinco edições.

Apesar dos se tos de vantagem s companheiro de Alain Prost ainda de cantar vitória

Senna na

O piloto bra um novo recorde realizar uma vol os primeiros treir

Senna conq provisória para o austríaco da Ferr Pierluigi Martini

Resultados prados:

- 1 — Ayrton S
- 2 — Gerhard
- 3 — Pierluigi
- 4 — Ricardo
- 5 — Alain Pr
- 6 — Nigel M
- 7 — Thierry
- 8 — Luís Per
- 9 — Martin B
- 10 — Alessand



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

embro de 1989
— MADEIRA

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

DESPORTO

19

Fórmula Um — Grande Prémio de Portugal amanhã

Um duelo especial entre Senna e Prost

Com Ayrton Senna e Alain Prost de relações cortadas e um título mundial ainda por definir, aumenta de expectativa o duelo decisivo que irá ser travado, amanhã, entre os dois pilotos da mesma escuderia na pista do autódromo do Estoril.

O Grande Prémio de Portugal, a primeira das quatro últimas provas do Mundial, volta a centralizar as atenções gerais do «circuito» da Fórmula Um, já que chega num momento em que o francês lidera isoladíssimo o campeonato, e o brasileiro detém os favores do patrão de ambos.

Além do mais, o Grande Prémio de Portugal possui uma história importante para cada um dos dois pilotos da McLaren: para Senna, porque foi no circuito do Estoril que alcançou em 1985, a sua primeira vitória num Grande Prémio, e para Prost porque detém o maior número de vitórias (3) em cinco edições.

Apesar dos seus 20 pontos de vantagem sobre o seu companheiro de equipa, Alain Prost ainda está longe de cantar vitória, mas um

eventual mau resultado do piloto brasileiro ou mesmo mais uma desistência, transformarão de imediato, a próxima temporada.

Ao beneficiar de uma hipotética «distracção» do actual campeão no circuito do Estoril, Alain Prost poderá levar para a Ferrari, no próximo ano, o número um, facto que não agrada de forma nenhuma ao dirigente máximo da escuderia britânica, Ron Dennis.

«Dança das transferências»

Trata-se pois, de um Grande Prémio especial, em que mais do que nos restantes, prevê-se uma presença ainda mais secundária dos bólides da Ferrari, apesar de terem sido os únicos até ao momento a tentarem quebrar a hegemonia da McLaren.

A dança das transferências, surge como outro atractivo para o Grande Prémio de Portugal, com os bastidores a centralizarem todas as atenções.

A troca entre o austríaco Gerhard Berger e o francês Alain Prost, entre a Ferrari e a McLaren, continuará a

assumir as principais proporções do final da temporada, enquanto outros nomes, a nível mais secundário ainda, surgem como novidades nas diversas equipas.

A mais recente, prende-se com o despedimento do belga Bertrand Gachot da equipa Onyx, o qual deverá ser substituído pelo protegido do antigo campeão do mundo Keke Rosberg, o finlandês J. J. Letho, vencedor do campeonato britânico de Fórmula Três.

Com a Ferrari já em fase de teste decisivo para os novos «chassis», é agora a vez da Williams-Renault apresentar como novidade no Estoril, um novo modelo de «chassis», o FW13, cuja estreia se junta ao aparecimento do novo motor da Renault, que é a evolução três do V10.

As necessidades de Senna

Mas apesar de todas as novidades que possam surgir, o principal acontecimento na pista do Estoril estará, sobretudo, centralizado no duelo dos dois «companheiros» de equipa da McLaren.

Ayrton Senna necessita imperiosamente de vencer ou, na pior das hipóteses, de alcançar um quarto lugar, caso pretenda continuar a pensar na revalidação do título, durante os próximos três últimos Grandes Prémios (Espanha, Japão e Austrália), que também precisa ganhar.

Uma mera desistência do piloto brasileiro, e o seu companheiro recuperará o ceptro mundial, para gáudio dos adeptos da escuderia do «Cavallino rampante».

Este ano, o Grande Prémio de Portugal registará uma atracção inédita, com a realização das provas de pré-

qualificação, com alguns dos nomes mais sonantes da história recente da Fórmula Um.

Apenas 30 carros serão admitidos aos treinos cronometrados, dos quais somente 26 alinharão à partida, ao princípio da tarde de amanhã.

Uma história de nove anos

Amanhã, Portugal somará, entretanto, a realização do nono Grande Prémio de Fórmula Um, da sua história.

A primeira experiência surgiu em 1958 e aconteceu no Porto, num circuito cittadino constituído por 50 voltas.

O inglês Stirling Moss foi o primeiro piloto a assinar o livro de vencedores em Portugal. Nesse ano, todavia, o título mundial foi para Hawthorn.

No ano seguinte (1959), o Grande Prémio transferiu-se para a zona de Lisboa, concretamente para Monsanto, e o número de voltas do circuito aumentou para 62. Mesmo assim, a vitória coube de novo a Moss. O inglês Jack Brabham acabou por se tornar no campeão do mundo.

A Fórmula Um em Portugal conheceu depois um interregno de 24 anos, surgindo então em novos moldes, no ano de 1984, por intermédio de César Torres e o capricho financeiro do «patrão» da Foca, Berni Ecclestone.

O palco agora escolhido foi o autódromo do Estoril, o qual registou a primeira vitória de Alain Prost em solo português, embora o título mundial fosse para o austríaco Nikki Lauda, precisamente graças ao segundo lugar alcançado na mesma prova.

Prost registou a média de 180 quilómetros por hora, ao volante já de um McLaren, ao serviço do qual veio a conquistar o título mundial no ano seguinte (1985), quando o seu actual companheiro Ayrton Senna, então na Lotus, alcançou no Estoril a primeira vitória da sua carreira.

Para além de vencer em Portugal, Senna deteve ainda a «pole-position» e a volta mais rápida.

Em 1986, foi vencedor o britânico Nigel Mansell ao volante de um Williams-Honda, mas Alain Prost

voltou a ser o campeão do mundo.

Um ano depois (1987), Alain Prost rubricou mais uma vitória no Estoril, mas curiosamente teve de entregar nesse ano, o ceptro mundial ao brasileiro Nelson Piquet.

A mesma cena repetiu-se no ano passado (1988) quando Prost voltou a vencer no Estoril, para no final da temporada, o título mundial ter sido conquistado por outro brasileiro, agora Ayrton Senna, seu actual «inimigo» nas pistas e na McLaren.

Peixoto-Minas Gerais

Futebol entre trabalhadores hoje em Santo Amaro

Com início pelas 9 horas, no Pavilhão do Inatel em Santo Amaro acontecerá um jogo de futebol de salão entre as equipas da Casa

Peixoto e do Restaurante Minas Gerais.

O vencedor do encontro receberá um valioso troféu, vindo expressamente do Brasil...

Torneio Praia Formosa

10.ª JORNADA
FUTEBOL 7

SÁBADO

14.00 — S. Rita - A Porto

15.30 — Unidos - Marítimo

17.00 — Aripau - Cavacas

DOMINGO

09.00 — Benfica - Masil

10.30 — Preces - Neves

12.00 — Arieiro - Vitória

Taça de Honra da A. F. F.

União venceu Marítimo

Integrado na Taça de Honra da A. F. F., o C. F. União venceu o Marítimo por 1-0, jogo acontecido anteontem no Campo Adelino Rodrigues. A formação azul-amarela que apresentou um misto de «reservistas» seniores e de juniores obteve o seu golo por Emanuel perante os juniores «verde-rubros».

Em partida acontecida no começo da semana, o Nacional goleou em Câmara de Lobos por 6-0, comandando a competição embora em igualdade pontual com o União, quando a ambos apenas falta defrontar o Choupana.

Senna na frente com recorde

O piloto brasileiro Ayrton Senna estabeleceu ontem um novo recorde no Circuito do Autódromo do Estoril ao realizar uma volta no tempo de 1.15.496 minutos, durante os primeiros treinos cronometrados.

Senna conquistou assim o primeiro lugar na grelha provisória para o Grande Prémio de Portugal, seguido do austríaco da Ferrari Gerhard Berger e do italiano da Minardi Pierluigi Martini.

Resultados da primeira sessão de treinos cronometrados:

- 1 — Ayrton Senna, Brasil, McLaren, 1.15.496 minutos
- 2 — Gerhard Berger, Áustria, Ferrari, 1.16.799
- 3 — Pierluigi Martini, Itália, Minardi, 1.16.938
- 4 — Ricardo Patrese, Itália, Williams, 1.17.281
- 5 — Alain Prost, França, McLaren, 1.17.336
- 6 — Nigel Mansell, Inglaterra, Ferrari, 1.17.387
- 7 — Thierry Boutsen, Bélgica, Williams, 1.17.801
- 8 — Luís Perez Sala, Espanha, Minardi, 1.17.844
- 9 — Martin Brundle, Inglaterra, Brabham, 1.17.874
- 10 — Alessandro Nannini, Itália, Benetton, 1.18.11



futebol reunidos
M. Nicolau)

veio

de logo à noite
Lima, Hernâni,
do, Diamantino,
to, José Carlos,
e a ausência de

ter lugar nes-

izar não quisemos
ouvir a opinião do
revistado acerca
europeu que o
rá que efectuar na
quarta-feira. Regis-

nosso adver-
uma equipa
agressiva, mas,
o Benfica ga-
ora, pelo que
papel torna-se
mais fácil, mas
se fazer outros
minutos de
vel.

fiante, portanto?
claro que sim,
timista, contu-
no campo po-
s responder a

OS
il
«Casa»

do por diploma da
ia Regional, é a
responsável pela
o da aplicação de
taneiros às equi-
irenses que mili-
Divisão Nacional.

José Ribeiro)



TINTA DESCOLORIDA

Para professores do Ensino Primário

Acção de Formação de Voleibol

Promovida pela Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, através da Direcção de Serviços de Educação Física e Desporto Escolar, terminou ontem no Pavilhão da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, uma acção de formação sobre a temática do mini-voleibol dirigida aos professores-coordenadores para a educação física do ensino primário.

Tal acção foi dirigida pelo prof. Jaime Lucas e teve por objectivos, dotar aqueles docentes das indispensáveis informações técnicas com vista a dar às escolas madeirenses do Ensino Primário um forte impulso nesta modalidade.

Ténis de mesa

São Roque vai a Génova (Itália) disputar eliminatória europeia

Tal como se previa, o C. D. São Roque depois de ultrapassar uma equipa grega na primeira eliminatória da Taça Nancy em ténis de mesa, irá derimir o segundo jogo dessa competição europeia deslocando-se a Itália.

Os madeirenses jogarão em Génova a 28 de Outubro frente ao T. Oleggio, equipa que eliminou os luxemburgueses do Desch Tennis Scheffleng por 5-2, na anterior eliminatória.



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

20

DESPORTO

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Madeira-Cup inicia-se hoje com 45 embarcações

A Baía do Funchal vai assistir esta manhã à maior largada de sempre para uma regata da classe de cruzeiro que se efectivou na Região Autónoma uma vez que vão estar 45 embarcações no mar para cumprirmos o percurso da primeira edição do Madeira-Cup, organizado pela Associação Náutica da Madeira.

Assim, depois do êxito que foi a Regata Internacional Canárias — Madeira, outro êxito prevê-se para o Madeira-Cup, prova que vai ultrapassar a centena de milhas náuticas: largada do Funchal, passagem a sul do Bugio nas Desertas, seguindo para Porto Santo, para voltar novamente à Madeira com a meta instalada na zona de Santa Cruz, percurso que teve uma alteração devido a uma solicitação dos participantes os quais consideravam que a passagem na costa norte da Madeira e vinda para a meta pela costa oeste da Ilha com uma extensão de 170 milhas tornava a prova muito dura, depois de terem cumprido a Regata Internacional das Canárias.

O tempo limite para esta Regata é de 56 horas prevendo-se que ao princípio da tarde de amanhã os primeiros barcos estejam a cortar a linha de chegada em Santa Cruz, uma vez que as condições de vento são favoráveis.

Entretanto, ontem deu entrada à tarde o último barco na linha de meta instalada no Porto do Funchal, o que fez com que 31 embarcações tenham concluído a Regata Canárias - Funchal, confirmando a vitória do iate «Renegade» que há quatro anos também venceu esta competição. Por outro lado, de salientar a nona posição do madeirense Duarte Sousa com o «Free Lancer».

Para a prova que hoje se inicia aguarda-se muita competição entre os barcos de classe JOR como também uma luta muito particular entre os dois veleiros madeirenses «Berrio/Império» e «Free Lancer» pela primeira posição entre os locais.

«Anos ímpares Canárias - Madeira Anos pares Regata dos Descobrimientos»

— Eng. Luís Jardim

Sobre a participação das embarcações nesta primeira Edição do Madeira-Cup registámos a opinião do presidente da Associação Náutica da Madeira, Eng.º Luís Jardim:

«Tivemos uma participação record na Regata Internacional Canárias - Madeira os quais na sua totalidade vão participar no Ma-

deira-Cup com mais 14 unidades da Região».

— A que se deve a alteração do percurso do Madeira-Cup?

— As instruções de Regata previa o encurtamento do percurso, tendo os concorrentes antes do início do «Canárias - Madeira» manifestado que o percurso que tínhamos previsto era demasiado longo para se fazer depois de cumprido outro percurso grande.

O júri de Regata ponderando essa situação decidiu que deveria reduzir a distância do «Madeira-Cup».

— Em termos de futuro vai ou não manter-se este sistema de regata?

— Estamos apostados em manter nos anos ímpares a Regata Internacional de Canárias, enquanto o Madeira-Cup vai suceder integrando nos anos pares com a Regata dos Descobrimientos entre Lisboa - Funchal ou Vila Moura - Funchal.

— Quais as possibilidades dos iates da Madeira para o Madeira-Cup?

— Na classe IOR não vai haver qualquer iate da Madeira enquanto na classe de cruzeiros vamos tentar o melhor.

— Uma grande luta entre o «Império» e «Free Lancer» para esta prova...

— Não sei... não quero adiantar nada. Aguardemos.

João Augusto



Dr. João Rodrigues

Futuro presidente da F. P. F. chegou ontem à Madeira

A convite dos organizadores da Festa de Homenagem ao árbitro Manuel Correia, chegou ontem à noite ao Funchal o dr. João Rodrigues, o mais que provável substituto de Silva Resende na presidência da direcção da Federação Portuguesa de Futebol.

Recebendo o apoio suficiente de Associações — incluindo a A. F. F. — o actual presidente da A. F. Lisboa disse a «DN», logo após a chegada ao aeroporto de Santa Catarina, que «não fui empurrado para o cargo de presidente da F. P. F., candidato-me porque tenho disponibilidade para o fazer e porque gosto muito de futebol».

No próximo «Suplemento Desportivo», a sair como habitualmente segunda-feira, DN conta apresentar uma extensa entrevista com João Rodrigues, um dos nomes ultimamente mais falados no «mundo do futebol português», um dos seus dirigentes de maior prestígio.



Momento da apresentação do «Marconi Sailing Team». (Foto M. Nicolau)

Através do «Marconi Sailing Team»

Companhia Portuguesa Rádio Marconi apoia o desporto náutico na Região

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi apresentou ontem o «Marconi Sailing Team», que patrocina, no âmbito dos incentivos ao desporto náutico na Madeira, do aumento da segurança no mar e da promoção e divulgação do Serviço Móvel Marítimo a que se propôs a empresa.

A equipa de vela patrocinada pela CPRM — «Marconi Sailing Team» — é constituída basicamente pelo iate «Freelancer», um X342 registado na Capitania do Funchal. A tripulação da equipa é comandada por

Duarte de Sousa, que recentemente venceu a Regata dos Descobrimientos e que tem tomado parte na maioria das regatas realizadas na zona do Atlântico.

Na apresentação, na tarde de ontem na Marina do Funchal, o responsável pela Direcção Regional da Madeira da CPRM, Graciano Gois, salientou o interesse da empresa em promover os seus serviços através do apoio ao desporto náutico, rentabilizando a maior e a mais barata infra-estrutura da Madeira que é o mar.

O representante do secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, João Lucas, manifestou por seu turno a satisfação por surgir uma nova situação no desporto regional madeirense: as empresas comerciais a financiarem as formações desportivas.

Na cerimónia estiveram presentes também o Comandante Naval da Madeira, Janes Semedo, e ainda o responsável pelo Departamento da Comunicação da CPRM, Salavessa da Costa, entre outros convidados.

Futebol Feminino

Torneio Marítimo/DN Vitórias da Ribeira Brava e C. D. Costa

Ribeira Brava e C. D. Costa foram os vencedores da 1.ª jornada do Torneio Marítimo/DN, que teve o seu início ontem no campo de São Roque em futebol de cinco feminino, o qual faz parte das comemorações dos 79 anos dos «verde-rubros».

No primeiro encontro da noite, o Ribeira Brava ao intervalo já batia o Marítimo pela marca de 4-3, num jogo em que nunca este em dúvida a superioridade das ribeirabravenses apesar da boa réplica das «verde-rubras».

Para este encontro as equipas alinharam do seguinte modo:

Marítimo — Florides, China, Iolanda (1), Lurdes (1), Tininha (1), Manuela (1), Bety, Paula e Irene.

Ribeira Brava — Ana Pita, Elsa, Carmo Silva (1), Jacinta (2), Bela Faria (3).

Segurança e Saúde, 0 C. D. Costa 10

No segundo encontro desta ronda, a equipa continental da Costa não teve dificuldades em bater o conjunto da «Segurança e Saúde» pela marca de 10-0, com uma vantagem de quatro bolas no final da primeira parte.

A vitória da equipa forasteira não tem contestação, uma vez que tem outro ritmo de jogo que não o de equipa do Funchal, que apesar de tudo se bateu com muita galhardia durante todo o encontro.

O chuvioso que caiu durante a noite de ontem impediu que os dois jogos tivessem uma melhor qualidade técnica, da parte dos seus participantes, onde al-

gumas jogadoras demonstraram terem dotes para a prática do futebol.

No segundo jogo da primeira jornada as equipas alinharam da seguinte forma:

«Segurança e Saúde» — Manuela, Gorete, Susana, Iria, Zeza, Manuela Mota, Otilia, Josefina e Carmo.

G. D. Costa — Malu, Guida, Anabela (1), Ana, Silvia, Xana (6), Ju (1), Aíce (2), Beia e Tânia.

Hoje segunda Jornada

Para hoje, temos a segunda jornada com dois bons jogos em perspectivas, sendo de prever que a Ribeira Brava possa bater a «Segurança e Saúde», enquanto o Marítimo vai sentir dificuldades frente ao G. D. Costa.

A terceira e última ronda do Torneio terá lugar amanhã em São Vicente a partir das 16 horas.

Jogos para hoje em São

Roque:
18h00 — Ribeira Brava - C. D. Costa
Saúde.p

19h00 — Marítimo - C. D. Costa

J. A.

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



A Cristina Emarnossa Ilha e col «Clube». Segur seja com a sua r

OS PORQU



A família adora pas quantos tiros lança c

RAPOSA DE

A avó Esquilo ouviu que o novo vizinho diz que a Mandyl floresta porque rou dos morcegos, a preocupada com Raposa, estará tam

Esquilo não pegou ovos e está a mentir, e Raposa

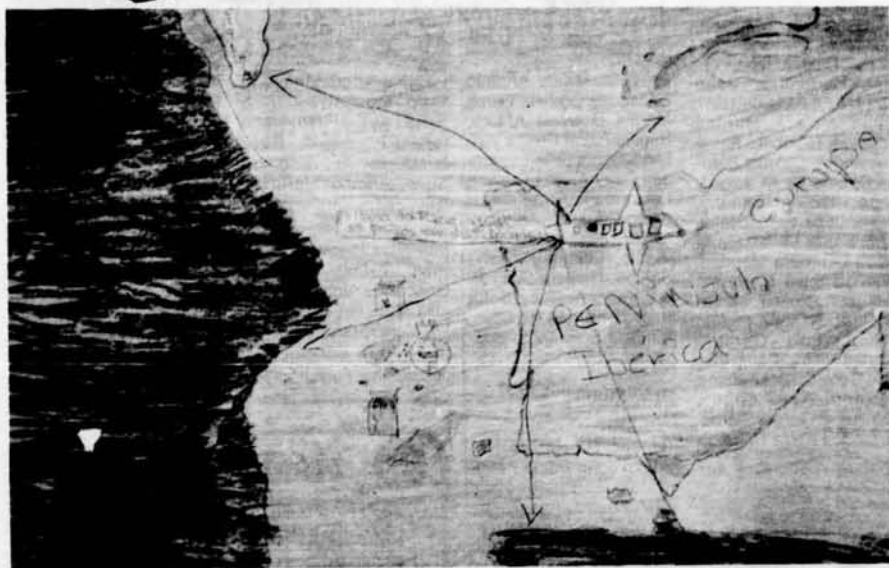
Funchal, 23 de Setembro de 1989

21

DIÁRIO DA MALTA DO MANEL



Cruzar os céus



A Cristina Emanuela Rodrigues Lucas fez jus aos seus conhecimentos de geografia. Nem se esqueceu da nossa Ilha e colocou um avião a voar sobre alguns dos países com um cartaz a dar propaganda do nosso «Clube». Segundo ela diz, o Manel ajuda os países em dificuldade. Na medida do possível, sim. Nem que seja com a sua mensagem de amizade, a cruzar os céus.

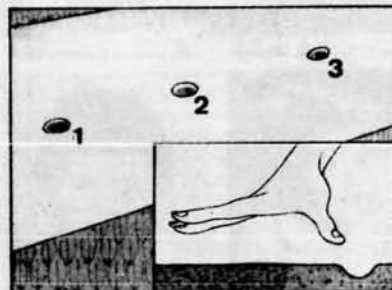
COORDENAÇÃO: ANTÓNIO JORGE PINTO



José Manuel Nunes Franco

O JOGO DO BERLINDE

As aulas aí estão de novo. É o trabalho que volta, os horários e as obrigações. Como despedida dos dias de liberdade, vamos a um joguinho de berlinde? Faz 3 buracos no chão, à distância aproximada de um passo uns dos outros. Os jogadores põem o pé no primeiro buraco e atiram os berlindes para o último. Joga aquele que colocou o berlinde mais perto do alvo. Repete-se o percurso anterior: agora é o 4º buraco, o 5º (chamado «piras») e finalmente o 6º — o «matas».



Quando atinge o «matas», o jogador passa a ter o poder de afastar do jogo os outros concorrentes, sempre que acertar nos seus berlindes. O vencedor é o último concorrente «vivo», isto é, que conseguiu afastar todos os outros do jogo. Os jogadores marcam um palmo no chão e, com um piparote, lançam o berlinde em direcção ao 2º e ao 3º buraco. No caso de um deles acertar num berlinde adversário passa automaticamente ao buraco pretendido.

OS PORQUINHOS



A família adora passar pelo repuxo do jardim, este lança 1,9 l. de água de 30 em 30 segundos. quantos litros lança o repuxo em 12 minutos?

Solução — O repuxo lança 45,6 l. em 12 minutos.

COMO DESENHAR UM CAVALO



RAPOSA DETECTIVE

A avó Esquilo ouve a Wanda dizer-lhe que o novo vizinho é um ladrão, Wanda diz que a Mandy foi expulsa da outra floresta porque roubava ovos dos ninhos dos morcegos, a avó Esquilo está preocupada com a nova vizinha e a Raposa, estará também preocupada?



Resposta — Não! Wanda está a mentir, e que Raposa sossega a avó Esquilo! todos os mentirosos não põem ovos. A Raposa sossega a avó Esquilo!

TINTA DESCOLORIDA

mbro de 1989

MADEIRA

ni

ante do secre- da Educação, mprego, João estou por seu ção por surgir situação no onal madei- resas comer- iarem as for- tivas.

nia estiveram mbém o Col- al da Madeira, o, e ainda o pelo Depart- unicação da essa da Costa, nvitados.

Costa

oras demonstra- jotes para a eboi.

o jogo da pri- la as equipas seguinte for-

a e Saúde» — arete, Susana, anuela Mota, na e Carmo. ista — Malu, nuela (1), Ana, (6), Ju (1), a e Tânia.

Jornada

je, temos a nada com dois em pers- do de prever a Brava possa urança e Saú- do o Marítimo culdades frente sta.

e última ronda erá lugar ama- Vicente a partir

a hoje em São

Ribeira Brava Segurança e

Marítimo - C. J.A.

parabéns

DIA 23/09

Ricardo Bruno Freitas Gonçalves, Maria José Bettencourt Freitas, Olímpio Germano Ferreira, Mónica Alves Catanho, Lina Gorete Noronha Chaves, Miguel Ângelo Camacho Luís, Jovelina Vieira Pita, Marco Rúben Abreu Oliveira, Fábio Lino Câmara Silva, Marco Sérgio Gomes Sousa, Sara Patrícia Rodrigues Santos, Duarte Edmundo Gomes, João Lino Gonçalves Pontes, Marco Nuno Pestana Nóbrega, Ricardo Jorge Alves de Sousa, Pedro Lino Gouveia Joaquim, Lina Goreti Noronha Chaves, Ana Cátia Silva Faria, Cátia Raquel Vieira Baradas, Duarte Figueira Pombo, Ana Lina de Jesus Pita, Ana Paula Perestrelo Fernandes Nóbrega, Rui Nelson Rodrigues Castanha, Bárbara Romana A. G. Freitas Aguiar, José Paulo Jesus Góis.

DIA 24/09

Carlos Alberto de Brito Gonçalves, Fábio Rúben Fernandes de Castro, Manuel Ricardo Carvalho Sousa, Wendy Neves Pinto, Dália Maria de Gouveia Caldeira, Sónia Maria Soares Caires, Helder Nuno de Andrade Fernandes, Nuno Miguel Vieira da Silva, Rubina Cristina Gomes da Costa, Sandra Rubina N. Cova, Vitalina Figueira dos Santos, Cláudia Maurícia Jar-

dim da Silva, José António de Freitas, José Gilberto Alves Freitas, Luís Lino Freitas, Ricardo José Pestana A. Andrade, Tânia Cristina Gouveia Abreu Rodrigues, Franquelim da Silva Teixeira.

DIA 25/09

Duarte Nuno Martins Fernandes, Sandra Mariela Freitas Fernandes, Mariana Cláudia Coelho Roque de Aguiar, José António Segura Rodrigues, Cláudia Cristina Drummond Rodrigues, Duarte Miguel Mendonça Marques, Marta Sofia A. Bazenga Jardim, João Bruno Figueira S. Silva, Tânia Teles Garanito, Lídia de Jesus Mendes, Élvio Firmino Sousa Góis, Márcio Sidónio Correia Alves, Nelson Aguiar Gomes, Aurélio Maria Velosa de Sena, Catarina Sofia Olival V. Rodrigues, Carolina José Reynolds Fernandes, Sérgio Miguel Cardoso, Raúl Maurício Bacanhim, Carla Cristina Pereira Rebelo, Luís Duarte Andrade Pinto, Jorge Macedo Teixeira, Carina Sofia Vieira de Castro, Neuza Carina Camacho Leça, Miguel Nuno Roque de Andrade, Luís Filipe Gonçalves Franco, Marco Rodrigues, Fernando Ricardo Franco Saldanha, Ricardo Jorge Freitas Fernandes, Susana Maria Figueira, Pedro Pereira Faria, Natércia José A. Gonçalves, José Agostinho de Freitas, Sandra Margarida P. Santana,

Margarida Inês F. Melo, Daniel Ascensão de Sousa, Sérgio Duarte Gonçalves Pinto.

DIA 26/09

Rui Alberto Nunes, Helena Araújo Gonçalves, Rubina Jardim Santos, Gina Patrícia Ferreira Maria, Bernardino Nuno de Caires Pestana, Carla Maria de Jesus Brito, João Miguel Moniz Jardim, Helena Maria Belim Rodrigues, Sandra Maria Cipriana Abreu, Carolina José Franco dos Ramos, Fábio Nuno Freitas Andrade, Sandra Lígia Pestana da Corte, Alvaro Damião Gouveia, José Filipe Mendes Caldeira, Márcio Bruno Sá dos Santos, Maria Odete Oliveira Batista, Sílvia Damiã Macedo Lino Gonçalves.

DIA 27/09

Maria Alexandra M. Gaspar, Nélia da Córte Gonçalves, Helder Filipe Pestana Rodrigues, João Ricardo Pestana de Olim, Tânia Magda Martins Andrade, Elizabeth Paula Fernandes, Cláudia Patrícia Coelho Vieira, Miguel Ângelo Teixeira Catanho, Higinio José Vasconcelos Lemos da Silva, Maria Gorete Teixeira Mendes, Inês da Silva Marques, Idalina R. Sousa Carvalho, Sara Marina Araújo Albuquerque, Geraldo Gomes Vieira, Paulo Renato Telo Duarte, Milton Fabiano Pinto Lopes, Ana Isabel Gaspar Câmara, Cecília Paula Nóbrega



Figueira, Marco António Rodrigues Gomes, Telma Marília Gouveia Araújo, Regina Paula Duarte Vizinho, Joana Sofia Fernandes Coelho, Ana Cristina Pestana Figueira Freitas, Paulo Gilberto Silva Gonçalves, Joana Raposo J. Picolo, Liliana Pestana Santos, Cláudia Sofia P. G. Vasconcelos, Sofia Pamela Fernandes Dinis, Bárbara Sofia Pinto Sousa.

Pereira, Miguel Ricardo Brito Gonçalves, Ana Sofia Franco Pinto, Maria Helena Figueira C., Estela Maria Azevedo da Silva, Angela Maria A. Caldeira, Fábria Cristina Machado Barbosa, Rúben Alexandre Luís da Silva, Arcília Manuela Gonçalves Nóbrega, Cecília Manuela Gonçalves Nóbrega, Arlete Andrade Vieira, Márcia Fabiola de Jesus Silva Ferreira, Hel-

der R. Pereira, Ana Paula Vieira da Silva, Maria Graça Jardim Freitas, Nelson Miguel da Córte, António Alivar Ferreira Marques de Jesus, Maria Geruna S. Paulos, Filipe Magalhães Mendes Moreira, Miguel Ricardo Brito Gonçalves, Laura Joana de Jesus Abreu, Paulo Alexandre Câmara Bala, José Roberto Sousa Jardim, Bruno Miguel Alves Freitas, Ana Isabel Ribeiro Camacho.

DIA 28/09

Rogério Ribeiro de Nóbrega, João Paulo Pereira Marques, Cristina Maria B. V. Freitas, Ana Carina Fernandes Rodrigues, Ana Patrícia Mendes da Silva, Filipe Duarte Ornelas Nóbrega, Élvio Rafael Serrão Correia, Miguel Sá da Bandeira, Susana Brás Machado, Ana Cristina Campos Gouveia, Roberto João da Silva Figueira, Nélio de Jesus Ferreira, Diva Manuela Lourenço, Elizabeth Moreira Silva, Maria Giseida dos Santos de Jesus, Roberto Paulo Correia Martins, Dina Maria Santos Teixeira, Ângelo Miguel Pestana Aveiro, Rubina Marlene Jesus Furtado, Ana Marisa Alves Roque, Ricardo Manuel Gonçalves Abreu, Adriana Cláudia A. H. Fernandes, Sandra Maria de Jesus da Silva, Ana Marisa Alves Roque, Rúben Filipe Freitas Gouveia, Natércia Mafalda P. Gaspar, Ângelo Miguel Pestana.

DIA 29/09

Patrícia Gabriela B. Nunes, Laura Catarina Vieira



Cláudia Sofia Correia Machado



Neuza Carina Camacho Leça



Andreia Vanessa S. Gouveia



Marta Sofia A. Bazenga Jardim



Saura Catarina Vieira Pereira



Bárbara Daniela G. França



Tatiana Ribeiro N. Silva



Luis Bruno da Paizão Neves



Fernando Ricardo F. Saldanha



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

Moim
Rent-a
Telef.: 9

ALUGA

ALUGA
Apart. 1 em Que
dantes ou profes
lel.: 47649.

EM LIS
Aluga-se apartam
dante universitári
tilhar c/uma cole
47254, 964323 e
A4907

QUAR
Alugam-se a est
professores. Tel
ou 57425.

AUTOMC

VENDE
Renault 16. Preç
escudos. Telefo
24857

CARR
Vendem-se imp
Clubman e Mini
62833.
A4914

OPORTUN
Ford XR2, pouco
preço, telef.: 932
A488

ENC
EMPRESA D
PRONTO EB

— EXP
— DIR

EXIGE-SE:

— EXP
5 Al
— CAF
SIV

OFERECEN

— REI
RIÉ
— REI
— INT
PRI

GUARDA

RESPO

Pequenos anúncios

Porto Santo



DISTRIBUÍDO POR:
Moinho Rent-a-Car
Telef.: 982403



ALUGA-SE

ALUGA-SE
Apart. 1 em Queluz a estudantes ou professores. Telef.: 47649. A4807

EM LISBOA
Aluga-se apartamento a estudante universitária p/compartilhar c/uma colega. Telef. 47254, 964323 e 22725. A4907

QUARTOS
Alugam-se a estudantes ou professores. Telef. 24854 ou 57425. A4841



AUTOMÓVEIS

VENDE-SE
Renault 16. Preço 100 mil escudos. Telefone 65836. A4853

CARROS
Vendem-se impeccáveis. Mini Clubman e Mini 1000. Telef. 62833. A4914

OPORTUNIDADE
Ford XR2, poucos kms, bom preço, telef.: 932410. A4868

ENCARREGADO

EMPRESA DO RAMO DE PRODUÇÃO DE BETÃO PRONTO EBRITAS, ADMITE ENCARREGADO PARA:

- EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA
- DIRECÇÃO DE CENTRAL DE BRITAGEM

EXIGE-SE:

- EXPERIÊNCIA NO RAMO NÃO INFERIOR A 5 ANOS
- CARTA DE MANUSEAMENTO DE EXPLOSIVOS

OFERECEMOS:

- REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL C/ A EXPERIÊNCIA DEMONSTRADA
- REGALIAS SOCIAIS ACIMA DA MÉDIA
- INTEGRAÇÃO NOS QUADROS DA EMPRESA

GUARDA-SE SIGILO ESTANDO EMPREGADO.
RESPOSTA A ESTE DIÁRIO AO N.º A4863

Automóveis Usados VENDEM-SE

REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- TOYOTA 1.300 4 P
- TOYOTA 1.300 2 P
- OPEL CORSA 1.300 GT
- TOYOTA STARLET 1.200
- RENAULT 11 TSE
- SEAT MALAGA
- DATSUN 1.200
- RENAULT 5 TSR
- FIAT 127

COMERCIAIS

- TOYOTA 3 L
- TOYOTA 9 L
- PEUGEOT 404
- TOYOTA JEEP
- DATSUN PICK

VER E TRATAR

Stand TOYOTA
AV. ABRUÇA 33
TELEFONE 32530

COMPRA-SE
Wolkswagen Carrocha, Variant ou Brasília. Telefone: 27331. A4823



USADOS VENDEM-SE

RENAULT 9 GTL, TSE
RENAULT SUPER 5 GTX, GTL, GTL
RENAULT 4 GTL
RENAULT 12 TL
RENAULT 5 LAUREATE
VOLKSWAGEN GOLF 1.3
OPEL KADETT 1.3 L5
FIAT 127
FIAT RITMO 60
PEUGEOT 404 (caixa aberta)
SEAT TERRA
FIAT 128, 110 contos

STAND RENAULT
RUA MAJOR REIS GOMES
CESQUINA
RUA DA ALEGRIA N.º 4
TELEF.: 42390
ESTRADA MONUMENTAL, 239
TELEF.: 62828 A4834

VENDE-SE
Datsun Sunny ou troca-se por carro de inf. valor. Cont. dep. das 13h pelo telefone 61023. A4861

VENDE-SE
Mini Moke ano 88 em muito bom estado e Nissan em estado impecável. Telef. 26713 a partir das 20 h. A4878



CASAS

VENDE-SE
Casa pequena + 150 m2 de terreno com bananeiras e arcação, no Caminho Grande e Precos, 82, em Câmara de Lobos. Preço melhor oferta. Telef. 942858. A4891

BOA OPORTUNIDADE
Vende-se casa perto do Liceu c/4 quartos, sala, cozinha, despensa, 2 WC e quintal. Sem intermediários. Telef. 22794. A4892

VENDE-SE
Casa e terreno em Câmara de Lobos. Telefone: 942644. A4899

CASA VENDE-SE PREÇO DE OCASIÃO
Com grande vista sobre o Funchal. 3 quartos de dormir, dois dos quais com casa de banho privativa, contém ainda outra casa de banho, cozinha, sala de estar, sala comum com lareira, lavandaria, despensa, quintal espaçoso com jardins, relva e algum terreno e entrada para carro. Tratar telef. 41445, a partir das 19 horas. A4915



CURSOS INFANTIS DE INGLÊS

A PARTIR DOS 6 ANOS DE IDADE

ABERTAS AS MATRÍCULAS
INÍCIO DO ANO ESCOLAR A 2 DE OUTUBRO

ACOMPANHADOS COM PROFESSORA DA NACIONALIDADE COM MÉTODOS AUDIOVISUAIS (VÍDEO)

EM PEQUENO TUDO É MAIS FÁCIL

INFORMAÇÕES A:
RUA DAS DIFICULDADES, 44-54 — TELEF.: 25910 A4865



DIVERSOS

CRECHE «ATELIER INFANTIL»
Recebe crianças a partir dos 3 meses... com entrada a partir do dia 2-10-89. Inscrições: De 25 a 28 de Setembro das 17.30 às 19.30, à Rua 31 de Janeiro (Beco de St.ª Emília, 19 - 1.ª Dt.ª). Telef. 26750. A4778

CONST. CIVIL
Se precisa pintar a sua casa ou outros, contacte telefone: 41702. A4807

A ESTUFA
Informamos todos os clientes que o número de telefone das lojas do Centro da Sé e da Rua do Castanheiro 39, foi alterado para 37577. A4860

PRECISA-SE
Manicure c/prática. Contactar telef. 29312, hoje das 8 às 13 horas. A4892

A SANTA CLARA
Agradeço graça alcançada. M.C.C.B. A4858

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA
10.º, 11.º e 12.º anos. Telef.: 41057. A4866

EXPLICAÇÕES DÃO-SE
De português, matemática e francês ao ciclo preparatório e unificado. Telef. 46489/ /963937. A4866



EMPREGO

MOTORISTA PRECISA-SE
Para casa de móveis de preferência c/conhecimentos do ramo. Tratar: Rua dos Ferreiros, 147, 149. Telef. 33740. A4777

SENHORA
Precisa de casa pequena ou apart. s/mobília mesmo precisando de reparação. Telef. 28532, das 9 às 12.30 horas ou das 14 às 18.30 horas. A4908

TRABALHADOR PRECISA-SE
Para casa de móveis. Tratar: R. dos Ferreiros, 147, 149. Telef. 33740. A4778

GOVERNANTA PRECISA-SE
Resposta manuscrita detalhada para este diário às iniciais AS indicando ordenado pretendido. A4814



VENDE-SE

PERFUMARIA VENDE-SE
Vende-se perfumaria situada no centro do Funchal em pleno funcionamento. Respostas às iniciais A.Z. 24793

CABELEIREIRO VENDE-SE
Vende-se cabeleireiro situado na melhor zona do Funchal com elevada clientela, incluindo gabinete de estética. Resposta às iniciais B.T.A. A4792

OPORTUNIDADE ÚNICA RESTAURANTE BAR
Vende-se. Motivo de embarque. Aceitam-se propostas. Resposta a este Diário ao n.º A 3670

VENDE-SE
No Caniço c/ área de 9.000 m2 à beira da estrada no sítio do Livramento de Baixo com vista ao mar. Telefone 932179. A4705

TERRENO NO CANIÇO
Vende-se, com área de 8.150 m2, plano, próximo do mar. Preço por m2, 7.000\$00. Telef. 962062 — Eduardo. A4905

TRESPASSE
Loja turística bem situada, renda barata, notivo retirada. Resposta n.º 5. A4888



VENDE-SE OU ARRENDA-SE
Restaurante bar, coplanada, parque piscicultura, 1200 metros. Cont. 36078. 25799. A4862

VENDE-SE
Bar, bem situado e boa clientela. Telef.: 65506. A4840

TERRENO EM SANTO AMARO
Vende-se, com área de 5.200 m2, aprovado para armazéns ou oficinas. Preço por m2 4.500\$00. Telef. 92062 — Eduardo. A4906

Academia de Línguas da Madeira



HORÁRIOS

Os alunos já matriculados deverão dirigir-se à Secretaria desta Escola para marcação de horários, nos dias e horas abaixo indicados conforme a ordem que se segue:

Alunos n.º 1 a 250	dia 27 de Setembro	das 09.00 às 12.00 H
Alunos n.º 251 a 500	dia 27 de Setembro	das 14.30 às 19.00 H
Alunos n.º 501 a 750	dia 28 de Setembro	das 09.00 às 12.00 H
Alunos n.º 751 a 1000	dia 28 de Setembro	das 14.30 às 19.00 H
Alunos n.º 1001 a 1250	dia 29 de Setembro	das 09.00 às 12.00 H
Alunos n.º 1251 a 1500	dia 29 de Setembro	das 14.30 às 19.00 H

Restantes alunos dia 2 de Outubro das 14.00 às 19.00 h
Dia 3 de Outubro para todos os alunos infantes e juniores (até 12 anos)

IMPORTANTE
Todos os alunos devem fazer-se acompanhar do respectivo cartão ou recibo de matrícula.

NOTA: Existem algumas vagas para os cursos de ALEMÃO, SUECO e ESPANHOL.

AS AULAS TERÃO INÍCIO NO DIA 5 DE OUTUBRO PARA OS CURSOS NORMAIS, CURSOS PREPARATÓRIOS DIA 16 DE OUTUBRO

Rua do Ribeirão do Bateu, 22 B - 3.ª - Telefone 21061 — 8004 Funchal - Cedex

DIÁRIO DE NOTÍCIAS A INFORMAÇÃO DIA-A-DIA

TINTA DESCOLORIDA

Notícias

Notícias



GERAL

24

Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS



Bodas de ouro matrimoniais

Arsénia da Silva Nascimento de Ornelas e Antónino Celestino de Ornelas celebram hoje as suas bodas de ouro matrimoniais.

O feliz casal, residente ao sítio da Torre, Câmara de Lobos, assistirá às dezassete horas, na Igreja da Penha de França (Funchal) a missa em sua honra, seguida de jantar na residência de seu filho, Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas.

Portadores de sólida formação cristã e esmerada educação, D. Arsénia e Sr. Antónino souberam criar sempre um bom ambiente familiar imperando nele a compreensão e a afectividade.

Os seus oito filhos partilham hoje, por isso, da alegria de tão importante dia.

João Américo Ferreira (correspondente)

Protecção do lobo marinho

(Continuação da 4.ª pág.)

mente na Grécia. Inicialmente as indicações, e mais tarde a prova da existência de uma significativa população de focas monge na área em estudo, atraíram o interesse de muitas organizações internacionais e diversos organismos gregos.

Tudo isto fez com que fosse criado na zona do Parque Nacional do Mar de N. Sporades.

Na Madeira, tudo começou há muito tempo, mas mais acentuadamente desde 1988. Daí para cá muitos esforços foram desenvolvidos, como foi o caso da montagem de uma Estação de Observação nas ilhas Desertas, habitat natural deste animal marinho.



Bodas de prata matrimoniais

João Caldeira da Silva e Maria de Fátima Abreu Oliveira Silva, completam hoje vinte-e-cinco anos de casados.

Para comemorar a data, vai ser celebrada uma missa na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, pelas 17 horas.

Neste dia tão importante da sua vida em comum, o casal deseja partilhar a sua alegria com os seus dois filhos, os seus amigos e demais família, com a sua presença na cerimónia religiosa.

Aos aniversariantes fazemos votos de felicidades.

MISSA DO 7.º DIA



João Pereira

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje pelas 19 horas, na Paróquia de Fátima, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Setembro de 1989

PARTICIPAÇÃO



José Gomes Pais
FALECEU
R.I.P.

Lurdes Mercês Pais, seus filhos, genro, neto e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente que foi residente no Sítio do Pico Funcho, São Martinho e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11h30, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11h00 na referida capela.

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE
(ALMA GRANDE)
Rua 31 de Janeiro, 42
Telefs.: 23428 e 26848



AGRADECIMENTO E MISSAS DO 7.º DIA

António Gonçalves

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que serão celebradas missas em sufrágio da alma do seu ente querido hoje pelas 18,30 horas na Igreja do Espírito Santo na Ilha do Porto Santo e pelas 19,30 horas na capela de São Paulo — Funchal —, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignaram assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Setembro de 1989

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Bernardete de Abreu Caldeira Faria

A família da extinta, agradece reconhecidamente às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua saudosa parenta ou que, de qualquer modo manifestaram o seu pesar, e pede desculpa por alguma omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas. Participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma amanhã (domingo) às 09h00 horas na igreja de St.ª Maria Maior — Funchal, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Setembro de 1989

PARTICIPAÇÃO



Maria Matilde Araújo
FALECEU

Francisco Araújo de Barros e suas filhas Maria Conceição Araújo Barros Nunes marido e filhos ausentes na Venezuela, Maria Matilde Araújo Barros Gonçalves, marido e filha, Maria Julieta Araújo Barros Tiago, marido e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, moradora que foi ao Sítio de Jesus e Maria José, Bela Vista, Freguesia de Câmara de Lobos, Paróquia de Santa Cecília e que o seu funeral com missa de corpo presente se realiza hoje pelas 18 horas, saindo da capela do Cemitério de Câmara de Lobos para jazigo do mesmo.

Sairá pelas 17,30 horas camionete de passageiros junto à venda da Bela Vista para as pessoas que queiram acompanhar o funeral.

Câmara de Lobos, 23 de Setembro de 1989

A cargo da Agência Funerária de Câmara de Lobos de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa com os Telefs.: 942371, 942882 e 85333

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

DIRECÇÃO REGIONAL DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL

CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE DECORAÇÃO DE PASTELARIA

DESTINATÁRIOS: Pastelheiros no exercício da profissão

LOCAL: Centro Regional de Formação Profissional

REGALIAS: Subsídio diário de transporte de 300\$00 Jantar no refeitório do Centro às 18H30

DATAS: 2 de Outubro a 8 de Dezembro de 1989

HORÁRIO: das 19H00 às 23H00

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: Até 27 de Setembro de 1989

Centro Regional de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
9000 Funchal
Telefs. 64357/8/9

O DIRECTOR
Carlos Estudante

DIRECÇÃO REGIONAL DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL

CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE NOVAS TÉCNICAS DE GESTÃO DE PME'S COMERCIAIS

DESTINATÁRIOS: Trabalhadores da PME's que exerçam cargos de chefia ou coordenação em empresas do ramo comercial, industrial ou serviços.

LOCAL: Centro Regional de Formação Profissional

REGALIAS: Subsídio diário de transporte de 300\$00. Jantar no refeitório do Centro.

DATAS: 9 de Outubro a 3 de Novembro de 1989

HORÁRIO: Das 16h30 às 18h30 e das 19h00 às 23h30.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: Até 3 de Outubro de 1989.

Centro Regional de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
9000 Funchal
Telefs. 64357/8/9

DIRECÇÃO REGIONAL DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL

CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE ELECTRICIDADE AUTOMÓVEL PARA MECÂNICOS

DESTINATÁRIOS: Mecânicos de automóvel com categoria não inferior a 3.ª oficial.

LOCAL: Centro Regional de Formação Profissional

REGALIAS: Subsídio diário de transporte de 300\$00. Jantar no refeitório do Centro.

DATAS: 16 de Outubro a 10 de Novembro de 1989.

HORÁRIO: Das 16h00 às 18h30 e das 19h00 às 23h00.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: Até 11 de Outubro de 1989

Centro Regional de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
9000 Funchal
Telefs. 64357/8/9

PSE

(Continuação de)

Haverá um círculo, composto por cidadãos portugueses na Região fora de casa, em nacional e estrangeira elegerá dois de

No artigo Madeira propõe a diversidade nacional. Estado a supor das desigualdades da insularidade, mente no respectivo comunicações,

BOL

ULTIMO U. DATA	PREÇO U. PREC.
21-09-89	1.660
21-09-89	1.300
21-09-89	4.100
21-09-89	2.500
21-09-89	2.360
21-09-89	1.450
21-09-89	2.100
20-09-89	1.240
20-09-89	3.600
21-09-89	1.150
21-09-89	2.460
21-09-89	1.850
21-09-89	3.600
21-09-89	1.800
19-09-89	2.100
21-09-89	2.340
21-09-89	4.500
21-09-89	2.400
21-09-89	1.700
21-09-89	1.100
21-09-89	730
21-09-89	3.200
21-09-89	1.400
21-09-89	3.100
19-09-89	2.640
21-09-89	1.220
21-09-89	1.350
21-09-89	2.220
21-09-89	4.200
19-09-89	1.320
21-09-89	2.420
21-09-89	1.160
21-09-89	1.600
21-09-89	2.300
21-09-89	2.100
21-09-89	3.100
21-09-89	14.000
21-09-89	12.300
21-09-89	4.180
21-09-89	2.500
21-09-89	4.180
21-09-89	2.300
21-09-89	2.540
21-09-89	1.690
21-09-89	4.800
21-09-89	2.280
21-09-89	1.300
20-09-89	2.200
21-09-89	4.200
21-09-89	2.300
21-09-89	2.060
21-09-89	11.200
21-09-89	1.650
21-09-89	1.070
21-09-89	6.050
21-09-89	4.140
21-09-89	3.400
21-09-89	1.800
21-09-89	6.150
21-09-89	3.560
21-09-89	2.200
21-09-89	1.550
21-09-89	920
21-09-89	1.800
21-09-89	6.400
21-09-89	2.800
20-09-89	6.250
21-09-89	5.000
21-09-89	6.800
20-09-89	2.800
21-09-89	5.050
21-09-89	6.150
20-09-89	990
21-09-89	9.000
21-09-89	2.200
21-09-89	2.200
21-09-89	4.500
21-09-89	4.620
21-09-89	3.800
21-09-89	3.220
21-09-89	4.440
21-09-89	1.650
21-09-89	2.300
21-09-89	3.100
20-09-89	810
21-09-89	3.420
21-09-89	2.620
18-09-89	3.180
20-09-89	2.700
21-09-89	1.600
21-09-89	2.200
07-09-89	4.400

PSD propõe menos deputados

(Continuação da 1ª página)

Haverá ainda mais um círculo, compreendendo os cidadãos portugueses nascidos na Região e residentes fora dela, em território nacional e estrangeiro, o qual elegerá dois deputados.

No artigo 68.º o PSD-Madeira propõe que a solidariedade nacional vincula o Estado a suportar os custos das desigualdades derivadas da insularidade, designadamente no respeitante a comunicações, transportes,

educação, cultura, segurança social, saúde e energia, incentivando a progressiva inserção da Região em espaços económicos amplos, de dimensão nacional e internacional. O Estado assegura a participação da Região nos campeonatos desportivos designados como nacionais, em termos de igualdade ao restante território português. O salário mínimo nacional na Região Autónoma da Madeira, é 2% superior ao fixado para o Continente.

Estabelece ainda que constitui serviço mínimo indispensável, a ser obrigatoriamente assegurado mesmo em caso de greve, o transporte aéreo de passageiros entre o Continente e a Madeira.

Diz depois que a Região dispõe de uma zona industrial, de um centro de operações financeiras internacionais e de um centro de registo de navios. Os órgãos de soberania, no domínio da respectivas competências, criarão os mecanismos adequados à rentabilização e à competitividade internacional dos instrumentos de desenvolvimento económico referidos, nomeadamente nas áreas fiscal e monetária.

Com um total de 79 artigos, mais dez que o Estatuto Provisório ainda em vigor, o projecto a debater na Assembleia Regional propõe ainda a redução de poderes do Ministro da República, em cuja nomeação ou exoneração o Governo da República deverá consultar o Governo Regional.

O Outono chegou de madrugada

Segundo o Observatório do Funchal, é Outono desde a 1 hora e 20 minutos da madrugada de hoje.

É a terceira estação do ano. Astronomicamente começa no equinócio do Outono e acaba no solstício do Inverno. Para os meteorologistas compreende os meses de Setembro, Outubro e Novembro.

Os chuviscos e o vento que ontem se fizeram sentir anunciaram a chegada desta estação, que não tem o sol por amigo privilegiado, mas nem por isso ele a despreza.

TINTA DESCOLORIDA

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

CONSULTAS DAS SESSÕES 22/09/89

ÚLTIMO DATA	PREÇO Ú. PREÇO	DESIGNAÇÃO DO VALOR AÇÕES-MERCADO C/ COTAÇÃO OFICIAL	EFECTUADO		OFERTA	
			QUANT.	EFFECT.	COMPRA	VENDA
20-09-89	1.6605	FINAGRA — SOC. IND. AGRÍCOLA	50	1.6605	1.6605	1.6905
20-09-89	1.3005	G.A.P. — GESTÃO AGRO-PECUÁRIA	72	1.3005	1.3005	1.3205
20-09-89	4.1005	SICEL — SOC. INDUSTRIAL DE CEREJAS	130	4.1005	4.0005	4.1005
20-09-89	2.5005	SOCIEDADE DAS CERVEJAS DA CLUBE	190	2.5005	2.5005	2.7005
20-09-89	2.3605	VIDAIO MELCO E PEIXES SALGADAS	260	2.1205	2.1205	2.3605
20-09-89	1.4505	FABRICAS TRIUNFO	1.870	1.4505	1.4405	1.4505
20-09-89	2.1005	PROALIMENTAR — COMP. PROD. AL. CENTRO	565	2.2005	2.2005	2.2605
20-09-89	1.2405	PROD. ALIM. ANTÓNIO HENRIQUE SERRANO		1.1005	1.2005	
20-09-89	3.6005	UNICER-UNIAO CERVEJ. — NOM. PORT. R.		3.7005	3.8005	
20-09-89	1.1505	MACEDO & COELHO	801	1.1705	1.1705	1.1705
20-09-89	2.6005	F.N.M. — FÁB. NACIONAL MARGARINAS	1.000	2.5005	2.4805	2.5005
20-09-89	2.6005	COFACOP — COM. FABRIL CONSERVAS	250	2.6205	2.6005	2.6205
20-09-89	1.8505	SOPRAGOL — SOC. IND. PROD. AGRÍCOLAS	140	1.8505	1.8505	1.9005
20-09-89	3.6005	EMPRESA MADEIRENSE TABACOS	50	3.5005	3.4805	3.5005
20-09-89	1.8005	FABRICAS VASCO DA GAMA	564	1.8005	1.7805	1.8005
20-09-89	2.1005	RAÇÕES VALOURO		2.2605	2.6005	
20-09-89	2.3405	INDÚSTRIA CARNES NOBRE	310	2.3405	2.3405	2.3605
20-09-89	4.5005	SUMOLIS — COMP. IND. FRUTAS E BEBIDAS	160	4.5005	4.3005	4.5005
20-09-89	2.4005	PRAZOL — PROD. REFINADORA ÓLEOS	2.040	2.4005	2.3805	2.4005
20-09-89	1.7005	ALCO — ALCOHOLARIA COM. INDUSTRIAL	310	1.7005	1.7005	1.7105
20-09-89	1.1005	COMP. AVIENSENSE MOAGENS	200	1.1005	1.0605	1.1005
20-09-89	7305	SOC. INDUSTRIAL VILA FRANCA	5	7305	7305	7305
20-09-89	3.3205	COPAM — COMP. PORTUGUESA DE AMIDOS	60	3.3005	3.3005	3.3205
20-09-89	1.4005	FIACIAO E TECIDOS TORRES NOVAS	230	1.4005	1.4005	1.4105
20-09-89	3.1005	SOC. TÊXTIL AMIÉIROS VERDES	500	3.1005	3.1005	3.1205
20-09-89	2.6805	VELDEC — TÊXTEIS	160	2.6005	2.5005	2.6005
20-09-89	1.2205	GRÉGORIO & CA	370	1.2205	1.2305	1.2505
20-09-89	1.3505	BORDALIMA	700	1.3805	1.3805	1.4005
20-09-89	2.2005	ARBÓRFIL — FIACIAO DA TROFA	460	2.2005	2.2005	2.2205
20-09-89	4.2005	LAMEIRINHO — INDÚSTRIA TÊXTIL		4.1005	4.2005	
20-09-89	1.3005	FIACIO — FIACIAO ALGODÕES DE COIMBRA		1.2705	1.3005	
20-09-89	2.4205	FIACIO — COMP. PORTUGUESA DE TÊXTEIS	100	2.4405	2.5005	
20-09-89	1.1605	FONCAR — ORG. IND. COMERCIAL TÊXTIL	1.580	1.1605	1.1605	1.1605
20-09-89	1.6005	VILATÊXTIL — SOC. IND. TÊXTIL	170	1.6005	1.6005	1.6005
20-09-89	2.3005	NOVOPIPA — EMPR. PROD. AGLOM. MADEIRA	2.390	2.3205	2.3005	2.3205
20-09-89	2.1005	SIAF — SOC. INIC. APROV. FLORESTAIS	1.550	2.1405	2.1205	2.1405
20-09-89	3.1005	CORTICEIRA AMORIM	27.790	3.2005	3.2005	3.2205
20-09-89	14.0005	COMPANHIA DE CELULOSE DO CAIMA	7.754	14.0005	13.9505	14.0005
20-09-89	12.3005	SOPORCEL — SOC. PORT. CELULOSAS	1.580	12.0005	11.9505	12.0005
20-09-89	2.5005	SOCIEDADE PORTUGUESA NOVENVAL		2.4805	2.5005	
20-09-89	4.1805	COPINAQUE — EQUIP. DESENV. EMPRESAS	100	4.1805	4.1605	4.1805
20-09-89	2.3005	COPIDATA — IND. GRAFICA EQUIPAMENTO	350	2.2005	2.1805	2.2005
20-09-89	2.5405	LITHO FORMAS PORTUGUESA	340	2.5405	2.5405	2.6005
20-09-89	1.6905	COMPANHIA PAPEL. PORTO CAVALERIOS	700	1.6705	1.6505	1.6705
20-09-89	4.8005	MABOR — MANUFACTURA NAC. BORRACHA	17.650	4.8605	4.8605	4.8805
20-09-89	2.2805	FISIPE — FIBRAS SINTÉTICAS DE PORTUGAL	1.850	2.2805	2.2805	2.3005
20-09-89	1.3005	COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE		1.2605	1.3005	
20-09-89	2.2005	ISAR — RAKOLL. CHEMIE PORTUGUESA	200	2.2005	2.2005	2.2205
20-09-89	4.2005	LAB. BEFAR — PROD. FARMACÉUTICOS	310	4.2005	4.2005	4.2205
20-09-89	2.3005	PROADEC — PROD. ADERSIVOS DECORATIVOS	1.400	2.5005	2.4805	2.5005
20-09-89	2.0605	CIN — CORP. IND. NORTE	110	2.0605	2.0405	2.0605
20-09-89	11.2005	CIBES — COMP. IND. RESINAS SINTÉTICAS	800	11.0005	11.0005	11.1005
20-09-89	1.6505	CIPAN — COMP. IND. PROD. ANTIBIÓTICOS	1.873	1.6505	1.6505	1.6605
20-09-89	1.0705	POLIMALIA — SOC. IND. QUÍMICA	1.236	1.0705	1.0705	1.0805
20-09-89	6.0505	CINCA — COMP. IND. CERÁMICA	260	6.0505	6.0505	6.1005
20-09-89	4.1405	CRISAL — CRISTAIS DE ALCOBRACA	1.729	4.1805	4.2005	4.2005
20-09-89	3.4005	INDASA — INDÚSTRIAS DE ABRASIVOS	150	3.4405	3.4605	3.4605
20-09-89	1.8005	LUZOSTELA — INDÚSTRIA E SERVIÇOS	500	1.8305	1.8305	1.8405
20-09-89	6.1505	FÁBRICA PORCELANAS DA VISTA ALLEGRE	220	6.1505	6.1505	6.2005
20-09-89	3.5605	CEREXPORT — CERÁMICA DE EXPORTAÇÃO	1.140	3.6005	3.6005	3.6605
20-09-89	1.6505	F. RAMADA — AÇOS E INDUSTRIAS	7.017	1.6505	1.6505	1.6805
20-09-89	1.5505	OLIVA — IND. METALÚRGICAS	5.220	1.7005	1.7105	1.7105
20-09-89	9205	OLIVEIRA & FERREIRINHAS	180	9005	9005	9105
20-09-89	1.8005	COMPANHIA PORTUGUESA DO COBRE	7.230	1.8905	1.8905	1.9005
20-09-89	6.4005	EFAPAC — EMPR. FABRIL MAQ. ELÉTRICAS	290	6.4005	6.3505	6.4005
20-09-89	2.8005	LISNAVE — ESTALEIROS NAVIAS DE LISBOA	4.490	2.9005	2.9005	2.9605
20-09-89	6.2505	CABELTE — CABOS ELÉCTRICOS TELEFÓNICOS	200	6.2505	6.3005	6.3005
20-09-89	1.0005	SOLIDAL — CONDUTORES ELÉCTRICOS	200	5.2005	5.2005	5.5005
20-09-89	6.8005	SALVADOUR CAETANO — I. MET. VEÍC. TRANSP.	1.010	6.9005	6.8505	6.9005
20-09-89	2.8005	ARISTON ELECTRODOMESTICOS	180	2.8605	2.8605	3.0005
20-09-89	5.0505	CEL-CAT — FÁBRICA N. COND. ELÉCTRICOS	5.020	5.2005	5.1505	5.2005
20-09-89	6.1505	CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS MAGUE	11.061	6.3505	6.3505	6.4505
20-09-89	9905	SOPOL — SOC. G. CONST. OBRAS PÚBLICAS	50	9805	9705	9805
20-09-89	9.0005	MOTA & COMPANHIA	2.340	9.0005	8.9005	9.0005
20-09-89	2.2005	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ERG	610	2.2005	2.1805	2.2005
20-09-89	2.1405	SOMEC — SOC. METROPOL. CONSTRUÇÕES	720	2.2205	2.2205	2.2605
20-09-89	4.5005	SOCIEDADE CONSTRUTORA DO TÂMEGA	180	4.4805	4.4005	4.4805
20-09-89	4.6205	ENGL — SOCIEDADE CONSTRUÇÃO CIVIL	18.440	5.1005	5.1005	5.2005
20-09-89	3.8005	SOCIEDADE EMPREITADAS SOMAQUE	6.630	3.7405	3.7205	3.8005
20-09-89	3.2205	SOCIEDADE CONST. AMADEU GAUDÊNCIO	14.940	3.7005	3.7005	4.0005
20-09-89	4.4405	SOCIEDADE CONST. SOARES DA COSTA	4.410	3.9005	3.9005	4.0005
20-09-89	1.6505	EMPOR — EMPREEND. COM. E FINANCIEROS	20.090	1.6005	1.6005	1.6505
20-09-89	2.3005	PAPELARIA TERRELADES	3.170	2.3405	2.3205	2.3405
20-09-89	3.1005	SABEL — SANTOS & BENTO		3.1005	3.1005	3.2005
20-09-89	8105	SANTOS, GUIMARÃES E OLIVEIRA		8105	8105	8205
20-09-89	3.4205	INTERLOG — INFORMÁTICA	310	3.4005	3.3805	3.4005
20-09-89	2.6205	INFORGAL — INFORMÁTICA E GESTÃO	520	2.6405	2.6405	2.6605
20-09-89	3.1805	J. SOARES CORREIA		2.8805	2.9805	
20-09-89	2.7005	MUNDINTER — INTER. MUNDIAL COMÉRCIO		2.7005	2.6605	
20-09-89	1.6005	SUPERMERCADOS A. C. SANTOS	80	1.6005	1.5005	1.6005
20-09-89	2.8005	MODELO SUPERMERCADOS	7.170	2.8005	2.7805	2.8005
20-09-89	4.4005	INO — SUPERMERCADOS		1.9005		

CAUTELAS DE OBRIGAÇÃO

20-09-89	9.8005	TESOURO — FIP	17,00		9.8005	9.8505
19-09-89	9.9005	BICENTENÁRIO MAN. FIN.	13,25		9.9005	9.9505
20-09-89	8.1505	BICENTENÁRIO MAN. FIN. — 1ª PER.	8,156		8.1505	8.2005
20-09-89	8.1505	BICENTENÁRIO MAN. FIN. — 2ª PER.	8,156		8.1505	8.2005
20-09-89	8.1505	BICENTENÁRIO MAN. FIN. — 3ª PER.	8,156		8.1505	8.2005
20-09-89	8.1505	BICENTENÁRIO MAN. FIN. — 4ª PER.	8,156		8.1505	8.2005
20-09-89	8.1505	BICENTENÁRIO MAN. FIN. — 5ª PER.	8,156		8.1505	8.2005
20-09-89	8.1505	BICENTENÁRIO MAN. FIN. — 6ª PER.	8,156		8.1505	8.2005



UM SERVIÇO DO: **BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA**

IONAL

CAÇÃO,
ANÇAS,
DAL
MAÇÃO

ÇÃO

o da

rofissional
de 300\$00
as 18H30

1989

de Setembro

ional

ANÇAS,
SOAL
MAÇÃO

ICAS DE
MERCIAIS

la PME's que
denaçação em
u serviços.

nação Profis-
ransporte de

ro de 1989
is 19h00 às

3 de Outubro

ional
reitas

ANÇAS,
SOAL
MAÇÃO

IDADE
ÂNICOS

omóvel com

nação Profis-
ransporte de

mbro de 1989.
das 19h00 às

Até 11 de

ional
reitas

AGENDA

Funchal, 23 de Setembro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Leonor Lino Silva, D. Maria Matilde de Nóbrega Freitas, D. Maria da Graça M. Ferreira, D. Maria Salete Gonçalves Eiras.

As meninas: Maria Carolina Lopes Gomes da Silva, Sara Boto Freitas Costa.

Os senhores: João Lino Nunes, António Lino Fernandes, Manuel Lino Sales Fernandes, Carlos António Mendes Muller Pereira, Carlos Lino Marques Silva, Carlos Alberto Castro Saldanha.

O menino: Amaro Lino Pestana.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP159	05.15	Lisboa
TP161	07.45	Lisboa
TP901	09.30	Porto Santo
TP165	09.40	Lisboa
TP167	10.25	Lisboa
TP903	11.30	Porto Santo
GT300	15.10	Gatwick
TP169	18.05	Lisboa
TP121	19.30	Porto Santo
AIAS26	20.20	Lisboa
TP171	20.30	Lisboa
TP923	21.30	Porto Santo
TP173	21.35	Lisboa
TP175	22.25	Lisboa
TP179	23.45	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.15	Lisboa
TP162	08.05	Lisboa
TP900	08.30	Porto Santo
TP156	08.35	Lisboa
TP902	10.30	Porto Santo
TP164	10.30	Lisboa
TP166	11.10	Lisboa
GT301	16.10	Gatwick
TP920	18.30	Porto Santo
TP168	18.55	Lisboa
TP922	20.30	Porto Santo
AIAS27P	21.20	Lisboa
TP170	21.20	Lisboa
TP176	23.25	Lisboa
TP178	00.59	Lisboa

CÂMBIOS

CHEQUES

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	257.278	258.31
Dólar EUA	162.814	163.466
Florim	74.269	74.567
Franco Belg.	3.9974	4.0134
Coroa Din.	21.544	21.63
Coroa Sueca	24.738	24.838
D. Mark	83.771	84.107
Mark Fin.	37.105	37.253
Peseta	1.3397	1.3451
Coroa Norueg.	22.962	23.054
Dólar Can.	137.838	138.39
Franco Francês	24.769	24.869
Rand	58.278	58.512
Lira	0.11622	0.11668
JPY	1.121	1.1254
Xelim Aust.	11.89	11.938
Franco Suíço	96.769	97.157
Libra Irlandesa	223.283	224.177
Franco B. F.	3.917	3.933
GRD	0.9644	0.96826
XEU	173.624	174.32
AUD	127.809	128.321
MOP	20.25	20.332

NOTAS

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	255.50	260.00
D. EUA 1 e 2	161.10	164.60
Notas M.	161.60	165.10
Florim	73.55	74.65
Franco Belg.	3.768	4.018
Coroa Din.	21.35	21.75
Coroa Sueca	24.45	24.95
D. Mark	83.10	84.30
Mark Finland.	36.70	37.30
Peseta	1.31	1.37
Coroa Norueg.	22.70	23.20
Dólar Can.	136.25	138.75
Notas Maiores	136.75	139.25
Franco Francês	24.45	25.15
Rand	54.30	60.30
Lira	0.105	0.12
JPY	1.071	1.126
Xelim Aust.	11.85	12.05
Franco Suíço	95.70	97.20
Libra Irlandesa	222.25	226.25
Bolívar	3.20	4.00
GRD	0.9514	0.9814
AUD	126.09	129.09



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 42111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas
- 2.º " Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas
- 3.º " Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas
- 4.º " Obstetrícia, das 14 às 15 horas
- 5.º " Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas
- 6.º " Ortopedia, das 14 às 15 horas
- 7.º " Medicina, das 15 às 16 horas
- 8.º " Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas

Unidade Cuidados Intensivos Polivalentes (U. C.I.P.) das 16 às 17 horas.

À segunda-feira não há visitas

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

SÃO JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas
Quintas e Domingos, das 10 às 14 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas (exceto a 2.ª feira)
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

MORNA — Rua Dr. Fernão Ornelas, 23 — Telef.: 22600.

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS

AO DOMINGO, DAS 13.30 ÀS 15 HORAS



MUSEUS

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.º

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU DO IBTAM

R. VISCONDE ANADIA, 44

Exposição Permanente de Artesanato Integrado no Instituto do Bordoado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira está patente ao público entre as 9.30 e as 12 horas e entre as 14 e as 17 horas, todos os dias úteis.

MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78

Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está patente ao público entre as 9.30 e as 12 horas e entre as 14 e as 17 horas, todos os dias úteis.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.
Exposições Temporárias: Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

GALERIA DO INSTITUTO SUPERIOR DE ARTES PLÁSTICAS DA MADEIRA

— A visitar entre as 14 e as 19 horas todos os dias úteis Exposição de Escultura, Gravura e Serigrafia.



PORTO

CARGA

SETEMBRO

- 25 — «Madeirense», português, de Lisboa para Lisboa (ENM).
- 25 — «Francisco Franco», português, de Lisboa para Lisboa (Transinsular)
- 28 — «Pico Grande», antequano, de Leixões para Leixões (ENM).
- 28 — «Cidade de Funchal», português, de Lisboa para Lisboa (JFM).

MERCADO DOS LAVRADORES PRAÇA DO PEIXE TELEFONE: 22584

MARÉS

PREIA - MAR

Dia do mês	Dia da semana	MANHÃ		TARDE		BAIXA - MAR	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
23	S	08.39	1.9	21.42	1.8	02.08	1.1
24	D	10.07	2.0	22.53	1.9	03.48	1.0
25	S	11.07	2.1	23.40	2.0	04.55	0.9
26	T	11.51	2.2	—	—	05.40	0.8
27	Q	00.16	2.1	10.27	2.4	06.16	0.7
28	Q	00.46	2.2	12.59	2.4	06.47	0.6
29	Q	01.15	2.3	13.29	2.4	07.15	0.5
30	S	01.43	2.3	13.58	2.4	07.42	0.5

signos

CARNEIRO



Poderá estar a sentir-se confiante, especialmente desde que alguém com autoridade e um membro da família aprove as suas ideias. Não se torne complacente — estão mudanças à sua frente.

BALANÇA



Um assunto de saúde poderá ser resolvido hoje e ficará surpreendido quanto ao trabalho que pode realizar agora que o seu pensamento está aliviado.

TOURO



Poderá ter o melhor tempo da sua vida numa reunião social hoje à noite, especialmente com um companheiro esperto do seu lado. A atmosfera deverá ser brilhante e sem problemas.

ESCORPIÃO



Uma viagem de negócios poderá ter mais sucesso do que pensava, trazendo uma pausa bemvinda ao seu horário rotineiro de trabalho.

GÊMEOS



Tire algum tempo para investigar o seu trabalho cuidadosamente. Poderá descobrir informações escondidas que poderão dar-lhe uma hipótese na competição. Seja completo.

SAGITÁRIO



Este poderá ser o seu dia de acertar em cheio. Uma transação financeira passada poderá pagar dividendos. Não está contente?

CARABOUELO



Uma conversa franca com um ente querido poderá fazê-lo sonhar com objetivos distantes que tem no pensamento. Tenha a certeza, os seus ideais são praticáveis.

CAPRICÓRNO



Você pode ser agora um super vendedor e você não deve hesitar em empurrar os seus planos pessoais. Poderão não se materializar ainda mas continue a olhar em frente.

LEÃO



Um assunto legal que tem estado parado por algum tempo poderá começar a mostrar progresso. Hoje negociações contratuais deverão correr bem.

AQUÁRIO



Algumas das suas maiores esperanças poderão estar ao seu alcance se fizer um esforço extra para procurar o que quer.

VIRGO



Os planos de viagem poderão estar no estado de serem trabalhados embora possam não se materializar por enquanto. Uma viagem de negócios combinada com umas férias é uma possibilidade.

PEIXES



Hoje poderá estar bastante intuitivo. Um palpite financeiro ou uma ideia de negócios poderá ser avançado, mas só se fizer um esforço determinado. As coisas não acontecem sozinhas.

Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

Novamente

Promoção
de 25 a 30 de Setembro

Ouro

Prata

Relógios

20% Desc.

Ourivesaria Popular
Rampa do Cidrão, 5

OURO

OURO

O MELHOR INVESTIMENTO PARA O SEU DINHEIRO

AGORA 20% DESCONTO A JUNTAR AOS MELHORES PREÇOS DE SEMPRE...

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA

Setembro de 1989

Funchal, 23 de Setembro de 1989

MADEIRA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

CARTAZ

27



TELEVISÃO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 12.00 — ABERTURA
- 12.02 — AS AVENTURAS DE TOM SAWYER (21.º)
- 12.25 — OS FILHOS DOS FLINSTONES
- 12.50 — SÉRIE FILMADA - FÓRMULA 1
- 13.25 — TREINOS DO GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL EM FÓRMULA 1
- 14.00 — 1.º ANDAMENTO
- 14.20 — SESSÃO DA TARDE: «O PECADO DE RACHEL CADE»
- 16.20 — COMPACTO: «SASSARICANDO»
- 18.05 — MAUDE
- 18.30 — TELEMUNDO
- 19.10 — CARTAZ TV
- 19.45 — TOTOLOTO
- 19.50 — DESENHOS ANIMADOS «AS AVENTURAS DE TIM TIM»
- 20.00 — JORNAL DE SÁBADO
- 21.15 — JORNAL DE SÁBADO REGIONAL Seguido da previsão do Tempo
- 21.35 — MUSICAL: CLIFF RICHARD
- 22.30 — SÉRIE FILMADA: RUMO AOS CÉUS (6.º)
- 23.20 — CINEMA DA MEIA-NOITE: «O PREÇO DO SILÊNCIO»
- 01.00 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido nos locais, dias e horas abaixo indicados:

De 25 a 29/9/89

- Das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas.

FUNCHAL:

- Sítios da Fundoa, da Cruz de Carvalho, da Levada do Cavallo e do Arieiro
- Caminhos do Pilar, do Papagaio Verde e do Amparo
- Rua Dr. Pita

Dias 26/9/89

- Das 23.00 às 24.00 horas e 27/9/89 das 0.00 às 9.00 horas.

— Estrada da Boa Nova

- Sítios dos Estanquinhos (fábrica Magolito), Palheiro Ferreiro e São João Latrão
- Caminhos do Palheiro e dos Salões

A pedido da DIRECÇÃO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (CTP), o fornecimento de energia será também interrompido, de 25 a 29/9/89, das 09.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL:

- Sítio das Preces, Chamorra e Pico do Cardo (Santo António)
- Caminhos do Meio e das Voltas
- Rua do Matadouro e do Bom Sucesso

Freguesias de Câmara de Lobos, Quinta Grande, Machico e Caniçal.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 22 de Setembro de 1989.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

A487071

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
A INFORMAÇÃO DIA-A-DIA



RÁDIO

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro c/ Diário Regional às 01 horas; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Sol na Eira e Chuva no Nabal; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Ducho da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — A Páginas Tantas; 12.00 — Country Music; 13.00 — Diário Regional; 13.30 — Jornal da Tarde/Nem mais nem menos; 14.30 — Amanhã é Festa; 14.50 — Tarde Desportiva; 19.00 — Jornal de Sábado e Actual; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 23.30 — Tempo de Teatro; 00.00 — Jornal da Meia Noite.

CANAL FM — 10.00 — Clube FM; 12.00 — Country music; 13.00 — Diário Regional; 13.30 — Orquestras; 14.00 — Musical; 16.00 — Imprevisto; 18.00 — T.N.T. — Todos no Top; 19.00 — Fim-de-semana; 22.00 — À volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30 e 10.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário Rádio Renascença; 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Radiofónico em exclusivo de Cayres; 11.30 — Balço Mágico.

INTERCALARES DA TARDE: 15.30 horas.
12.00 — Agenda; 12.05 — Página 12; 13.30 — Estúdio 1; 14.30 — Conosco ao Telefone; 15.30 — Fim-de-Semana; Tarde Desportiva com União - Chaves; 18.45 — Voz da Esperança.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30, 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; 20.05 — Ontem, Hoje e Sempre; 21.30 — Noite Desportiva; 23.00 — Último Jornal com: Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Horas Noturnas; 03.00 — Encerramento.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
08.00 — Abertura;
INTERCALARES DA TARDE: 13.30, 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.05 — Página 12 — Notícias; 13.00 — Volta da Música

INTERCALARES DA NOITE: 20.30, 21.30 e 22.30 horas
19.00 — Espaço Informação, not. R.R., e Regional; 20.00 — Agenda; 20.05 — Sons da Noite; 23.00 — Último Jornal, Noticiário R.R.; 00.00 — Estamos no Ar; 03.00 — Encerramento.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — É Sábado—Minha Terra é a Madeira c/ Notícias às 10.00 horas; 10.05 — Bola de Neve com Notícias às 11 e 12.00 horas; 12.00 — Hora H; 14.00 — Intercalar; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15-16-17 Horas; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Álbum de Recordações; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 08.00 — Sinal horário e Abertura; 08.15 — Bom Dia Funchal (Música Portuguesa); 09.00 — Intercalar informativo; 09.05 — Som Tropical; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — Espaço Concerto; 15.00 — Informação; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock musical c/ notícias às 18.00 horas; 19.00 — Bloco Informativo em cadeia com Rádio Renascença; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Música pela Noite; 23.20 — Som Livre; 24.00 — Encerramento da Estação.

GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS
ANÚNCIO
Informam-se todos os utentes da Estrada Regional 101, entre S. Vicente e Ponta Delgada, que por motivo de obras, a mesma se encontra encerrada a todo o tipo de veículos, nos dias compreendidos entre 25 e 30 de Setembro e nos períodos que a seguir se indicam:
Manhã: 7h30m às 10h30m.
Tarde: 17h às 19h.
O DIRECTOR REGIONAL DE ESTRADAS
(Assinatura ilegível) 24818



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «Indiana Jones e a Grande Cruzada»

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «Agarrem este Detective!»

CINE SANTA MARIA

14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «O Regresso dos Mortos-Vivos 2»

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

ONTEM

ESTACAO	MAX.	MIN.	PREC.
PORTO SANTO	24,5	19,0	2,9
BICA DA CANA	15,6	5,4	4,4
PONTA DELGADA	27,0	18,2	1,8
QUINTA MAGNOLIA (Funchal)	26,0	18,5	0,0
SANTANA	21,6	15,3	11,3
FUNCHAL	26,8	19,1	0,0
SANTO DA SIERRA	21,5	13,0	11,3
AREIRO	15,5	6,3	12,4

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 27,0º na Ponta Delgada.
- A temperatura mínima na RAM foi de 6,3º no Areiro.
- Temperatura da água do mar: 23,0º C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 9,9 horas (81%).

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	25	15	Bastante Nublado
PORTO	21	10	Nebula
COIMBRA	25	13	*
PONTA DELGADA	22	12	Bastante Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	27	14	Bastante Nublado
LONDRES	27	17	Chuva
PARIS	28	15	Bastante Nublado
BRUXELAS	26	18	Limpo
AMSTERDÃO	25	16	Nevoeiro
GENEبرا	27	13	*
ROMA	27	16	*
OSLO	20	13	Nebula
COPENHAGA	20	16	*
ESTOCOLMO	22	11	*
BERLIM	27	16	*
VIENA	25	15	*
ATENAS	28	20	Bastante Nublado

Boutique Big Star
C. C. SÃO PEDRO, LOJA 4
e Onda
RUA DA QUEIMADA, 35
APRESENTA
NOVA COLECCÃO
OUTONO/INVERNO
VISITE-NOS A4877

MADEIRA AUTO-CAR, LDA.
GERÊNCIA
Na reunião da Assembleia Geral do dia 21 de Setembro de 1989, da sociedade comercial por quotas, «MADEIRA AUTO-CAR, LDA.», com sede à Rua dos Netos, 1 a 7, da cidade do Funchal, matriculada sob o n.º 947, a fls. 107 V.º, do Liv. C-3.º da Conservatória do Registo Comercial do Funchal, com o capital social de 30.000.000\$00, foi deliberado que a gerência da sociedade fosse constituída pelos sr. William Addie Erskine Leacock, sr. Eng.º Manuel Lamberto Jardim de Freitas e sr. Francisco Tiago Henriques, que a exercerão nos moldes definidos pela cláusula 6.ª do contrato de sociedade e pela acta da reunião.
A Gerência A4874

TINTA DESCOLORIDA

PÁGINA RASGADA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 23 de Setembro de 1989

No domingo

Relógios atrasam uma hora

No domingo, o último do mês de Setembro, os relógios deverão ser atrasados 60 minutos, às 02H00, dando cumprimento à chamada hora de Inverno.

Além de facultar aos portugueses mais uma hora de sono, este procedimento não assenta propriamente em bases científicas, pretendendo-se, sobretudo, aproximar a hora convencional da hora solar e permitir assim, uma maior comodidade à população.

No que se refere à poupança de energia, o ganho também não é muito, já que a economia resultante da mudança da hora é apenas, da ordem dos 0,2 por cento.

A hora de Inverno vai manter-se até o último domingo de Março de 1990.

Desde a adesão do país à CEE, Portugal abandonou o TMG (Tempo Médio de Greenwich), um sistema internacional de medida do tempo, criado em Washington nos finais do século passado e a que o país aderiu em 1911.

Com a adesão europeia, a hora portuguesa passou a ser medida a partir do Tempo Universal Coordenado — UCT (Universal Time Coordinated) — ou simplesmente TU, Tempo Universal.

Sampaio a Marcelo:

Não aceito garotices

Jorge Sampaio enviou ontem uma carta a Marcelo Rebelo de Sousa, na qual acusa o candidato social-democrata de fazer «pequenas habilidades» para ganhar «notoriedade a qualquer preço».

A carta a que a agência Lusa teve acesso, é a resposta a uma outra enviada quinta-feira por Rebelo de Sousa a Sampaio, na qual o candidato apoiado pelo PSD, CDS e PPM se afirmava «perplexo» pela indisponibilidade manifestada, também por carta, por Jorge Sampaio, para um encontro entre os dois candidatos à CML, com o objectivo de articular a política de debates públicos.

Na carta enviada ontem a Marcelo Rebelo de Sousa, o candidato socialista à Câmara de Lisboa, afirma que não se furta a qualquer debate com o seu opositor, mas que o pretende fazer «com seriedade».

Depois de referir que a carta de Rebelo de Sousa «se destinava à imprensa», Sampaio afirma: «Não aceito ser envolvido, por quem quer que seja, em garotices».

Refere também que a sua proposta prevê que operacionais das duas campanhas acordem um «programa de confrontos», que culminaria «num pedido conjunto à RTP para um debate político global entre os dois».

Sampaio conclui com um apelo a Rebelo de Sousa: «Respeitemos mutuamente os estilos de cada um. Eu tenho-o feito, só lhe peço o mesmo a si. Quando quiser escrever-me faça-o. Quando quiser dar show para a imprensa faça-o também, mas sem envolver o meu nome».

Já em «Post scriptum» Sampaio escreve: «Pelas razões expostas, vejo-me obrigado — espero que pela última vez — a divulgar o conteúdo desta carta».



Em várias cidades da República da África do Sul multiplicam-se os protestos contra o «apartheid».

Contra as leis do «apartheid»

Milhares de sul-africanos participam na campanha de «desobediência civil»

Mais de 10.000 pessoas participaram ontem num comício autorizado em Durban, litoral do Índico, sob a bandeira ilegal do proscrito Congresso Nacional Africano (ANC), sem que a Polícia interviesse.

A bandeira do ANC foi desfraldada no cimo da Câmara Municipal de Durban, enquanto os participantes, aclamando e dançando terminavam diante do edifício uma marcha que fez parar todo o centro da cidade.

A Polícia também não interveio noutra manifestação autorizada, em que mais de 5.000 pessoas desfilaram, chefiadas pelo reverendo Al-

lan Boesak, desde o bairro negro de Bongolehu até ao centro da vila branca de Oudtshoorn, sul da província do Cabo, a cinco quilómetros de distância.

Boesak considerou a marcha «um milagre» e comentou que «Oudtshoorn aprenderá a partilhar o que Deus nos deu».

Paralelamente às manifestações, inseridas na campanha de desobediência civil contra as leis do apartheid, as duas maiores centrais sindicais negras, CTSATU e Congresso Nacional de Sindicatos, iniciaram ontem um boicote ilimitado às horas extraordinárias e outro

dos consumidores às lojas brancas, durante duas semanas.

Patrões e retalhistas disseram ser ainda cedo para avaliar os resultados das duas acções, mas os grandes armazéns de East London e King William's Town, no Cabo oriental, onde o boicote começou cedo, estão desertos desde quinta-feira.

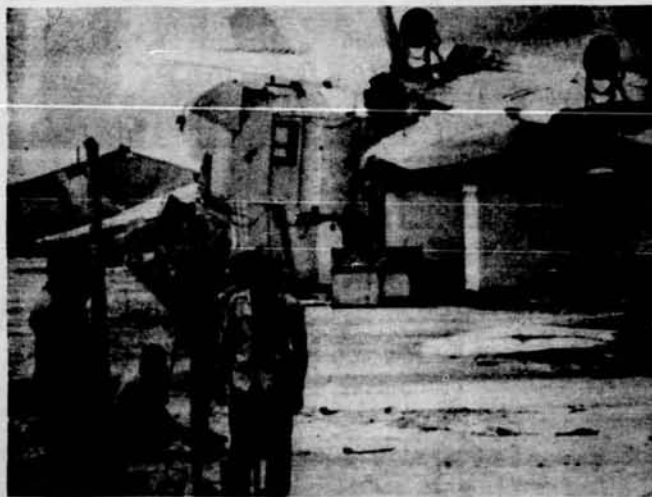
Entretanto, o ministro da Justiça, Kobie Coetsee, conseguiu ontem obter uma ordem do Supremo Tribunal de Pretória que na prática proíbe uma marcha de organizações de mulheres anti-apartheid, prevista para hoje.

Mas as organizadoras dis-

seram que irão por diante com a sua manifestação diante da sede do Governo em Pretória, prometendo tomar «todas as medidas possíveis» para garantir que será ordeira.

Dois comícios de neofascistas foram autorizados para o mesmo dia e na mesma cidade e prevê-se uma forte presença policial nas ruas para impedir confrontos entre os dois grupos.

Magistrados em várias cidades avisaram, entretanto, os organizadores de marchas de protestos que devem requerer licença com pelo menos uma semana de antecedência.



O furacão «Hugo» virou os aviões que o aguardavam no aeroporto de San Juan, em Porto Rico, fez mais de duas dezenas de mortos, pôs em pânico a América Central e deixou 50 mil sem casa.

De passagem pela Carolina do Sul

Furacão «Hugo» provoca mais mortos e destruição

A passagem do furacão «Hugo» pela Carolina do Sul, fez pelo menos três mortos em várias cidades e provocou avultados danos em edifícios da cidade de Charleston.

As equipas de salvamento, que apenas começaram os seus trabalhos ao nascer do dia, já localizaram três corpos nos destroços de prédios em Charleston, Colúmbia, na Carolina do Sul e em Union County, do Norte do Estado.

Em Charleston, onde se registaram ventos de 217 quilómetros por hora, pelo menos 30 prédios ficaram

destruídos no centro da cidade e uma fonte da Polícia local afirmou que várias pessoas estão ainda soterradas debaixo dos destroços.

Na costa, as ondas atingiram alturas superiores a 5 metros e a Guarda Costeira informou que uma onda com cerca de 6 metros poderá ter atingido a ilha de Palmes, na Costa Sul da Carolina.

Os cortes de energia e as falhas nas comunicações estão a dificultar os trabalhos das equipas de salvamento e as informações são ainda escassas.

Um residente afirmou que Charleston «está num estado de destruição física de que não há memória», após ter percorrido a cidade ao início do dia para avaliar os danos causados pelo furacão, a pior tempestade na região nos últimos anos.

O furacão, que se dirige agora para o Norte dos Estados Unidos, diminuiu de intensidade, transformou-se numa tempestade tropical com ventos de cerca de 110 quilómetros horários e, segundo os meteorologistas, deverá ainda amainar mais à medida que avançar para o interior.



Tinta repassada
Bleed Through